ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Fevereiro de 1941 — N.º 10.430

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Evohé! Evohé!

Vai começar a folia,
A pagodeira infernal.
Toda a gente de arrelia,
Vai vibrar no Carnaval.

Moças, velhas e meninas,
Cada qual pintando o sete,
No corso, entre serpentinas
E o colorido "confetti"...

Rapazes, homens maduros,
E vovós, sem azedume,
Hão-de, nos cantos escuros,
Gastar seu lança-perfume...

Blocos, ranchos e cordões,
Num passo ginga-gingante,
Despertarão atenções,
Cada qual mais "abafante"...

O carioca sisudo,
O cidadão saudosista,
Ha-de dizer: "Ah, o entrudo!
Ah, a folia monarquista..."

Mas o folião de agora,
Ha-de protestar sorrindo,
Trauteando a marcha "Aurora",
Quase se dismilinguindo...

Se um carranca, moralista,
Entender de fazer cena,
E' cantar — ha quem resista? —
Umas quadrinhas da "Helena"...

Baianinhas multicores,
Torso e figa de Guiné,
Com requebros sedutores,
Com gosto de acarajé...

Palhaços, hulas, rainhas,
Sarongs, czardas até,
Nada vence as baianinhas,
Pisando em ponta de pé.

Toda a cidade é uma festa,
Colorida, original,
Enquanto vida nos resta,
Vibremos com o Carnaval.

Fora as tristezas e as maguas,
As dividas e o "prestação".
Das alegrias, nas "aguas",
Singre o nosso coração...

Esquece a Light, o senhorio,
Tua sogra e... as duplicatas.
Só assim, folião sadio,
No carnaval desacatas...

Sabado, domingo, segunda,
E terça-feira afinal!
Vamos, na alegria inunda
Tua alma pobre e mortal!

Na quarta-feira, cinzenta,
Aspirina e sal de uva,
E o gosto que mal se aguenta
De cabo de guarda-chuva.

E o rei Momo, chocarreiro,
Ao despedir-se, folião,
Dirá: "De pato, o poleiro
Foi, e é, e será no chão!"

PAGINA FOTOGRAFICA DA GUERRA

As mulheres inglesas substituem os homens em muitos dos misteres que documenta estes exercicios antes da guerra. Eis ai uma linda jovem em plena atividade na sua nova profissão.

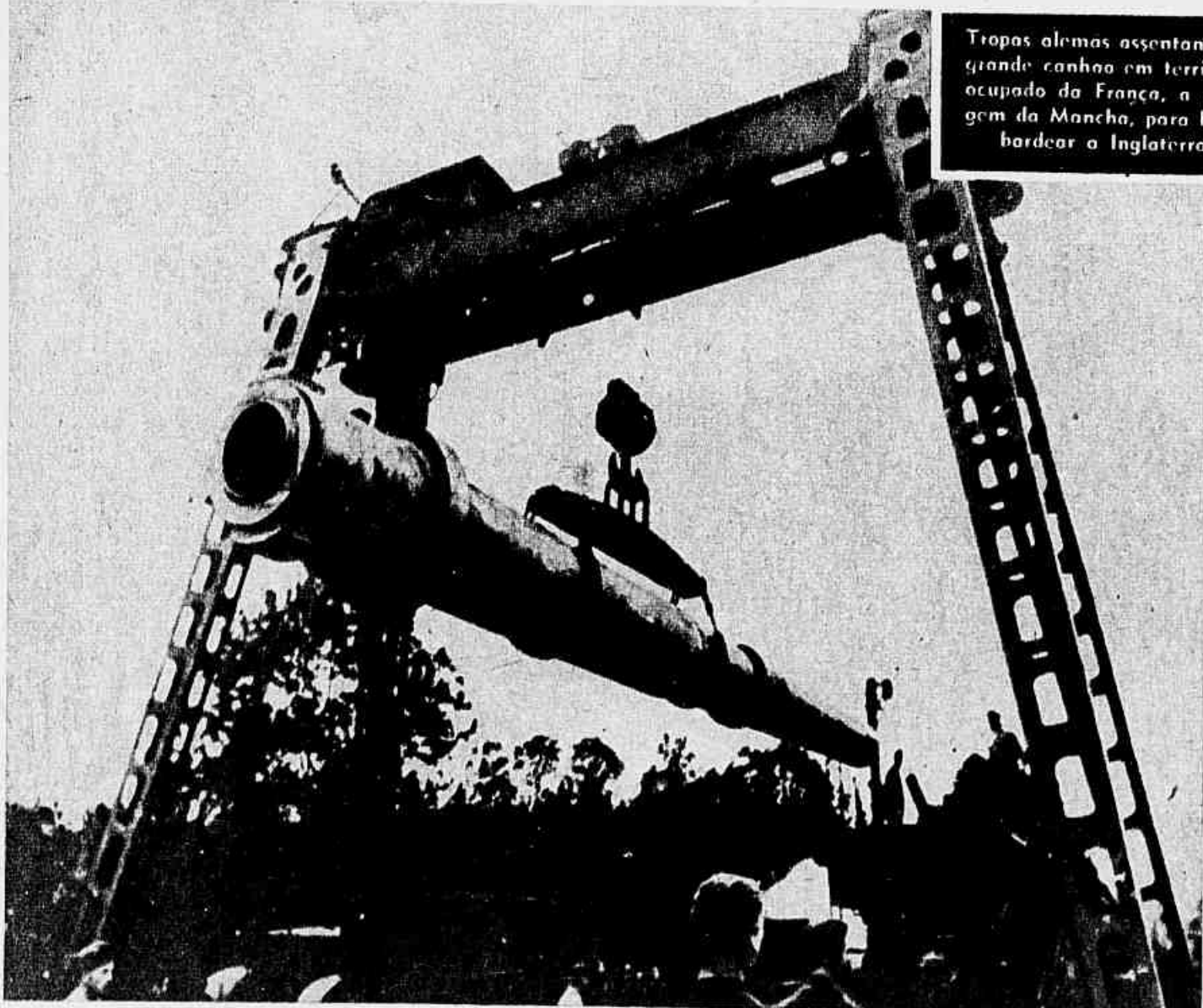
Paraquedistas da Marinha de guerra norte-americana formados no momento em que iam realizar exercicios.

Os treinos britanicos para repelir qualquer tentativa de invasão ativam-se sempre. Vê-se na gravura uma investida de infantaria rumo á costa, em terreno coberto de neve.

Soldados gregos em ação nas montanhas de Lozali.

Pela mala aerea acabamos de receber os ultimos flagrantes da guerra e de fotos ligados á gigantesca conflagração. Nesta pagina reproduzimos alguns desses aspectos, inclusive um contingente de paraquedistas da marinha dos Estados Unidos, cujo governo acelera os preparativos de toda a ordem para enfrentar os acontecimentos decorrentes da situação gerada pelo conflito. Essa tropa especializada figura agora nas forças armadas de todas as grandes potencias, e ainda ha dias se noticiava a descida de paraquedistas ingleses no sul da Italia, informação confirmada pelo alto comando britanico, que declarou não terem alguns dos soldados voltado a sua base. Foi um episodio de larga repercussão internacional, comentado, inclusive por jornais do Reich, cujos dirigentes preparam, como é sabido, numeroso exercito dessa nova categoria, o qual deverá ter papel preponderante na tentativa da invasão das Ilhas Britanicas.

As demais gravuras da pagina mostram, ainda, aspectos dos preparativos alemães e ingleses para esse momento culminante, alem de outros detalhes atualissimos dos episodios da guerra.

Soldados nazistas de infantaria treinando, de bicicleta, para a invasão da Inglaterra.

Tropas alemãs assentam um grande canhão em territorio ocupado da França, á margem da Mancha, para bombardear a Inglaterra.

Miles Lampson, ministro inglês no Egito e chamado "o maior diplomata do mundo", visita as forças de De Gaulle em companhia do general Wavell e de um oficial francês.

Feias, cada qual mais feia, são todas vendidas as mascaras do "Bembem"...

O HOMEM DAS MIL CARAS

DE QUARTA-FEIRA DE CINZAS A SABADO DE CARNAVAL -- HA QUARENTA E OITO ANOS FAZENDO MASCARAS -- ONDE ELE SE INSPIRA -- PIERROT E COLOMBINA

O boi.

"SEU BEMBEM" tornou-se um simbolo. Deixou de ser um homem de mascara afivelada ao rosto, para ser apenas um observador das mascaras humanas. Olha-as e as reproduz, pregando a cada uma o traço ridiculo do verdadeiro dono. Ele é filosofo, de uma filosofia mansa e boa, mas é psicologo tambem. Vemô-lo ali, no interior do barracão estreito e que está caindo aos pedaços. Movimenta-se rapidamente e fala enquanto trabalha. No meio de sua miseria, é proprietario. O barracão onde mora, esta edificado num terreno que é seu. Pouco lhe importa que o "barraco" esteja caindo, seguro por um toco do lado de fora e outro do lado de dentro. Sua morada é a mascara de uma casa que ele desejou possuir e não póde ter...

★

Ha quarenta e oito anos, Serafim Gomes Ferreira faz mascaras. Vivendo ali em Madureira, tornou-se conhecido em toda a redondeza. E' o "Seu Bembem das mascaras". Os meninos olham-no como a um Deus. Aquele homem sabe fazer mascaras. Seus "carões" são vendidos no comercio local, no Meyer e em duas ou tres casas da cidade. Conversa com o reporter, quase sem olhá-lo. Furtivamente, de quando em vez lança os olhos para o seu interlocutor e vai mostrando o que faz.

— Eu começo a fazer mascaras na quarta-feira de cinzas. Quando o pessoal está dormindo ainda. Minhas mascaras estão jogadas ao chão, esquecidas já. E eu aqui começo a preparar o meu "stock" para o Carnaval seguinte. Trabalho até sabado de Carnaval. A proporção que as faço, vendo-as. Mas, já estava caceteado de fazer sempre as mesmas caras. Bichos com aqueles olhares de sempre, os mesmos carões, os mesmos pretos, os mesmos bigodudos.

PSICOLOGIA DAS MULTIDÕES

— Queria fazer inovações, mas me faltavam idéias. Que poderia fabricar de novo? Resolvi então observar as pessoas novamente. Ha quantos anos não fazia isso!... Ia todas as tardes, á hora de maior movimento, postar-me no Largo de Madureira e ficava ali a observar as pessoas que passavam. Ha muitas caras que já parecem mascaras, mesmo sem se fazer qualquer traço a mais. E assim, olhando bem, fixando os detalhes, pude observar novos aspectos que me deram traços diferentes para as minhas mascaras deste ano. Entre as varias modificações que fiz, resolvi para 1941 substituir o classico bigodudo. Em vez daqueles brutos bigodes enroscados para cima, colocados numa cara gorda de vastas sobrancelhas, fabriquei inumeros narigudos, com a cara tipica do "prestação". Os bois, burros e outros "bichos" tambem já estavam ficando batidos. Dei-lhes novas feições. O meu burro, doutor, parece que está agora mais inteligente e o meu boi um pouco menos triste.

CAVEIRAS AERODINAMICAS

O reporter vai olhando cada uma das mascaras que o "Bembem" fez para este Carnaval. Ali está o "Carão" de preto, completamente transformado. Um preto tipo Luiz XV. Cabeleira completamente branca com os labios brancos tambem. Tudo isso faz um efeito esplendido no meio do azeviche da cara. As "caveiras" tambem foram transformadas. Não estão mais gordas nem mais magras, mas têm um tipo diferente, aerodinamico, modelo 1941. Sobre a cabeça de cada uma, o "Bembem" colocou um galo, uma mariposa, uma cigarra. E, segundo o "Bembem", as "caveiras" que ele fabricou este ano bateram verdadeiro "record". Só uma casa do centro comprou dezoito duzias das grandes, fora uma enorme quantidade de "caveiras" pequenas. Os "diabinhos linguarudos" foram tambem fabricados em grande quantidade.

Estas não pertencem á serie do "Bembem". Mas como se trata de uma pagina carnavalesca, entraram para o cordão...

Bembem "estiliza" uma caveira...

ARTISTA DAS MASCARAS

A' primeira vista, pode-se pensar ser o "Bembem" um grande folião que procurou no seu gosto pelo Carnaval angariar meios de subsistencia. Mas tal não se dá. Ele mesmo explica:

— Eu não vou ao Carnaval. Nos tres dias, limito-me a passar o tempo sentado em um banco no largo de Madureira. Ali, vejo desfilar as mascaras que eu mesmo faço. O senhor compreende que seria dificil para mim esconder-me atrás de meu proprio disfarce. Fico espiando tudo, tal como sou. Quanta gente ha que usa mascaras que eu fiz, inspiradas neles mesmos... E, quer saber de uma coisa? Quanto mais observo as caras, mais me admiro da quantidade de gente feia que existe. Caras que são autenticas mascaras, perfeitos carões...

PATRAO E OPERARIO

— Eu agora trabalho sozinho. Não quero saber mais dessa historia de empregado que só serve para me atrapalhar. Faço tudo, sem ter ninguem que me incomode. Não dou ordens a ninguem, mas tambem ninguem me amola. Este ano aconteceu um negocio interessante: recebi ordem das autoridades competentes afim de que não fizesse mascaras reproduzindo figuras internacionais. Eu não iria fazer, mesmo sem qualquer aviso. Sou neutro...

UM LADRAO QUE NAO E' FOLIAO

O "Bembem", indignado, conta ao reporter a historia de um roubo que sofreu.

— Imagine que os miseraveis ladrões vieram aqui e me roubaram tres calças e um despertador americano. Acharam com certeza que eu era muito rico e me levaram esses objetos...

— Levaram mascaras tambem?

— Não! Nessas não tocaram. Esses ladrões, pelo que eu vejo, são como eu. Não são foliões...

RELIQUIAS DO PASSADO...

O reporter viu tudo, esquadrinhou o barracão do "Bembem", admirou-lhe o trabalho e as novas concepções. As chapas estão batidas e vamos regressar. A' saida, duas formas de barro chamam a atenção do reporter, velhas, rachadas, cheias de poeira e teias de aranha. Estão ali desde muitos anos. Representam Pierrot e Colombina. A eterna historia dos homens, mesmo dos homens que fazem mascaras. Ficaram ali dentro do barracão do "Bembem" aquelas duas formas, que talvez tenham uma historia. Quem sabe se as feições dessas duas mascaras não retratam duas feições humanas, que tiveram um momento de felicidade? Quem sabe se a historia dessas duas formas não está ligada á vida do "Bembem"? Mas isso é uma historia dele...

Depois do Carnaval, o repouso...

E para repousar, no campo ou na praia, nada mais comodo do que um pijama ou um "short"

Você, naturalmente, está-se divertindo muito, não é verdade? Desde ontem que não descansa e ainda tem tres dias na sua frente... E' mesmo provavel que não lhe sobre tempo para ler esta pequena cronica; mas se as fotografias atrairem suficientemente o seu olhar, ainda cansado por uma noite mal dormida, escolha um desses belos pijamas — que tanto servem para praia como para o campo ou para usar no jardim e no terraço — e mande fazê-lo para que lhe sirva neste resto de verão, durante o repouso obrigatorio e necessario da Quaresma.

SOFIA, 22 (U. P.) - Fonte digna do maximo credito revelou que o embaixador da Russia em Berlim havia informado á Alemanha que o seu país consideraria sem efeito o acordo economico russo-alemão no caso de ser invadida a Bulgaria

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.430
Domingo, 23 de fevereiro de 1941

O samba é quem manda!

A cidade inteira dominada pelos ritmos envolventes das melodias carnavalescas - S. M. Momo I e Unico, soberano absoluto e incontrastavel - Fala á NOITE Popeye

A cidade entrou em pleno dominio da alegria rasgada. O equilibrio das atitudes, o velho bom senso que tudo mede e controla foi banido definitivamente para dar lugar á expansão do humor e da hilaridade.

Estamos vivendo a hora buliçosa e trepidante do delirio popular, marcado pelo ritmo dos sambas e das canções.

Momo, o monarca incomparavel da folia, penetrou na Cidade Maravilhosa e contagiou toda a gente com o seu poder de sedução. Assistimos, assim, a uma inversão absoluta dos metodos rotineiros da vida.

O que era antes serio, tornou-se agora jocoso e o que prevaleca

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

INVENTO BRASILEIRO NA DEFESA DE LONDRES!

Os planos de um torpedo aéreo de pontaria automatica foto-eletrica cedidos a autoridades britanicas — O que noticia a imprensa gaucha

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Os matutinos de hoje trazem ampla reportagem a respeito dos inventos do major do Exercito Hermogenes Peixoto, principalmente ao que se refere a uma nova arma automatica destinada á defesa anti-aerea, pois segundo telegramas de Londres, esse invento acaba de ser empregado na defesa da capital britanica com pleno exito. Os jornais trazem tambem um fac-simile recebido e passado pelo adido naval da embaixada britanica em nosso pais. O relatorio descritivo da invenção do torpedo aéreo de pontaria automatica foto-eletrica foi entregue em dezembro do ano findo. Dessa maneira cabe ao Brasil mais uma vez a gloria de um grande aperfeiçoamento tecnico capaz de revolucionar todos os principios até agora vigorantes, avançando na aplicação de leis e principios absolutamente novos.

Termina o noticiario dos jornais informando que o major Hermogenes Peixoto embarcará hoje para o Rio de Janeiro, afim de assumir as suas novas funções para as quais foi recentemente designado na Escola Tecnica do Exercito.

Quando o Sr. James Farley se despedia dos jornalistas que o haviam entrevistado

OFICIAIS DO E. M. ALEMÃO EM SOFIA

Manifestações contra a ocupação alemã na Bulgaria — Os rumores de que as tropas alemãs já cruzaram a fronteira — Consideraveis forças inglesas estariam prestes a desembarcar em Salonica

SOFIA, 22 (De Robert st. John, da A. P.) — Começaram a chegar hoje á tarde a esta capital, numerosos oficiais do Estado Maior alemão, que tomaram aposentos no principal hotel da cidade.

Enquanto os oficiais alemães se instalavam nos seus apartamentos no hotel, grupos de estudantes radicais realizavam manifestações diante do Palacio Real, contra a "ocupação alemã da Bulgaria". Não obstante a chegada da oficialidade nazista, procedente da Rumania, os observadores ao longo do Danubio, que marca a fronteira bulgro-rumena, declararam que,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Dois mascarados em plena folia

MORIBUNDO AFFONSO XIII

Receia-se o desenlace a qualquer momento — Os soberanos da Italia visitam o enfermo

Affonso XIII

ROMA, 22 (A. P.) — Ás 9 horas da noite, o estado do rei Affonso XIII, ex-soberano da Espanha, era ainda considerado extremamente grave. O enfermo respirava com dificuldade e notava-se claramente que o coração do ex-soberano decaia. Ha dez dias atrás, Affonso teve o primeiro ataque de "angina pectoris", que se sucedera, tendo hoje pela ma-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A Australia não recebeu nenhuma advertencia do Japão

Declarações do primeiro ministro australiano

SIDNEI, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Frederik Steiard, declarou que não havia recebido advertencia alguma do Japão concernente a ulteriores movimentos militares britanicos na Asia Oriental, como foi informado em Tokio, mas no caso de recebe-lo mais tarde, a Australia "tem uma resposta apropriada".

O Sr. Arthur Faden, Primeiro Ministro interino da Australia, declarou em Brisbane que não podia pensar-se que o governo publicasse os telegramas em que se baseara a recente advertencia á nação australiana, acentuando que "todos os governos recebem telegramas secretos sobre o desenvolvimento dos sucessos internacionais. Seria um gesto suicida para qualquer país dar publicidade a essas informações".

Foi oficialmente anunciado que 160.000 australianos solicitaram ingresso nas Reais Forças Aereas nos ultimos 13 meses. Anuncia-se outrossim que a Australia tem estado enviando constantemente reforços para Singapura.

O Sr. Faden declarou num discurso em Melbourne que serão construidas defesas locais contra eventuais ataques, devido a uma ameaça positiva, contra a qual deviam ser tomadas todas as medidas razoaveis, acrescentando que a Australia desejava manter relações amistosas com os seus vizinhos, mas que se se visse forçada a ir á guerra o faria em defesa propria e não por sua vontade.

A luta na Grecia

BITOLJ, IUGOSLAVIA, 22 (A. P.) — Noticias chegadas a esta fronteira dizem que o dia de hoje foi assinalado por iniciativas italianas mas sobretudo por ações gregas de grande exito. Já ontem á noite os gregos haviam surpreendido os italianos no norte de Pogradetz, capturando mais de 200 prisioneiros com todo o armamento. Durante o dia de hoje, os italianos contra-atacaram em diversos pontos no vale do Devoli, nas colinas de Ostrovica e em outros pontos, sendo, porem, repelidos. Nos outros setores, as vitorias gregas se acentuaram, e os italianos tiveram, em quasi todos eles, que retirar para as segundas linhas. A atividade aerea de ambos os lados, esteve viva, apesar do mau tempo.

A comissão que vai julgar as Escolas de Samba

O secretario geral de administração, respondendo pela Secretaria do prefeito, para julgamento das Escolas de Samba, que desfilarão hoje, dia 23, domingo de Carnaval, na Praça 11 de Junho, designou a seguinte comissão: Lourival Dallier Pereira, Arlindo Cardoso, Calixto Cordeiro, Francisco Guimarães Romano e Alvaro Pinto da Silva.

AUXILIO MAXIMO, SEM IR A' GUERRA

James Farley fala aos jornalistas cariocas sobre a ajuda que os Estados Unidos estão dando á Inglaterra — O Extremo Oriente — A defesa da America

James Farley é um homem de dois metros de altura, corpulento, si bem que não possa ser chamado de gordo, de mais de cinquenta anos de idade, sanguineo, de bom humor e que respira saude por todos os poros. Quando ontem, em seu apartamento do Copacabana Palace, recebeu os rapazes da imprensa, teve a gentileza de dar-lhes as poltronas e escolher a menor das cadeiras. Deve ter muita confiança em si mesmo, para se arriscar a depositar as suas 200 libras sobre movel tão fragil. E tem mesmo. Nem poderia ser de outra forma, pois James Farley, alem de tudo o que dissemos acima, é tambem figura predominante do Partido Democratico Americano, que acaba de realizar a façanha unica na America do Norte — de eleger um homem pela terceira vez, para a cadeira presidencial. E' verdade que tal homem foi Roosevelt. Mas, a despeito disso, e ainda, a despeito de ser o presidente Roosevelt amigo intimo de James, de

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pétain não está enfermo

VICHY, 22 (U. P.) — As pessoas chegadas ao marechal Petain declararam que são absolutamente falsas as informações propaladas em Londres, segundo as quais o marechal estaria gravemente enfermo e não tardaria a ser operado.

A saude do marechal Petain é excelente e até assombrosamente boa, se se tem em conta o inverno rigoroso das terras altas da França Central.

O marechal conseguiu livrar-se da epidemia de gripe e durante esta semana saiu a passeio durante todos os dias.

O correspondente da United Press encontrou-se com ele no parque, caminhando com o seu medico particular doutor Menetrel, ficando surpreendido do seu passo vivo.

Penhorados os 20 contos do passe de Jayme

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Os 20 contos do passe de Jaime, enviados pelo Flamengo por intermedio do Banco Comercio e Industrial, tiveram um destino singular: foram penhorados pelo senhor Levi Livio Leste, credor do Atletico e um dos promotores da penhora da piscina do club alvi-negro, ha tempos registrada, conforme noticiamos. A inspe- rada ação foi interposta por intermedio do advogado Herbert Drumond e acaba de obter despacho favoravel do juiz Pericles de Sousa Manso.

Deixou uma herança de 3.716 contos

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O fazendeiro Antonio Oliveira Macedo deixou uma herança avaliada em 3.716 contos. Os herdeiros pagaram de taxas, 78 contos.

623 turistas chegaram ao Rio nestes ultimos tres dias

Desde o dia vinte até ontem chegaram ao Rio 623 turistas. Todos vieram, atraidos pela propaganda do Carnaval carioca no exterior, assistir aos festejos de Momo.

Hospedes a bordo dos navios em que viajaram encontram-se 539, perfazendo aquele total os 84 que se acham alojados nos principais hoteis da cidade. Em carater permanente, no mesmo espaço de tempo, entraram noventa passageiros. Muitos deles viajaram a bordo dos vapores "Delbrasil", "Argentina" e "Delta Argentina" e outros em aviões da Panair e da Condor.

"SOMOS UMA TROPA PARA A LUTA"

Declara o comandante dos australianos ao chegar a Singapura

SINGAPURA, 22 (R.) — O general Gordon Benet, comandante chefe das tropas australianas, recem-chegado a esse porto, declarou que "Os "aussies" trouxeram material belico e mantimentos para muitos meses de luta".

O general Bennet elogiou a organização dos quarteis, bem como das estradas, o que muito facilitou a localização de suas tropas.

"Mas, ha um ponto que desejo frisar", declarou o general Gordon Bennet, "não somos tropa de guarnição, mas, tropa de choque para a luta".

TREMOR DE TERRA NO PERU'

LIMA, 22 (U. P.) — Urgente — As 5 horas foi sentido nesta capital um breve tremor de terra que causou panico entre a população. Cinco minutos depois repetiu-se o abalo sismico, porem com menor violencia.

Flagrantes do corso ontem na Avenida Rio Branco

O projeto de reajustamento do funcionalismo municipal de Niteroi

O Sr. Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, remeteu ao secretario do Governo, Dr. Heitor Gurgel, o projeto de reajustamento dos funcionarios da Prefeitura de Niteroi.

O projeto e as respectivas tabelas estão adaptados ás observações feitas no primeiro parecer do diretor daquele Departamento, de 17 de fevereiro corrente, os quais foram aprovados pelo interventor federal, comandante Amaral Peixoto.

Entre as varias alterações indicadas pelo Sr. Salo Brand figura a que ampara os funcionarios com menos de 15 anos e mais de 10 anos de serviço, conforme se lê no seguinte artigo do projeto, aprovado pelo comandante Amaral Peixoto:

"Art. 100. Os funcionarios que, contando mais de dez anos de efetivo serviço, não estejam enquadrados na disposição do artigo 99 e seu paragrafo unico, bem assim os que, até a vespera da publicação do presente decreto-lei ,completarem dez anos de efetivo serviço, terão direito a ser reajustados um grau acima daquele que constar da relação nominal referida no art. 97.

Paragrafo unico. Para os efeitos consignados neste artigo, os funcionarios beneficiados deverão requerer ao prefeito, no prazo de 30 dias da publicação deste decreto-lei, sob pena de caducidade do beneficio ,a sua melhoria de graduação, juntando os elementos de prova do seu tempo de serviço".

Com esse dispositivo legal, são beneficiados 70 serventuarios da Prefeitura de Niteroi, para os quais o reajustamento não traria a menor vantagem, antes, redundaria num provavel prejuizo, de vez que lhes estava assegurado o direito á perceção da gratificação adicional de 15 °|° sobre os vencimentos.

Foi nesses termos que o diretor do Departamento das Municipalidades justificou a sua emenda: "Justificação — A média de melhoria de vencimentos, consequente ao reajustamento, conforme se verifica da relação nominal anexa, não atinge 10 °|° sobre o salario atualmente percebido pelos funcionarios. Essa melhoria, aliás, está de acordo com as possibilidades financeiras destinadas pela Prefeitura para o reajustamento. Existem, entretanto, funcionarios que, ainda em 1941, completariam 15 anos de serviço, e, assim, teriam direito á gratificação adicional de 15 °|° sobre os vencimentos. É uma situação a ser considerada, para que o reajustamento, que visa beneficiar os funcionarios, não se torne, em alguns casos, fonte de prejuizo para os mesmos. A medida consignada na emenda ampara essa situação e se justifica, de vez que foram mantidas, na Prefeitura, para os que nelas hoje estejam em gozo, as gratificações adicionais, o que não ocorreu no reajustamento do Estado que, extinguindo-as, as incorporou para efeito da classificação, á remuneração efetiva do cargo".

Vai dançar hoje na Urca

Entregue o 14° premio do Concurso do Pipóca

Coube ao Sr. Luiz Mario de Sá Freire, residente á avenida Engenheiro Richard n. 187, no Grajaú, o 14° premio do concurso-relampago promovido pelo inimitavel Pipoca. O premio corresponde a uma entrada para casal, no baile de hoje, domingo, no Cassino da Urca, no valor de 200$. E como o Sr. Sá Freire seja casado e goste, tanto como sua esposa do Carnaval, ambos estarão logo mais no Cassino, divertindo-se a valer. Pipoca, indiscutivelmente, acertou amplamente quando instituiu seu certame para os "fans" carnavalescos.

O Sr. Luiz Mario de Sá Freire recebendo as entradas para o Cassino da Urca

O 5° premio

Foi entregue ao Sr. Manoel Reis, portador do respectivo coupon, o 5° premio do concurso de Pipoca, constante de quatro ingressos, com direito a mesa, para os quatro bailes do Carnaval do High-Life, no valor de seiscentos mil réis.

O Sr. Manoel Reis, recebendo os ingressos para 4 pessoas com direito a mesa dos 4 bailes do High-Life do valor de 600$000

Encarregado de Negocios da Alemanha no Uruguai

Estando o ministro Sr. Langmann temporariamente ausente do seu posto, em Montevidéu, acaba de ser nomeado o conselheiro de embaixada, Sr. von Levetzow para o cargo de encarregado de Negocios da Alemanha no Uruguai.

O Sr. von Levetzow já partiu para Montevidéu.

500 mil arrobas de café produzidas pelo Ceará

A saca de café fino está valendo 120$000

O café foi introduzido no Ceará em 1760. Durante muitos anos, o plantio dessa rubiacea, a colheita, o beneficiamento e todas as operações agricolas eram feitos pelos processos rotineiros, resultando, assim, um produto de qualidade inferior, que obtinha baixa cotação no mercado.

Visando incrementar e melhorar a produção cearense, o Ministerio da Agricultura criou nesse Estado uma Secção de Fomento Agricola, que, desde então, passou a cuidar do café.

A instalação dos primeiros despolpadores, na Serra do Baturité, data de maio de 1939, epoca em que ali chegou o agronomo João Bastos Neto, hoje encarregado da parte do café no Ceará. Somente em principios de 1940 é que foram instalados despolpadores na Serra da Ibiapaba e Meruoca, com os melhores resultados.

Segundo relatorio de 1940, apresentado ao ministro Fernando Costa pelo agronomo Esmerino Gomes Parente, chefe da Secção do Fomento Agricola no referido Estado, observa-se ali, entre os agricultores, um certo entusiasmo pela produção de cafés finos.

No Campo de Propagação de Plantas Frutiferas, em Guaramiranga, essa Secção reservou uma area de 10 hectares para a produção de cafés de qualidade, tendo sido despolpados 51 alqueires (128 litros cada alqueire) de café cereja. Foram gastos nessa operação 651$800 ou sejam 8$185 por arroba de 15 quilos. Em consequencia, a Secção recebeu oferta de 120$000 por saca de 60 quilos desse café, quando o produto comum é vendido por 80$000.

A produção de café, no territorio cearense, é de 500 mil arobas (7.500.000 quilos), destacando-se a Serra de Baturité, onde foram instalados 14 despolpadores, com 3.750.000 quilos e a Serra da Ibiapaba, com 3 milhões de quilos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

7858.	500:000$000
4886.	30:000$000
15936.	10:000$000
22268.	5:000$000
15057.	2:000$000

Premios de 1:000$000

6713 — 7781 — 2857 — 5587
2904

Premios de 500$000

6294 — 3956 — 11734 — 5040
7922 — 11227 — 5862 — 831
10806 — 14451 — 2493 — 3266
2948 — 6018 — 5938 — 19582

Do presidente do D. N. C. á Sociedade Rural Brasileira

Em resposta aos telegramas de felicitações dirigidos ao D. N. C. pela Sociedade Rural Brasileira por ocasião da aprovação, pelo Senado dos Estados Unidos, do Convenio de Washington e ainda pelas recentes medidas governamentais de amparo ás lavouras de café e algodão o Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., assim se manifestou em despacho telegrafico endereçado ao senhor Alberto Whately, presidente da referida Sociedade:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento de seus telegramas de 31 de janeiro e 13 do corrente, enviando-me congratulações por motivo da aprovação, no Senado Americano, do acordo de quotas e ainda sobre a publicação do decreto do Governo de amparo á lavoura. Agradecendo, sinceramente penhorado, essa expressiva manifestação, folgo verificar que essa Sociedade e os cafeicultores paulistas bem compreendem os permanentes esforços deste Departamento no sentido de salvaguardar os legitimos interesses dos produtores, assim como a presteza e eficiencia dos multiplos auxilios dispensados pelo Governo do presidente Getulio Vargas á lavoura cafeeira de São Paulo." (a) Jayme Fernandes Guedes.

Livros

"Da herança jacente" — Pelo Dr. Sebastião de Souza (Livraria Jacintho — Rio, 1941, 175 pags.)

"Da herança jacente" é o titulo do valioso trabalho que acaba de publicar o Sr. Sebastião de Souza, juiz de direito no Estado de Minas, em bem cuidada edição da Livraria Jacintho.

Abre o livro um estudo geral sobre a materia sucessoria, compreendendo os seguintes capitulos: Da abertura da sucessão; Da transmissão da herança e da capacidade para suceder; Da aceitação da herança; Da renuncia da herança; Da ordem de vocação hereditaria; Da sucessão de Estrangeiros. Seguem-se os dois titulos que versam propriamente o instituto da herança jacente. O primeiro, após delinear os precedentes do instituto no Direito Romano, no Direito nacional anterior ao Codigo Civil e nesse Codigo, explana longamente o decreto-lei n. 1907, de 26 de dezembro de 1939, que restringiu a sucessão na linha colateral. Finalmente, trata o livro, extensamente, do processo da arrecadação dos bens da herança jacente.

Em apendice, encontram-se o texto do decreto-lei 1907 e as demais disposições, do Codigo Civil, do Codigo de Processo Civil e de textos legislativos posteriores que têm conexão com a materia da herança jacente.

Escrito com clareza e precisão tecnica, o livro do juiz Sebastião de Souza destina-se a prestar os melhores serviços aos estudiosos das letras juridicas e aos profissionais do fôro, para os quais constituirá um guia precioso.

"Antecipações da Reforma Politica" — Francisco Campos (Ed. Liv. José Olympio — Rio)

O presente volume contém discursos proferidos pelo autor, quando na representação federal.

São todos anteriores ao novo regime nacional, o que faculta apreciar a clarividencia e a sinceridade com que sempre encarou os problemas politicos da nação no sentido em que viriam, finalmente, a solucionar-se. Espirito liberto de preconceitos, com amplitude de visão e o melhor animo para a definição ideologica, nessas peças, sempre substanciosas quanto ao teor e brilhantes pela forma, o autor defende constantemente o sentido de autoridade, responsabilidade e unidade politica como o caminho natural do país. "Lei, liberdade e ordem", "A revolução e o voto secreto", "A competencia do Supremo Tribunal Federal", "Reforma da Constituição de 1891", "Autonomia municipal", "Os crimes politicos e o julgamento pelo juri" — eis os capitulos pelos quais o eminente escritor e politico manifesta seus pontos de vista com esplendida superioridade de conceito. Ha a registrar um trabalho escrito ao tempo em que o Sr. Francisco Campos era ainda estudante de Direito, no qual sua ideação da politica brasileira alcança a realidade de nossos dias com tal justeza, que nele se vislumbra a transcendencia da profecia.

Apesar de se constituir de trabalhos passados, "Antecipações da Reforma Politica" é um livro de rigorosa atualidade.

"A Educação e seu Aparelhamento Moderno" - Francisco Venancio Filho (Cia. Editora Nacional - S. Paulo)

Francisco Venancio Filho, um dos mestres mais atilados e experientes do nosso magisterio, encara neste livro o problema do ensino por um prisma pratico de explicação — examinando proficientemente as aparelhos modernos empregados para fixação e difusão do ensino.

Com a mestria que lhe é peculiar, o autor nos mostra o emprego e a eficiencia de instrumentos como o cinema, o radio, o fonografo, o museu, a biblioteca, as excursões e as viagens, como elementos preciosos na tarefa delicada de ensinar.

"Assistencia Psicotecnica" - Raul Rocha (Cia. Editora Nacional — São Paulo)

Medico da Assistencia Medico-Social da Prefeitura do Distrito Federal, o autor versa neste trabalho um assunto que se enquadra justamente no dominio de sua especializada cogitação cientifica, o que bem explica o exito de suas exposições e sugestões sobre o assunto.

Com a intensidade e o aperfeiçoamento constante do trabalho, que cada vez carece de controle, surgiu essa nova ciencia, que ensina a maneira de se obter maior rendimento da unidade humana, evitando-lhe ao mesmo tempo o desgaste.

"Assistencia Psicotecnica", do Dr. Raul Rocha, é uma excelente contribuição.

"A Nossa Vida Mental" — H. G. Welles, Julian Huxley e G. P. Wells (Ed. Liv. José Olympio — Rio)

Este livro, que é o oitavo da serie dos famosos autores, versa os fenomenos da personalidade humana através dos mais modernos metodos de analise, definindo e explicando a personalidade, o recalcamento, os complexos psiquicos, o tedio, a vigilia, o sono, a neurastenia, os enigmas e aberrações da alma humana, o impulso, a emoção, a inconciencia, desanimo, medo, indolencia, deveres biologicos primarios e tantos outros aspectos fascinantes da individualidade. Orientados esses estudos por um criterio superior de divulgação, eles interessam igualmente aos estudantes, aos estudiosos e aos leitores comuns, pois esclarecem com precisão e em linguagem plenamente acessivel fenomenos naturais, que cada qual sofre, mas cujo mecanismo ignora.

"Memorias de um Cavalcanti" — Felix Cavalcanti de A. Mello (Cia. Ed. Nacional — São Paulo)

"Memorias de Um Cavalcanti" é um livro curioso pelo sistema de fatura e pelo proprio assunto. Ele se constitue de trechos de um livro de apontamentos de Felix Cavalcanti, escolhidos e anotados por um seu bisneto, Diogo de Mello Menezes, e, por sua vez, apresentados por outro descendente, o ilustre escritor Gilberto Freyre.

Em sua simplicidade, o livro nos desvela um dos aspectos caracteristicos da nossa evolução social: o prestigio irradiante de certas familias da chamada *aristocracia do açucar*, baseado na ampliação constante e sistematica do poder economico, realizada esta pela perseverança no trabalho e pela limitação da riqueza ao circulo da familia. Essa limitação se operava pelos casamentos de parentes, e foi visivel em familias de outras regiões nacionais.

A introdução de Gilberto Freyre valoriza o livro, já em si atraente e instrutivo.

"Discursos e Conferencias" — Daniel de Carvalho (Ed. Civilisação Brasileira - Rio)

Neste volume se encontram discursos e conferencias do antigo politico mineiro, um dos que mais se destacaram na Camara Federal pela assiduidade e seriedade com que sempre encarou os problemas do país.

Apesar de materia preterita, toda ela encerra um sentimento de oportunidade, pois se refere á problemas uns resolvidos, outros suspensos, mas de qualquer modo interessando á nação.

Parodiando o papagaio do transatlantico...

E a "magica" transformou-se em acidente grave!

FLORIANOPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assim, uma cena identica, que se registrou no elegante teatro do vizinho municipio de São José. O caso foi o seguinte: O pião Armando, do "Circo Garcia", que se acha presentemente armado no Estreito, resolveu deixar o referido circo e acamaradar com outro seu colega, conhecido por "Pachá", formando uma dupla destinada a fazer ruidoso sucesso numa "tournée" pelo interior do Brasil, Dando inicio aos seus propositos, o pião Armando, com seu colega "Pachá", dirigiram-se para São José, onde conseguiram um contrato, para uma noite, com a empresa Bonzon, arrendataria do teatro daquela localidade. Como numero sensacional, foi anunciado o "Homem-vulcão", magica esta que consiste no seguinte: O prestidigitador, que foi no caso o Armando, segurando na mão uma tocha acesa, tendo a boca cheia de querosene, lança um bocheco sobre a tocha, produzindo uma chama, que dá a ilusão de sair da boca de quem assopra. A magica, porém, só pode ser realizada com querosene, visto este liquido ser lativamente pouco volatil, o que não permite o seu retorno ao ponto de partida, que neste caso é a boca do prestidigitador. Armando, porém, com o proposito, quiçá, de tornar a magica mais sensacional e espetacular, em vez de querosene, serviu-se de gasolina. O resultado foi "aquela desgraça"... Assim que assoprou, ouviu-se um estouro, ao mesmo tempo que a boca de Armando, transformada em Vesuvio, parecia uma verdadeira cratera. A assistencia a principio, julgando que a coisa "era mesmo assim", irrompeu numa ovação estrondosa, que atingiu o auge, quando Armando, com as mãos na cara, notando que as "lavas" tinham alcançado o cenario, pulando como um macaco por sobre os rendimentos, se pôs a sapatear, na ansia de evitar que o fogo se propagasse, o que a assistencia supôs ser do numero. Quando, porém, reconheceram que em vez de magia, o "negocio" era real, foi, de novo, aquela "desgraça". Gritos, cheliques, gente pulando pelas cadeiras num "salve-se quem puder", enquanto as chamas iam lambendo os bastidores. Dominado o incendio, um caipira, que assistira ao espetaculo, ao ver Armando tomar um automovel, a caminho do Hospital de Caridade, com a cara transformada num "churrasco", parodiou o papagaio do transatlantico, exclamando: "Que magica besta!"...

O novo membro da Comissão dos Estados

Tomou posse o Sr. Cleveland Maciel

Tomou posse do cargo de membro da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais o Sr. Cleveland Maciel, oficial de gabinete do ministro Francisco Campos.

O novo membro desse importante orgão, criado para auxiliar o ministro da Justiça nas informações que tenha de prestar ao presidente da Republica sobre assuntos da administração dos Estados, foi juiz em Minas Gerais e mais tarde transferiu-se para o Rio, onde exerceu os cargos de assistente técnico do secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, professor do Departamento de Educação da municipalidade e redator-chefe do antigo Departamento Nacional de Propaganda, tendo sido finalmente chamado pelo Sr. Francisco Campos, em 10 de novembro de 37, para as funções de seu oficial de gabinete.

O Sr. Cleveland Maciel é tambem nosso antigo colega de imprensa, tendo sido redator dos "Diarios Associados".

Americanos para o Carnaval carioca

Transportando centenas de turistas norte-americanos, vindos expressamente ao Brasil para assistir ao carnaval carioca, cuja fama já chegou aos Estados Unidos onde se transformou em um dos maiores motivos turisticos, aportou ontem pela manhã á Guanabara, o luxuoso transatlantico Argentina da Frota da Boa Vizinhança.

Participam desse cruzeiro de turismo destacadas personalidades da vida norte-americana, e que aqui permanecerão durante os tres dias consagrados aos festejos carnavalescos.

É tambem pasageiro do "Argentina" o Sr. James Farley, figura de prestigio na politica dos Estados Unidos. O Sr. Farley, que é amigo pessoal do presidente Roosevelt, ocupou a chefia dos Correios e Telégrafos daquele país, tendo, tambem, dirigido a campanha de propaganda para os dois primeiros mandados do atual presidente.

O Sr. Farley é uma figura tipicamente americana. De estatura elevada, ligeiramente calvo, o ilustre visitante agrada extraordinariamente pelo seu trato afavel e simpatia da sua palestra. Recebido pelos representantes da embaixada norte-americana, o Sr. Farley manteve ligeiro contacto com os mesmos, retirando-se, pouco depois, para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

Caretas da Baía

Edison Carneiro

A originalidade do Carnaval da Baía está na importancia excepcional atribuida ao mascara — ao "careta". De que valeria o Carnaval se não houvesse a possibilidade de, sob a proteção da mascara, gozar á vontade os tres grandes dias de licença ? Mas a grande preocupação do "careta" está centralizada no trajo — a mascara mesmo não passa de um detalhe secundario. Naturalmente, todos os tipos possiveis e imaginaveis de mascara estão na rua. Os meninos afivelam á cara mascaras de papelão de grandes narizes vermelhos e de bocas escancaradas, mas, se não têm dinheiro, uma casca de jaca com dois buracos no lugar dos olhos ou uma fronha enfiada pela cabeça, fazem o mesmo efeito. As "baianas" e, em geral, as mulheres das classes inferiores, preferem a especie de meia-mascara, que desce em ponta sobre o queixo, sem necessidade de trocar de trajo. A grã-fina usará a meia-mascara de setim ou o "loup". Mas a mascara universal é a chamada "higienica", que esconde a cara de estudantes, empregados no comercio, operarios, funcionarios publicos e doutores.

O "careta" da Baía, bem entendido, não é produzido em série. Contra essa variedade de mascaras, ha uma variedade ainda maior de vestimentas, encarnando diferentes tipos de "caretas". E, entre estes, o mais interessante é, sem duvida, o do "doutor".

Aí vem um "doutor" — colarinho duro, frack ou "croisé", chapéu alto, oculos, bengala de castão de metal. Atrás dele vem toda uma multidão. Se não usa luvas, podem-se-lhe ver as mãos pretas — em geral é um negro que está por baixo de todo esse aparato. Traz consigo instrumentos de medicina, talvez um estetoscopio ou uma seringa de injeção, e vasos esquisitissimos. De vez em quando pára para atender aos clientes, dizendo bobagens, nem sempre sem graça. Mas pode haver, no mesmo trecho de rua, dezenas de "doutores", desde o parteiro, o cirurgião e o simples clinico até o dentista, armado com uma enorme torquez, pronto a arrancar até mesmo o maxilar das vitimas provaveis da sua "ciencia".

Os moleques em geral se mascaram mesmo de moleques — vêm com a roupa mais esfarrapada que podem conseguir, sujos de fuligem, as calças arregaçadas, os pés de dedos em leque esparramados no chão, batendo monotonamente latas enferrujadas pela rua. Haverá muita gente que se transformará em bicho — e é claro que haverá gatos, macacos, cachorros, jegues, leões, morcegos e outros animais soltos por entre a multidão. Nesse sentido quem bateu o "record" foi um preto que, o ano passado, se vestiu muito simplesmente de urso, dentro de um esquisito trajo fabricado com pano de aniagem e samambaia... A rua estará cheia de mulheres gravidas — umas ao lado dos respectivos "maridos", outras á procura dos "ingratos". Viuvas "desconsoladas", de véu e "chorão", estarão contando as horas felizes em companhia do "finado", a um grupo de basbaques. Em meio a um bando de "caretas", passará um "casamento" a rigor — o noivo de frack e cartola, a noiva de véu, luvas e vestido de cauda, com ares suspeitos. Algum grã-fino se transformará em moleque — o corpo pintado de graxa, pés descalços, a empinar um "periquito" de papel. Centenas de "bebês", de pernas cabeludas, estarão a chuchar o dedo ou a chupeta em todos os cantos. Certos individuos sujarão o corpo com tabatinga e se enfeitarão de penas, á imitação dos Pele-Vermelha ou dos indios do Brasil. Outros — bravos homens que não temem o calor ! — terão o corpo envolvido pela vestimenta de couro dos vaqueiros do nordeste. Outros, de grandes chapelões de carnauba, a camisa para fora das calças, um lenço de chita amarrado ao pescoço, farão o papel de tabaréus na cidade, arrastando a "obrigação" pelas ruas, a cantar desafios á viola.

E, naturalmente, o cidadão pacato que sai á rua em trajes comuns corre o risco de topar com pierrots, cow-boys, legionarios romanos, diabos, piratas dos Mares do Sul, "peones" mexicanos, odaliscas, arabes do deserto, chineses e nobres russos, na mais esplendida das confusões. Talvez o cidadão pacato se encontre ante figuras que em verdade pertencem já ao passado — aos anos 10 e 20 deste seculo — ao tempo em que o Carnaval da Baía era ainda o *mamãe-sacode* de papel de seda, o lança-perfume "Triunfo" e o carro do Lanat. Qual seria a sua reação se visse um mandú — uma cesta de roupa suja sobre a cabeça e um cabo de vassoura atravessado por dentro das mangas do paletó? Qual seria a sua reação se ouvisse as palavras "fun l'owó" (dá dinheiro) que lhe dirigiriam os nagôs — negros de mascara de papelão preto com grandes beiços grossos e vermelhos, o nucó enfiado no braço, segurando o indefectivel guarda-chuva pelo meio da armação?

Mas só o Otum, Obá de Africa, o grande afoxé de negros vestidos principescamente, em culotes e turbantes de setim azul e vermelho, que vão passando ao som de canções africanas, ritmadas pelo batuque das cabaças e dos agogôs — daria uma idéia do passado esplendor do Carnaval dos negros da Baía. Onde estão os grandes club negros, a Embaixada Africana e os Pandegos da Africa, a guarda de honra a cavalo, a banda de musica [illegible]?

Assim, não só ha mais variedade na vestimenta — ha tambem mais extravagancia. E se o traje tiver remendos em varios lugares, se ao chapeu alto faltar o tampo, se os dedos do pé saírem pelos buracos do sapato, se a bengala estiver rachada e se as barbatanas do guarda-chuva não funcionarem perfeitamente, o "careta" se achará extremamente interessante.

Depois de "convenientemente" vestido, a grande preocupação do "careta" é a de ser engraçado — e é facil adivinhar que nem sempre o consegue.

— "Você me conhece?"

Eis aí uma pergunta classica. Tudo mundo se conhece na Baía e é desse fato elementar que decorre a importancia da mascara. Porque, apesar de obsoleta, essa pergunta é obrigatoria, marca o inicio da "vaia" do "careta" — uma das grandes atrações do Carnaval. Por toda a cidade, em blocos ou isoladamente, ás vezes com pequenas orquestras organizadas no momento, os "caretas" invadem terrenos delicadissimos da vida privada de amigos e inimigos, de conhecidos e desconhecidos, para amargura dos noivos e dos maridos infieis, sob a gritaria estrondante da molecada das ruas:

Careta,
malagueta,
nariz de gueta...

Protegido pela mascara, pelo traje estravagante e pela ocultação da personalidade que lhe dá o Carnaval, que não pode fazer o "careta"?

Clubs, batucadas, cordões, ranchos e blocos — a "Embaixada do Amor", o "Primeiro nós", o "Deixa falar", o "Bambá sem dendê" o "Ogun do Cariri", as "Crioulas Baianas" — começam a desfilar pela Avenida, á noitinha. O "Maria Rosa" e o bloco da "Buchada" — dezenas de homens vestidos de mulher, os primeiros arrastando pesados tamancos, os segundos nos trajes mais ridiculos deste mundo — farão o seu caminho através da multidão. Tudo estará cheio de ruido e de luzes. Mas que importam a Cruz Vermelha, os Fantoches da Euterpe, os Inocentes em Progresso — os grandes clubs da Baía — se desde as 18 horas o Carnaval baiano perdeu, com o arriar das mascaras, toda a sua originalidade — o "careta" — e já não se distingue de um Carnaval qualquer?

CINERRADIOGRAFIA

A INVENÇÃO DE UM GRUPO DE PESQUISADORES PAULISTAS

S. PAULO, 22 (A. N.) — Divulga-se que um grupo de pesquizadores de São Paulo conseguiu um metodo para a obtenção da cineradiografia, com aparelho de sua invenção. Esse aparelho poderá ser aplicado na pratica diaria dos radiologistas, dada a sua facilidade de adaptação, manejo e baixo custo de produção. Em resumo, as vantagens principais do novo metodo, segundo se divulga, são as seguintes: proteção do medico contra irradiação da radioscopia; documentação do exame radioscopico; possibilidade de arquivo de documentos da dinamica dos orgãos; possibilidade de controle da radioscopia pelo clinico ou cirurgião, no seu consultorio; possibilidade de controle da radioscopia pelos medicos conferencistas até de outros paizes, aumento de rendimento de trabalho do radiologista pela redução do tempo do exame radioscopico. Emprega-se nesse aparelho o processo de ultra sensibilização de filmes, que será denominstrado nos proximos congressos medicos sul-americanos.

O senador Taft crê que dentro de seis meses os Estados Unidos estarão na guerra

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Tres oradores usaram da palavra hoje, no Senado, contra a lei de "auxilios á Inglaterra".

Um deles, o senador Mc. Curran, democrata, do Nevada, disse que a lei projetada colocará os Estados Unidos em guerra, "sessenta dias depois de posta em vigor". O senador Taft, republicano, do Ohio, disse, por sua vez, que "dentro de seis meses" o país terá que se defrontar com a guerra. O senador Sapper, republicano, do Kansas, disse que a nova lei dará ao presidente o direito de fazer a guerra", quando a quiser.

Sete paises já aprovaram o convenio de Washington

NOVA ORK, 22 (R.) — Até o presente momento sete paises já ratificaram o Convenio Cafeeiro: Brasil, Colombia, Costa Rica, Salvador, Mexico, Perú e Estados Unidos.

O estado de saude do presidente Ortiz

O diagnostico dos medicos que o assistem

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Os ophtalmologistas declaram que a vista do presidente Roberto Ortiz está melhorando grandemente mas, como sofre de diabetes, qualquer melhora ulterior depende das suas condições fisicas gerais.

Os medicos não podem ainda afirmar, entretanto, quando o senhor Ortiz poderá reassumir a presidencia da Republica.

A instalação da Justiça do Trabalho

Tomadas as medidas necessarias para assegurar o seu funcionamento a 1.° de maio

A comissão especial incumbida de proceder á instalação da Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional, está pondo em pratica as medidas necessarias para assegurar o funcionamento da mesma na data prevista em lei — 1° de maio do corrente ano — tendo a 21 deste mês realizado mais uma reunião plena, sob a presidencia do Sr. Barbosa de Resende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Em anterior reunião ficara definitivamente aprovada a lotação do pessoal da Justiça do Trabalho, cujos estudos foram encaminhados ao ministro, afim de serem convertidos em lei, servindo os mesmos de base para a elaboração dos planos das concorrencias administrativas destinadas á aquisição do material permanente e de consumo necessario.

A comissão aprovou as bases dessas concorrencias, devendo, em proxima reunião, determinar a abertura das mesmas, o que se verificará nos primeiros dias de março do corrente ano. Foi determinado, tambem, o inicio imediato das obras de adaptação dos edificios destinados ao funcionamento da Justiça do Trabalho, tendo sido aprovados os estudos para as locações respectivas em diversos Estados, em cujas capitais serão instalados os Conselhos Regionais do Trabalho e as respectivas Juntas de Conciliação.

Tomaram parte nos trabalhos todos os membros da comissão, bem como os assistentes, Srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio, e Lima Ferreira, diretor do Departamento de Administração.

Um cadaver boiando em frente ao armazem 8 do Cais do Porto

Recolhido pela Policia Maritima e removido para o Necroterio

Uma lancha da Policia maritima recolheu ontem, á tarde, o cadaver de um adulto que aparecera boiando em frente do armazem 8 do Cais do Porto. O fato foi comunicado ás autoridades do 1° distrito que por sua vez providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Até agora nada mais foi apurado do fato, ignorando-se a identidade da vitima, cujo estado a torna irreconhecivel.

DIVIDIDO EM DOIS O MEDITERRANEO

Barreira de minas do norte da Africa á Italia — O mais audacioso projeto dessa natureza até hoje concebido

LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã-Bretanha dividiu em dois o Mediterraneo, colocando uma barreira de minas do Norte da Africa á Italia, afim de impedir qualquer tentativa de invasão pelo Eixo, do norte africano.

O Almirantado informa que estabeleceu um campo minado que compreende todo o Mediterraneo Central. A barreira consiste em minas colocadas no Canal da Sicilia entre essa parte da Italia e no Mar Tyrreno entre a Sardenha e a costa ocidental italiana. Explicou o Almirantado que a barreira bloqueia as rotas pelas quais deverão passar as tropas do Eixo, se tentarem uma invasão de Tunis, pelo lado do mar. O extenso campo minado compreende uma vasta zona que abrange parte de Tunis e quase toda a Libia em frente ao mar.

Ao definir os limites do campo minado, o Almirantado explicou que atingirá a zona que se estende do Cabo de Santa Maria di Lucca no Tasão da bota italiana, pelo sudeste até Benghazi e daí ao oeste em frente á costa africana até a fronteira de Tunis e Tripoli e depois pelo limite das aguas territoriais francesas até cinco quilometros do Cabo Bon, no extremo de Tunis. O canal entre o Cabo Bon e a Sicilia é o ponto mais estreito do Mediterraneo, com menos de 160 quilometros de largura.

Do Cabo Bon, o campo minado dirige-se para o noroeste até o Cabo Spartivento na parte sul da Sardenha. Essa barreira não só cobre as rotas de leste a oeste, como tambem as do oeste da Italia ao norte da Africa. Da Sardenha segue o campo minado uma linha a trinta milhas para o norte, e depois para o leste até Paula Fuora, saliente da costa italiana, e prossegue a sudeste em frente á costa, até Santa Maria de Leuca.

Os observadores opinam que com esta manobra ficaram virtualmente cortadas as comunicações italianas com o norte da Africa. Operações em tão vasto campo minado acentuam o dominio britanico no Mediterraneo especialmente mediante o bloqueio em redor da Italia. Ficam abertas as comunicações aereas, porem não são consideradas perigosas porque gradualmente a aviação inglesa aumenta sua superioridade sobre a arma aerea italiana no Mediterraneo Central.

O mais audacioso projeto até hoje concebido

LONDRES, 22 (U. P.) — A colocação de minas em uma zona que representa cerca de vinte e cinco por cento da superficie total do Mediterraneo, é considerada como o projeto mais audacioso dessa natureza, até agora concebido. O Almirantado britanico anunciou a colocação de uma barreira de minas entre a Italia e o norte da Africa para cortar as comunicações entre a peninsula e suas possessões. Essas operações transformaram o Mediterraneo central em uma das zonas mais perigosas dos sete mares e o transito de um extremo ao outro implicará em grandes riscos para os navios que não gozem dos beneficios das cartas maritimas da Grã Bretanha. A minagem da extensa zona central do Mediterraneo, segundo se afirma em fontes bem informadas, produziram tres efeitos imediatos:

Primeiro, o almirantado declarou que impedirá uma tentativa de invasão de Tunis por mar, pois os navios deverão passar agora, através da zona minada.

Recorda-se que o primeiro ministro Winston Churchill depois do canhoneio de Genova indicou que possivelmente se prepararia uma expedição alemã na Italia para atacar as forças do general Weigand no norte da Africa.

Segundo, a Grã Bretanha acentuou seu dominio no Mediterraneo. Não se considera provavel que qualquer barco italiano se aventure a sair de seu porto. As unidades de que será possivel dispôr são os submarinos. Em alguns circulos diz-se que a expressão de "Mare Nostrum" que os italianos costumavam usar póde ser empregada agora pelos britanicos. Os italianos não podem já alegar dominio sobre qualquer parte do Mediterraneo a não ser sobre uma pequena zona do Mar Adriatico.

Terceiro, ao bloquear um setor tão amplo do Mediterraneo, a Grã Bretanha assegura uma proteção maior ás forças norte-americanas que operam na Libia. Será muito mais dificil e talvez impossivel reforçar as tropas italianas da Cyrenaica.

Acredita-se em alguns circulos que o general Weigand pode tomar Tripoli, atravessando o deserto da Tripolitania.

15 de março, a reabertura das escolas secundarias

A srta. Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundario, acaba de recomendar aos inspetores de ensino, que não permitam o funcionamento dos estabelecimentos sob sua fiscalização antes do dia 15 de março proximo, data legal da reabertura das aulas.

Cronica da cidade

A'O longe, muito ao longe, a cuica, rouca e preguiçosa, espalha aos ventos o seu lamento. O pandeiro, alegre e ruidoso, contrasta com os tamborins, cuja finalidade é definida — marcar um compasso mais ou menos indefinido. E, [illegible], assinalado por tudo isso, vem o "cordão". Punhado de homens e mulheres vestidos de todas as cores, exibindo os [illegible] que a imaginação lhes forneceu nas semanas anteriores ao Carnaval. O vozerio é ensurdecedor. Sucedem-se canções sem nexo, modinhas baratas, letras sentimentais, repletas de uma nostalgia alegre, onde o boemio encara com indiferença todas as tragedias da vida. Pulando e dançando, suarentos, [illegible] "marinheiros", "indios", "hawaianas" — descendentes [illegible] das "pastoras" de outras eras. Tudo aquilo se agita, [illegible], sem idéias definidas, cujo unico objetivo é o [illegible] de festejar o velho Momo, já ha muitos dias, o [illegible] da cidade...

E' inutil procurar fugir. Não adianta fechar a janela, desligar o radio, tapar os ouvidos. Tudo isso seria apenas uma pálida defesa contra a "Blitzkrieg" dos foliões. O "cordão" [illegible] nossas casas, invadindo tudo, com a sua musica, com os trejeitos dos seus dançarinos, numa sinfonia infernal de gritos e de sons. O Carnaval chegou. O Rio já se entregou a ele, facilmente, como a criança que busca a sua fantasia — sonhada muitas noites em claro. São tres dias de liberdade, onde tudo é admissivel. E o velho Freud que se esqueceu disto na redação de suas doutrinas! Cada um trará á sua consciencia as idéias adormecidas no subconciente. O mais pacifico dos cidadãos tem a liberdade de se transformar em atrevido [illegible]. O garoto ingenuo, leitor de romances de aventuras, ficará satisfeitissimo, supondo-se um bravo vaqueiro. Não ha preconceitos raciais, a Historia é escrita á maneira de cada um. Qualquer copeira pode aspirar a ser "Maria Antonieta", [illegible]-se corajosamente das inquietações provocadas pelo ferver do feijão ou da sopa...

E o "bloco" que passa na rua, cantando a "Aurora", imitando uma valsa, rezando o "Allah-lá-ô", é bem o simbolo desse Carnaval que a cidade espera com impaciencia, aguardando os clarins dos clubs que anunciam a sua aproximação. O Rio não pode ser compreendido sem o Carnaval. Os turistas chegam para vê-lo, apreciá-lo nas suas devidas proporções, enlouquecidos pela folia, pela loucura de multidões que se agitam em movimentos pausados.

E' inutil evitá-lo. Ele já chegou, tomou conta da cidade. Em todos os recantos, na mais triste das ruas, um pedaço de serpentina, ou um punhado de "confetti" nos sugerem a festa popular. A Avenida, repleta de adornos multicores... Por falar nisso: por que razão escolheram apenas os motivos estrangeiros para enfeitá-la? Vemos ali toda a bicharada de Walt Disney... Serão tão pobres os tipos nacionais? Acaso os nossos bonecos não são dignos de enfrentar o turista-folião, disposto a se divertir cantando em inglês a ultima marchinha de sucesso?

JORGE MAIA

Violentos combates aéreos entre ingleses e alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — Os aparelhos de combate das Reais Forças Aéreas fizeram sentir hoje sua [illegible] defensiva e [illegible] aos aviões germanicos [illegible] da Inglaterra.

Com efeito, em horas da tarde foram observados de Folkestone uns 30 aviões de combate britanicos que regressavam da costa francesa, o que constitue indicio evidente de que as Reais Forças Aéreas realizaram outro de seus devastadores ataques sobre territorio inimigo.

As primeiras informações de Dover, de que se fizeram éco os orgãos da imprensa, declaram que para a parte sul do estreito havia sido travado um grande combate aéreo, parecido com os disputados no transcurso dos meses de agosto e setembro.

Ao informar sobre a atividade aérea de hoje, o jornal "Star" diz que dezenas de aviões travaram, esta tarde, um grande combate sobre o estreito de Dover, quando aparelhos alemães tentaram repetidamente penetrar através da barreira formada pelas patrulhas de caças britanicas. O inimigo foi rechassado por tres vezes.

Assinala que depois de varios meses de calma, renovou-se hoje a guerra aérea diurna com uma operação evidentemente empreendida pela "Luftwaffe" para "experimentar" a resistencia da RAF.

Não acredita este jornal que os alemães tenham tentado, hoje, seriamente, chegar a Londres ou penetrar profundamente em territorio britanico.

Por sua parte, o "Evening Standard" diz que em certa ocasião os "Spitfire" travaram combate com uma esquadrilha de incursores alemães que tentava empreender contra a costa sudeste da Inglaterra uma ação semelhante à que os aviões britanicos efetuaram contra os portos de invasão do norte da França, mas a formação germanica foi dispersada, tendo suas unidades que se retirar para suas bases.

Segundo as informações procedentes de Dover, foram travados combates a mais de 7.000 metros de altura entre os aparelhos de combate britanicos, operando em formação cerrada, e unidades exploradoras isoladas que atravessaram a costa pela manhã e pela tarde de hoje em diversas direções. Um dos grupos rumou para o sul e outros para o leste e nordeste, encaminhando-se, alguns, para Dunquerque e Ostende.

Outro dos indicios de que a RAF esteve hoje sumamente ativa sobre o norte da França, foi o de se ter visto uma grande formação de suas maquinas de combate atravessando a costa de Kent, procedente do outro lado do canal da Mancha. Pouco tempo antes, pequenas embarcações alemãs tinham sido atacadas nas imediações da costa, entre Boulogne-Sur-Mer e Calais.

O presidente Getulio Vargas e a siderurgia

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 22 (A. N.) — A proposito da entrevista concedida pelo industrial Mario de Oliveira, sobre o problema da siderurgia nacional, assim se manifestou, em edição de hoje, um vespertino desta capital:

"O problema da siderurgia nacional, após prolongados e necessarios estudos, entra agora no caminho das realizações definitivas do Governo do presidente Getulio Vargas. Quiz a historia que esse passo decisivo para o engrandecimento do país fosse dado exatamente no momento de reconstrução nacional, que é a caracteristica do Estado Novo. Não ha, aqui, uma asserção de puro fatalismo historico, pois si não houvesse, da parte dos nossos dirigentes, um serio conhecimentoto das realidades nacionais e uma acentuada vontade de contribuir para o progresso do Brasil, a historia seria escrita de maneira diversa.

Governo de diretrizes essencialmente realistas, não protelando providencias, mas, pelo contrario, resolvendo problemas de crises, algumas oriundas de erros anteriores, com presteza — e basta frizar, para tanto, o recente amparo á lavoura cafeeira e algodoeira, o presidente Getulio Vargas não poderia se desinteressar pela industria do ferro.

Consequencia da visão politica do chefe do Governo, aí está o decreto que autoriza a constituição da Companhia de Siderurgia Nacional.

Inestimavel é a contribuição desta nova iniciativa governamental, em todos os campos da atividade brasileira.

Salientando a relevancia do empreendimento do presidente da Republica, o industrial Mario de Oliveira afirma, em entrevista concedida á imprensa carioca, que, somente agora, estamos preparados para a nossa independencia, pois considera o 7 de Setembro apenas como "uma separação de uma metropole que fatalmente seria absorvida por nós em mais meio seculo de vida conjunta".

Em outra passagem de sua entrevista, assinala o Sr. Mario de Oliveira que "o presidente Getulio Vargas é o primeiro chefe da Nação Brasileira que sabe a historia do Brasil, que a sente e a interpreta num sentido vertical". Assim, num gesto de gratidão por tantos serviços prestados ao país, propôs o entrevistado que "o primeiro ferro que jorrasse pelas calhas da Usina de Volta Redonda corresse para a fôrma, onde se modelaria a estatua do presidente Getulio Vargas, que ficará como um marco do renascimento nacional".

Inicia-se, presentemente, o ciclo da economia brasileira, que merece a denominação de "ciclo do ferro e do aço", por ser realmente a unica definição exata do momento economico agora inaugurado".

Uma semana de Carnaval em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Promete este ano grande animação o carnaval desta capital, que tem uma originalidade sobre o das demais cidades brasileiras, pois começará amanhã, só terminando no domingo, 2 de março. Como nos anos anteriores, a Prefeitura oficializou a grande festa popular, mandando decorar as principais ruas da cidade e reforçando grandemente a iluminação. Hoje, todas as sociedades iniciam os costumados e grandiosos "bailes" burlescos" enquanto os blocos e cordões preparam a sua passeata de gala, desfilando deante de Momo, cujo palanque regio foi armado na Avenida Borges de Medeiros. Ali, o "Deus da folia" receberá das mãos do prefeito a chave simbolica da cidade gaucha.

Atropelado e morto na rua 24 de Maio

Quando procurava atravessar a rua 24 de maio esquina com rua Meyer, foi violentamente colhido pelo auto 18.816, cujo motorista fugiu, Vicente Meffy, de nacionalidade italiana, de 60 anos de idade, casado; que residia ; rua Tompson n.° 23. Vicente poucos minutos teve de vida. Morreu, ao chegar o socorro medico.

Compareceu ao local o comissario Caetano de 22° distrito, que froneceu guia para remoção do cadaver para o necrotério e instaurou inquérito no respectivo distrito.

Colhido pelo trem quando atravessava a cancela

Impressionante morte verificou-se ontem á noite na cancela de São Cristovão. Um homem, quando tentava imprudentemente transpor a linha férrea estando a cancela fechada, foi colhido e morto pelo trem R. P. 3.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Magalhães do 16 distrito que fez remover o corpo para o necroterio. Aparentava ter ele 24 anos de idade e era de côr branca. Não foi possivel estabelecer-se a identidade visto nada trazer nos bolsos que o denunciasse.

Oficiais do E. M. Alemão em Sofia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

até ás ultimas horas da tarde de hoje, as tropas germanicas não haviam cruzado o rio.

Logo após a chegada dos primeiros oficiais alemães a Sofia, a policia bulgara deteve uns cinquenta "leaders" radicais e agrarios, muitos dos quais eram apontados como de tendencias anti-alemãs. Não houve explicação para essas prisões.

Foram instaladas novas peças de artilharia anti-aerea no alto do edificio do Banco Nacional bulgaro, no decorrer da tarde. Começaram a aparecer signos em alemão nas estradas que conduzem á Rumania, em postes recentemente erigidos. O Instituto Educacional Britanico, cerrou as suas portas e quatro dos seus diretores preparam-se para deixar o país.

Informa-se que os "leaders" comunistas deram a palavra de ordem ás dezenas de milhares dos seus adeptos, de "resistir á invasão alemã pela não-cooperação e pela propaganda, mas, não pela força". Neste momento (18 horas), populares e estudantes marcham pelas ruas entoando canções nacionalistas, e lançando brados de protesto contra a "invasão" alemã. Das janelas do seu hotel, os oficiais alemães assistem a tudo, impassiveis.

Ha coisa de uma hora, assisti á chegada de dois homens pouco á vontade em trajes civis, com sapatos militares de verniz. Quatro dias antes, tive oportunidade de ver esses mesmos homens com o uniforme do Estado-Maior alemão, no "Athenee Palace Hotel" de Bucarest.

Nos cafés, restaurantes e ante-salas dos hoteis de Sofia circulam noticias alarmantes, e só se vêm rostos sombrios por toda a parte — exceto o do primeiro ministro Philoff e, sem duvida, o do rei Boris.

"A Bulgaria para os bulgaros"

SOFIA, 22 (De Robert St. John, da A. P.) — Forte movimento subterraneo de oposição á "invasão" germanica da Bulgaria começou a manifestar-se por ocasião da chegada de oficiais do Estado Maior alemão a esta capital, precedendo a esperada entrada das tropas nazistas, o que pode acontecer a cada momento.

A chegada desses oficiais do Estado Maior alemão em trajes civis coincidiu com uma demonstração de estudantes diante do Palacio Real, durante a qual os manifestantes bradavam "A Bulgaria para os bulgaros".

A policia tomou medidas em todo país contra um movimento de carater esquerdista, pois se suspeita que os chefes radicais deram a palavra de ordem a dezenas de milhares de camponeses simpatizantes dos Soviets de "Resistir por meio da sabotagem e não-cooperação".

Foram presos cerca de 50 chefes radicais agrarios sem qualquer explicação quasi á chegada dos primeiros oficiais alemães.

Mais canhões anti-aereos foram instalados no centro da cidade.

Apesar de que as autoridades consulares rumenas neguem que tropas alemães tenham cruzado a fronteira com a Bulgaria, continuam a circular rumores segundo os quais o Danubio foi transposto em varios pontos.

Contudo a chegada de oficiais do Estado Maior alemão a Sofia leva os diplomatas a acreditarem que esse movimento não tardará.

Por outro lado circulam insistentes boatos de que os ingleses já desembarcaram ou estão prestes a desembarcar "consideraveis forças" em Salonica.

Embora os gregos neguem esses rumores persistem.

A imprensa turca, que ha apenas cinco dias atrás por ocasião da assinatura da declaração turco-bulgara de "amizade eterna", saudou o acontecimento com palavras grandiloquentes, começa agora a referir-se com palavras amargas á entrada de tropas alemãs na Bulgaria com o objetivo de atacar a Grecia.

O jornal "Demokrat Politika", orgão de Istambul inspirado pelo governo turco, escreve que "A Alemanha está pronta a atacar com a aquiescencia da Bulgaria".

O radio oficial turco afirmou na noite passada que consideraveis forças britanicas fazem preparativos ao norte da Africa para embarcar para a Grecia afim de auxiliar a defesa do país e hoje o mesmo jornal "Demokrat Politika" declara que "A Grecia agora está pronta a dar passagem ás tropas britanicas".

A imprensa otomana como a maticos dos Balcans aguardam maticos dos Balkans aguardam uma definição da Iugoslavia afim de saber o que pretende fazer o governo de Belgrado em face dos acontecimentos.

Como os jornais turcos frisam, o equilibrio entre a pressão dos interesses britanicos e germanicos neste momento começou a perigar na Iugoslavia, mas a despeito de tudo as reuniões do gabinete de Belgrado continuam e ainda não existem sinais evidentes de qual a atitude que será tomada pelo governo Cvetkovic, a não ser o envio de seu ministro de Relações Exteriores á Alemanha recentemente a pedido de Hitler.

Os olhos dos politicos balcanicos e dos diplomatas estrangeiros voltam-se para a visita do major Anthony Eden ao Egito.

Contudo espera-se que em breve seja lançado um raio de luz sobre a confusão balcanica.

Os observadores mais autorizados expressam a crença de que a viagem de Eden ao Egito liga-se, ao plano britanico de resistir ás ameaças germanicas á Grecia por meio de um rapido reforçamento das resistencias helenicas.

Aproxima-se do "climax" a situação

LONDRES, 22 (U. P.) — Nas esferas do governo declara-se que a esperada crise nos Balcans está por se produzir e se destacam os despachos que noticiam a presença do general alemão List na Bulgaria, para corroborar que a entrada em massa das tropas alemãs nesse país é somente questão de dias.

Segundo um despacho do correspondente do "Daily Mail" na fronteira bulgara, o general List e varios membros do seu estado maior chegaram a um povoado situado a 80 quilometros de Sofia e nas proximidades do palacio campestre do rei Boris, sendo que a povoação está inteiramente sob o controle dos alemães, com o fim de instalar ali o quartel general. O jornal "Daily Telegraph" e "Daily Express" declaram que o general List já se encontra em Sofia.

A situação geral encerra possibilidades perigosas. Não obstante ter-se como certo que o governo bulgaro não oferecerá resistencia á invasão, a possivel reação popular é incerta.

Acentua-se que o ministro britanico, Sr. George W. Rendel, ainda não abandonou Sofia. Entretanto destaca-se que deixará o país no caso da Bulgaria ser ocupada.

As autoridades não desprezam a possibilidade de que o representante diplomatico britanico se retire antes, caso seja necessario.

MORIBUNDO AFFONSO XIII

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

nhã sofrido um fortissimo que o levou ás beiras da morte.

Os medicos declaram que as condições do doente permoneciam gravissimas, devido, sobretudo ao inadequado funcionamento do coração e á falencia do sistema respiratorio.

Durante o dia, Affonso dormiu duas horas, o que lhe proporcionou algum alivio. Durante todo o dia, manteve-se quase sem movimento no leito.

Os medicos declararam que o coração do rei ainda batia, mas que a fraqueza respiratoria aumentava rapidamente.

Receia-se o desenlace a qualquer momento

ROMA, 22 (U. P.) — Urgente — Ás 2 horas a United Press foi informada pela familia real de que o ex-rei Affonso XIII estava vivo, mau grado seu estado de saude fosse gravissimo, receando-se, entretanto, que não passe desta noite.

O rei e a rainha da Italia em visita ao enfermo

ROMA, (Urgente) 22 (U. P.) — O rei e a rainha da Italia visitaram o ex-rei Affonso ás 18,45 de hoje. Permanecendo somente poucos minutos devido á gravidade do estado do ex-soberano espanhol.

Os soberanos italianos foram recebidos pela ex-rainha Vitoria e pelos infantes D. Juan, D. Jayme e pelo conde de los Andes.

Espera-se a crise fatal

ROMA, 22 (A. P.) — Afonso XIII, o ultimo rei dos espanhois, conseguiu sentar-se hoje em uma cadeira em seu quarto de hotel, esperando morrer ou livrar-se da morte.

O seu muito fraco coração o levou á cama, inspirando seu estado serios cuidados.

O real descendente da Casa dos Bourbon recebeu hoje com espirito lúcido e em pleno uso de suas faculdades a visita do rei e da rainha da Italia.

A visita dos soberanos italianos foi feita hoje ás 19 horas.

Os medicos do monarca esperam para hoje á noite a crise fatal.

Somente o rei Vitorio Emanuel e a rainha Elena, assim como outras pessoas aparentadas do rei, tiveram licença dos medicos para visitar o real enfermo.

A rainha Elena dirigiu-se ao rei em francês: "Aqui estamos, porque soubemos que Vossa Majestade estava melhor".

Afonso XIII respondeu: "Eu só sinto grande dificuldade ao respirar".

Dois medicos espanhois e um padre jesuita, Ulpiano Lopez, passaram a segunda noite sucessiva no pé do leito do ex-monarca.

Os medicos declaram que o estado do ex-rei é tão grave que seu coração não lhe permite mover-se do leito para a cadeira, obrigando-o a permanecer acordado nas ultimas noites.

O boletim medico das 21 horas dizia: "A grave fraqueza respiratoria cardiaca continua. Durante todo o dia o enfermo esteve muito inquieto".

O professor Frugoni — um dos medicos de Afonso XIII — foi chamado hoje duas vezes.

A rainha Vitoria, esposa de Afonso XIII, que estava separada do marido ha longo tempo, mas que voltou por ocasião de sua enfermidade, passou a noite em uma sala contigua ao quarto do monarca.

Os dois filhos do ex-rei, don Juan, herdeiro presuntivo do trono vago, e Jaime, e sua irmã Beatriz tambem se acham no hotel.

A outra irmã de Afonso XIII, Cristiana, ainda não regressou de Turim.

"Piorou muito" — O ultimo boletim medico de Afonso XIII

ROMA, 22 (A. P.) — Um boletim medico baixado um pouco antes das 23 horas declara que o estado do ex-rei Affonso XIII "piorou muito".

Diplomatas visitam o ex-soberano

ROMA, 22 (A. P.) — Entre os visitantes que indagaram no hotel sobre as condições do ex-rei Affonso XIII e deixaram seu nome registrado no livro de visitas, figuram os embaixadores argentinos na Italia e no Vaticano.

Ministrada a extrema-unção ao ex-soberano

ROMA, 22 (A. P.) — Em vista de ter-se agravado o estado de saude do ex-rei Affonso XIII, foi-lhe ministrada a extrema unção hoje ás 22 e 30 horas.

O jesuita espanhol padre Ulpiono Lopez ministrou o ultimo sacramento a pedido do proprio moribundo.

O ex-monarca vendo os membros da familia chorando ao pé do leito, perguntou: "Estou tão mal ? — e pediu: "Então chamem o padre".

Enquanto o sacerdote preparava os santos oleos, os parentes presentes se aproximaram do leito de Affonso XIII, beijando o moribundo.

As pessoas chegadas aos medicos declararam que a morte do ex-monarca pode ser questão de horas ou questão de minutos.

O principe do Piemonte visitou Affonso XIII pouco depois da saida dos soberanos italianos.

Entretanto, grande numero de pessoas agrupadas no interior do hotel indagavam as ultimas noticias sobre o estado do ex-monarca.

Pouco antes da meia noite espera-se que seja baixado outro boletim medico.

Os franceses livres não reconhecerão qualquer acordo de Vichy

LONDRES, 22 (A. P.) — O Estado Maior do Exército dos franceses livres, sob a direção do general De Gaulle, comunica:

"Qualquer renuncia que possa ser aceita pelo governo de Vichy em conexão com a integridade territorial do Imperio Francês ou com os direitos da França em qualquer parte do mundo será considerada sem efeito pelo Conselho de Defesa do Imperio Francês.

"Isto se aplica ao caso particular da Indochina.

"A França Livre não considerará justificada ou permanente qualquer concessão que possa ser extorquida nem qualquer usurpação que possa ser feita pela força ou por ameaças sobre o statu quo politico ou territorial da Indochina".

Perdidos no deserto ha já 4 dias

LIMA, 22 (A. P.) — Sem agua e alimentos ha já 4 dias, os cinco ocupantes de um avião perdido em algum lugar do deserto de Sechura, ao norte do Perú, ainda se acham sem comunicação com o mundo a despeito das incessantes buscas realizadas por dez aparelhos do exercito peruano.

John Lear, correspondente da Associated Press, o piloto [illegible] Welles e um outro pasageiro, que partiram na quinta-feira para procurar socorro para seus companheiros de infortunio permanecem desde então com a sorte desconhecida.

Ontem mais um passageiro tambem se aventurou a deixar o aparelho e partir através dessas 1.000 milhas quadradas de terras desoladas em busca de um auxilio que talvez não encontre.

Informaram hoje que esse passageiro tinha sido localizado pelos aviadores peruanos.

Outros dois que tambem se aventuraram pelas areias torridas ainda não foram encontrados.

Cinco dos quinze ocupantes do aparelho sinistrado foram recolhidos até agora pelos pilotos peruanos, que se arriscaram a pousar em um terreno sumamente dificil.

O avanço das tropas sul-africanas na Somalia Italiana

CAIRO, 22 (U. P.) — As tropas sul-africanas que avançam no noroeste, ao longo da costa da Somalia Italiana ocuparam hoje o importante porto de Giumbu, que domina a desembocadura do rio Juba. Este porto acha-se situado no extremo da peninsula, onde o rio Cuba lança o seu caudal no Oceano Indico.

Nas esferas militares afirma-se que a localidade de Gobsen, situada na margem oriental do rio, em frente a Giumbu, foi tambem capturada. As duas localidades foram turadas com o apoio da artilharia dos destroyers que operam nessas aguas.

Espera-se que a ocupação destas localidades, que dominam a desembocadura do rio, permitirá a essas unidades navais britanicas navegar aguas acima do Juba para canhonear as fortificações inimigas situadas na margem oriental do rio. Em tal caso, as forças poderiam ser bombardeadas pela retaguarda pela artilharia naval britanica. Sabe-se que o rio Juba é navegavel numa consideravel distancia para embarcações que não sejam de grande calado.

As tropas britanicas apoderaram-se em Giumbu de uma grande quantidade de metralhadoras e canhões de campanha, capturando alem disto inumeros soldados, tanto europeus como indigenas. Entre os cativos figuram o estado-maior de uma brigada e um coronel.

Extra-oficialmente informou-se que as forças imperiais já começaram a avançar ao longo da costa em direção ao importante porto de Brava, situado a 215 quilometros de distancia e sobre Mogadiscio, que se acha a 175 quilometros mais alem daquele porto. Em apoio das do avanço geral sobre o leste que realizam as forças britanicas que operam na região do Jubaland, as esquadrilhas das forças aereas sul-africanas bombardearam a zona de Gelib e atacaram tambem as localidades situadas ao oeste de Mogadiscio. Embora nos circulos oficiais não se mencionem esses pontos, acredita-se que são Afg e Andegle, ambos portos situados sobre o rio Hed Scodbili. Concentrações de tropas inimigas em Gelib e no leste da referida cidade foram atacadas no transcorrer das operações destinadas a quebrantar a moral dos soldados indigenas que lutam pelos italianos.

Confirma-se de Nairobi que as forças de Kenya ocuparam a cidade de Mega, situada na região meridional da Etiopia, capturando pelo menos 100 soldados, a maioria dos quais são europeus, apoderando-se tambem de varias peças de artilharia pesada, com suas correspondentes munições. O avanço ao norte de Mega continua satisfatoriamente, com o apoio das forças irregulares etiopes que declararam a sua adesão ao ex-imperador Haile Selasie.

As forças imperiais realizaram firmes avanços na região montanhosa que se entende nas imediações de Debras Markes, importante cidade da provincia de Gojjam. Informações extra-oficiais dizem que as forças etiopes já rodearam parcialmente essa localidade.

O assedio de Keren entrou no seu 21.° primeiro dia sem que haja registado nenhuma operação de carater decisivo. Esse baluarte italiano, protegido por fortificações naturais que com justiça podem ser qualificados de formidaveis, está ressentindo ao ataque britanico tanto como Bardia, que até agora era a praça italiana da Africa que resistiu por mais tempo ao assedio inimigo.

Lindbergh, mecanico e sociologo

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

O nome do aviador americano, coronel Charles Lindbergh, ou, simplesmente, Lindbergh, *tout court*, já se irradiou de tal forma pelos continentes a dentro, dominando mares e florestas, desertos e montanhas, planaltos e vales, através das agencias telegraficas, das emissoras de radio e do *écran* cinematografico, que hoje, o seu belo prenome passou a ser coisa perfeitamente inutil á sua gloria, á sua infalibilidade, ao seu cartaz.

Diz-se Lindbergh como quem diz Emerson, Carlyle, Longfellow, Washington ou Roosevelt...

E' que esse guapo e elegantissimo *sportsman* decidiu, um dia, forçar os pesados portões da Imortalidade, instalando-se, só, num pequeno avião, em que, sobrevoando o Atlantico Norte, foi ter, caindo de sono e coroado de louros, ás sagradas terras de França.

Eis tudo. Passou, sem dormir, horas e horas a fio. Deve ter contemplado a Morte, muito de perto, entre nuvens, navalhadas pela helice do seu motor de explosão. Viu surgirem, como aqueles conquistadores partidos de Palos de Moguer, — "do fundo do oceano, estrelas novas". Encarnou o moderno Icaro, não de asas pregadas com cêra, mas com solda autogenica; e, de resto, ao chegar, deve ter recebido, nas faces ainda aquecidas pela barba por fazer, o beijo consagrador das parisienses de Montmartre...

Estava, desse modo, alicerçada a sua celebridade e concedido o seu ingresso entre os "homens representativos" e os "heróis".

Dai em diante, o mundo inteiro começou a admirá-lo mesmo á distancia, por ação catalitica, a exalçar o seu feito, embora esquecendo, ingratamente, a virtude da sua maquina, que, não sofrendo uma *panne*, conduziu seu grande *chauffeur* a seu encantado destino. Um desarranjo sequer, e teria falhado o herói. E' que Lindbergh, além de proveto navegador das alturas, se revelou um maravilhoso mecanico, tão extraordinario que, já agora, repousa, serenamente, na Historia, de olhar triunfador, manejando o volante do seu aparelho, a modelar, assim, a *maquette* de sua estatua.

Não lhe faltou, porém, depois da vitoria, a simbolica corôa do martirio, não fisico, mas moral.

Foi quando lhe roubaram e assassinaram o filho, uma linda criança, cuja tragedia comoveu o mundo inteiro e cujo nome todas as mães repetiram num gesto de solidariedade humana.

Depois disso, passou a viver, mais ou menos, incognito, habitando ilhas, paragens algo inacessiveis, com o fim de evitar uma segunda edição da catastrofe.

Os jornais não mais o largaram; e, onde quer que vá, vão-no seguindo como uma sombra, apanhando-lhe os ditos, registrando-lhe os gestos, celebrando-o, enfim, por todos os modos.

Ha tempos, se a memoria nos não atraiçôa, falou-se dele e de Alexis Carrel, a proposito do estudo, ou da construção de um aparelho destinado a revolucionar a anatomia, ou coisa equivalente — o que veio demonstrar a polimorfia mental do famoso aviador.

Agora, essa sua ductilidade do espirito assume, como se está vendo, feição mais seria, mais impressionante, pelo menos se se der credito ás informações jornalisticas.

Lindbergh se apresenta á comissão do Senado americano e em face do mundo, como sociologo, vaticinando o fracasso da Inglaterra (quem sabe se, qual novo augur Sporina, não o fixará para antes dos *idos de março* proximo ?), dando patrioticos palpites sobre o desfecho da imensa hecatombe européia e — o que é mais — encarnando, superiormente, muito do alto (pudera ! não fosse ele aviador...), a moral nitzscheana do desprezo pelos vencidos ao novo continente todas as miserias reservadas á huminadida do Velho Mundo.

Como se vê, Lindbergh interpreta a vida através de novos processos, de estranhas formas da beleza e sensibilidade, dando, a esse ultimo vocabulo, um significado novo, talvez, quem sabe ?, digno do seculo. Eis uma original figura de pensador. Ela, entretanto, é plenamente explicavel.

De um mecanico genial só poderia sair um sociologo-mecanico, isto é, o apostolo da Força, sereno, impassivel, indiferente aos desesperos humanos.

Talvez lhe ficasse melhor, dada a sua qualidade de aviador, repetir, ou exclamar como o *Fausto* de Goethe: — *"Oh ! porque não tenho asas para levantar-me da terra e lançar-me numa claridade nova ?..."*

Vão reunir-se os ruralistas gauchos

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Ultimam-se os preparativos para a assembléia geral dos ruralistas riograndenses, a ser realizada no proximo dia primeiro de março. Serão ventilados assuntos de grande interesse para a classe, destacando-se a creação da Policia Rural.

Silvio Pirillo aguarda um emissario do Fluminense

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou Silvio Pirillo. Declarou que deixou o Penarol, aguardando aqui um emissario do Fluminense, do Rio, que trará detalhes da proposta feita ha dias pelo campeão carioca. Estranha-se esses entendimentos, visto que Silvio entabolara demarches com o Internacional.

Comunicado da RAF

CAIRO, 22, (U. P.) — O comando da RAF emitiu o seguinte comunicado:

"Ontem aviões de bombardeio realizaram incursões sobre os aerodromos de Chinele e Diredawa. Em Chinele foram atacados aviões inimigos e depositos ocultos entre os arbustos proximos ao campo de aterrissagem. Em Diredawa foram registrados bombardeios diretos na estação ferroviaria e nos quarteis militares. Aviões de bombardeio sul-africanos atacaram ontem concentrações de tropas nas proximidades do rio Juba e um transporte motorizado na zona de Jerib, ao oeste de Mogadiscio. Aviões de caça da RAF e sul-africanos atacaram aviões inimigos em terra, em Massawa e incendiaram depositos de petroleo em Adingri.

Aparelhos de caça do inimigo aproximaram-se de Malta no dia de ontem, mas se retiraram ao levantar vôo os nossos aparelhos de caça, para intercepta-los. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases".

Prestes a ser dizimado pela fome e pela sêde um "batalhão perdido" italiano

LONDRES, 22 (Do correspondente especial da A. B. junto ás forças sul-africanas na Africa Oriental) — "Um batalhão perdido" de tropas italianas, segundo se acredita, está prestes a encontrar um triste fim no deserto, dizimado pela fome e pela sêde. Trata-se do 91° batalhão de infantaria colonial que abandonou Afmadu, a oitenta milhas da fronteira de Kenya, onze dias depois que as tropas britanicas ocuparam aquela localidade.

Depois de ter permanecido dois dias nas cercanias da cidade, na esperança de que as tropas britanicas a deixassem e lhes permitissem voltar para conseguir agua, o referido batalhão retirou-se através dos desertos onde a falta de agua é completa, em direção de Jelib, mas, até agora, não alcançou esse objetivo.

O medico do batalhão voltou a Afmadu e se rendeu, depois de ter percorrido 40 milhas. O capelão foi encontrado a morrer á sêde. O resto do batalhão, segundo se acredita, morreu ou está agonizante.

DA NOITE PARA O DIA

O MOMENTO MOMISTA

O Carnaval? Faço um momo...
Eu detesto o Carnaval!
A folia do deus Momo
E coisa que me faz mal.

Em casa, de um livro tomo:
— E um tratado de Moral —
Diz-me o "porque" diz-me o ["como"
Da virtude universal.

Mas não chego ao fim do tomo:
Ouço um "jazz-band" infernal.
Deve ser gostoso o pomo
Do pecado — a bacanal!

Eva dá-mo e o fruto eu como,
Esquecendo o bem e o mal;
Saboreio-o, gomo a gomo,
Com casca e tudo, e, afinal,

Dentro de mim sinto como
Um baile, um frevo infernal.
Uma ninfa agarra um gnomo
Cai firme na Saturnal.

Vejo o mundo policrômo;
Tem tudo um cheiro sensual
Da carne. A fera não domo
Sinto-me fauno e jogral.

Umas desculpas embromo
Ao meu "eu" espiritual
E adiro ao cordão de Momo,
Mergulho no Carnaval!

ORAGA

Pela boa vizinhança continental

Foi entregue á diretoria do Automovel Club do Brasil, completada a excursão da sua caravana automobilistica ao Uruguai e Argentina, a seguinte mensagem, firmada pelo presidente do Automovel Club deste ultimo país amigo:

"A delegação da diretoria do Automovel Club do Brasil que V. Excia. dignamente preside, integrada pelos Srs. Dr. Belisario de Souza, capitão Silvio Santa Rosa e J. R. Parkinson, que em excursão automobilistica chegou a esta Capital, foi interprete dos cordiais sentimentos e estreita colaboração que unem o Automovel Club do Brasil ao Automovel Club Argentino. A organização e realização desta caravana é prova do alto espirito de confraternidade sul-americana que anima os dirigentes da entidade irmã e estou certo de que ela ha de ser o inicio de uma serie ininterrupta destas manifestações que aumentarão o intercambio entre nossas nações, intensificando assim as fraternais relações que desde as nossas origens mantemos. Em amavel reunião, subscrevemos com os integrantes da delegação as bases para organizar um certame automobilistico entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, projeto que ha varios anos deseja realizar nossa entidade, e alimento a esperança de que o Automovel Club do Brasil contribuirá com o prestigio de sua excelente organização para que no ano proximo se dispute essa prova que terá significativa transcendencia para nossos dois paises. Tambem nessa reunião tive o prazer de receber das mãos do Dr. Belisario de Souza a cordial e expressiva mensagem de V. Excia., e um emblema para radiador e uma flamula do Automovel Club do Brasil com que V. Excia. teve a gentileza de obsequiar-me, atenção que agradeço intimamente e que me será muito agradavel retribuir em uma oportunidade proxima quando um dos membros da comissão diretora de nossa entidade realizar uma viagem ao Rio de Janeiro. Renovo ao Sr. presidente a expressão de minha distinta consideração. (a.) — *Carlos P. Anesi.*"

Com as côres da bandeira americana !

Torpedeado um navio canadense — O que diz Berlim —— Londres e Ottawa mantêm reservas

BERLIM, 22 (De Ernest Fischer, da United Press) — A imprensa alemã considera as informações sobre o afundamento de um cruzador canadense como um sinal de [illegible] a America do Norte e [illegible] sinal da fraqueza da Inglaterra.

[illegible] Allegemeine Zeitung pergunta, em "manchete": — "O Canadá já mudou a sua bandeira?"

Segundo o comunicado do Alto Comando alemão, as forças navais do Reich afundaram um navio mercante britanico armado, de ... 7.000 toneladas, que tinha as cores norte-americanas pintadas sobre o casco e desfraldava bandeira americana.

— "Os viajantes ingleses não mais se sentem em segurança nos oceanos e por isso procuram abrigar-se sob a bandeira dos paises neutros", — diz o referido jornal.

Os circulos bem informados declaram que o navio atravessava o Oceano Indico sob a bandeira americana, mas "a camouflage não deu resultado, pois se confirmou a identidade do navio", embora os circulos autorisados não revelam de que maneira foi estabelecida.

Um porta-voz autorizado declarou:

— "Assim, surge naturalmente a questão de se os ingleses estão dando ordens no sentido de desfraldar bandeiras de outros paises, na esperança de que se verifiquem incidentes entre a Alemanha e as nação neutras. Se o exemplo do cruzador canadense póde ser tomado como indicio de uma tendencia generalizada, convem que os Estados Unidos tomem cuidado, de modo que os navios mercantes armados dos ingleses não deem cabo á liberdade da America nos mares".

O mesmo porta-voz acrescentou que "incidentes muito desagradaveis" poderiam ocorrer, se todos os navios de bandeira americana fossem tomados por navios ingleses disfarçados, notando que os corsarios alemães têm estado particularmente ativos nos ultimos tempos.

Alguns observadores antecipam, mesmo, que esse ramo da Marinha de Guerra do Reich redobrará os seus esforços em futuro proximo, afim de acompanhar a campanha submarina da primavera prometida pelo Fuehrer.

Deve-se lembrar que, quando do afundamento do "Athenia", os alemães acusaram os ingleses de tentar envolver os Estados Unidos na guerra, preparando uma tragedia maritima e atribuindo-a aos alemães.

Os circulos autorizados declaram que a "camouflage" do cruzador canadense — cujo porto de origem é Halifax — indica que o "Canadá se sente mais em segurança sob a bandeira norte-americana do que sob a bandeira britanica" e acrescentou que os Estados Unidos têm em potencia a hipoteca da frota britanica, que se tornará efetiva assim que a frota do Reino Unido não se sinta em segurança nas proprias aguas imperiais.

— "Esta perspectiva certamente não tem o menor efeito de considerações sobre a campanha da navegação canadense, que ordenou ao seu capitão mudar a bandeira do navio... Assim, isto mostra como o futuro da metropole é visto nos seus dominios de alem-mar".

Londres não comenta

LONDRES, 22 (A. P.) — As fontes autorizadas negam-se a comentar a noticia de que um navio britanico, arvorando bandeira dos Estados Unidos, havia sido afundado pelos alemães.

Não ha informações

OTTAWA, 22 (A. P.) — Nos meios navais canadenses, declara-se (á tarde de hoje) que "não havia informação nenhuma relativamente á noticia de Berlim de que forças navais nazistas tinham afundado nas aguas do Oceano Indico, um navio mercante canadense que arvorava as cores norte-americanas".

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre e uma das figuras de maior projeção no clero nacional; o Sr. Oscar Kistermann Ferreira, solicitador; o Sr. David d'Almeida Fonseca, inspetor da Empresa Jardim Carioca; e a senhorita Alda Figueiredo, professora municipal, filha do cirurgião dentista Alvaro Figueiredo.

—— Fez anos ontem, a interessante Suely, filha do senhor Jacques Araujo, da secção de obras desta folha, e da Sra. Julietta Araujo. A aniversariante foi muito festejada pelos suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o senhor Arnaldo Gomes Maciel, funcionario da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, onde é aniversariante é muito estimado pelos seus nobres predicados pessoais.

—— Fez anos ontem a interessante menina Icléa, filha do Sr. Alvaro Gomes de Oliveira e de sua esposa Sra. Isaura Coutinho de Oliveira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Clelia de Santiago Mascarenhas, professora de piano, filha do senhor Octavio da Costa Barros Mascarenhas, funcionario aposentado do Ministerio da Viação e da senhora Euzebia de Santiago Mascarenhas, diretora de escola, Juliota, com o Sr. Jayme Setta, funcionario da *General Electric*, filho do Sr. Miguel Setta, do comercio desta praça.

BODAS

Por motivo da passagem do 25º aniversario do seu casamento, foram muito homenageados o major José Coelho Valente do Couto e a Sra. Hilda Valente do Couto.

FESTAS

Durante os tres dias deste Carnaval, os salões do Jockey Club Brasileiro estarão franqueados aos seus socios. Depois de amanhã, haverá jantar dançante.

Tiveram os diplomas registrados

O Sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Antonio Malheiros Fiuza, Mario Nazareno Machado Sampaio, José Antunes, João Andrade Figueiredo, Helia Vieira de Barros, Aristides Muselli, Alberto de Almeida Braga, Alberto de Melo Baltazar, Antonio Roberto Alves Braga, Artur Torres Resende, Rady Bassili, Caio Pinheiro, Camilo Noxelo Filho, Frederico Soares Camargo, Carlos Parente, Felicio Del Nero, Felipe Vita, Francisco Glicerio de Freitas Filho, Gabriel Antonio Galvanese Amato, Guido Guida, Gil Celidonio Gomes dos Reis, Guilherme Frizo Junior, Helio Martins Fontes, Horacio Penteado de Faria e Silva, Isaac Prujansky, Januario Ruoppoli Neto, Mario Vitor Dourado, José Augusto Ritter, Oscar José, Reinaldo Schwindt Furlanetto, Roberto Fernandes, Romeu Gialdini Estela, Roberto Reston, Sadi Suarez, Antonieta de Freitas Guimarães, Adalgisa Monteiro Barigelnn, America da Rocha Viana, Raimunda Analia de Araujo, Ester Bacelar Martins, Maria das Dores de Oliveira, Manif Zacarias, Manuel Stenghel Cavalcanti, Manuel Xavier Dias Lopes, Max Herbert Berner, Miroslau Constante Baranski, Nei Taborda de Andrade, Antonio de Paiva Gadelha, Antonio Julião Junior, Clovis Cordeiro de Araujo, Daniel Tales Ribeiro, Maria das Vitorias Pontes de Miranda, Farid Silva, Alcir de Paula Freitas Coelho, Otavio Jorge Franco, José Guilherme de Carvalho, Paulo Mauricio Guimarães Pereira, Valter Albierri, Rubens Correia de Albuquerque, Herbert Mendes Coutinho, Haroldo Quintela e Nely Maria Ferrari.

Os tipografos do Brasil homenagearam um joven e vitorioso escritor

Conforme fôra anunciado, realizou-se na Tipografia Mandarino, no Rio de Janeiro a homenagem dos graficos daquela casa, em nome dos seus colegas do Brasil, ao jovem escritor Alvarus de Oliveira, que dedicou aos tipografos do país o seu recente livro "Romance que a propria vida escreveu".

A festinha compareceram escritores e jornalistas amigos de Alvarus de Oliveira, tendo falado o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, em nome dos seus colegas, dizendo como calara bem no seu coração aquela lembrança do autor. Falou, antes, o professor Ignacio Batista em nome da Companhia Brasil Editora. Tambem usou da palavra o grafico Anibal Magalhães, que ha quarenta e cinco anos trabalha nas artes graficas e não se recorda de haver um escritor lembrado os seus cooperadores anonimos, que são os tipografos; dizendo, ainda nunca ter trabalhado na confecção de um livro com tanta satisfação. Por fim usou da palavra Alvarus de Oliveira que agradeceu, comovido, a homenagem.

Foi uma reunião que primou pela simplicidade e onde intelectuais e graficos confraternizaram.

OS PROFISSIONAIS DO JORNALISMO EM S. PAULO

Como falou á NOITE o presidente da A. P. I. S. P.

Encontra-se nesta Capital, o Sr. José Ben-Hur de Escobar Ferraz, antigo jornalista e advogado de renome na Capital bandeirante. E, tambem, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo, prestigiosa associação de classe, que muito tem feito em pról dos jornalistas do grande Estado vizinho.

Procuramo-lo, pois, afim de que nos dissesse algo com referencia áquela associação, e, positivamente, sobre, tambem, as atividades dos paulistas, nestes ultimos tempos.

Realizações da APISP

— "Vou conversar com o colega, disse-nos o Sr. José Ben-Hur — sem que minhas palavras representem, entretanto, uma entrevista no sentido comum da expressão. Vou dizer-lhe das nossas realizações e dos nossos planos, como companheiro, como amigo, jornalista, apenas para que se tenha aqui uma idéia do que seja a APISP e do que ela tem feito e realizado em pról da classe.

A APISP representa, efetivamente, as forças vivas do jornalismo bandeirante. Contando em seu seio, com cerca de mil e quinhentos profissionais de imprensa, tanto da Capital como do interior do Estado, constitue força ponderavel. Seu esforço tem sido orientado no sentido de provocar maior união entre os associados, afim de que lhe seja dado desarte, desenvolver melhor suas atividades em favor do bem comum.

Possuimos uma séde magnifica, instalada no ultimo andar do prédio Martinelli, com amplos salões, destinados á pinacotéca, biblioteca, jogos diversos, etc. Temos notado que a frequencia dia a dia mais avulta.

Que isto dizer que os jornalistas de S. Paulo estão inteiramente integrados com a sua associação, procurando, á medida das possibilidades de cada um, cooperar vivamente pelo bem da classe. Esse espirito de solidariedade anima-me, a, conjuntamente com Herminio Pereira Del Rio e Lino Gameiro, companheiros de direção, desnvolver o melhor de meus esforços no sentido de dar novo incremento aos trabalhos de assistencia social.

É pensamento da atual diretoria, prestar efetiva assistencia aos associados e suas respectivas familias: assistencia médica, hospitalar, dentária e mesmo juridica.

Como se sabe, o jornalista é quase sempre, homem de parcos recursos, o que o impede de proporcionar á familia o conforto que desejaria. Dessarte, se conseguirmos aliviar as responsabilidades dos nossos associados, prestando-lhes assistencia mais intensa, enviando-lhes o médico, á residencia, auxiliando-os no tratamento da saude da sua prôle, amparando-os enfim, em todas as suas dificuldades, já se terá dado um grande passo em beneficio da classe. Verdade é que tudo isso já se tem feito. Não, porém, nas desejadas proporções.

E adianta mais o confrade paulista: Através de um espirito de cooperação bem orientado, tem as classes trabalhadoras do país obtido invejáveis vantagens e beneficios. Os jornalistas, entretanto — operários dá pena — muito pouco têm conseguido, pelo que, não raro, são obrigados a recorrer a outras fontes de trabalho, torcendo a sua verdadeira vocação. E' inegavel que o governo tem procurado adotar medidas que redundem em beneficio da classe. Através de suas associações, muito poderão obter, á custa do seu proprio esforço.

No meu Estado existe, neste sentido, uma mentalidade inteiramente nova. A APISP é uma prova disso. E' uma demonstração viva de que os jornalistas paulistas têm conciencia do seu valor e da sua capacidade.

Por isso é que a atual diretoria se anima, ainda, a tentar um grande esforço no sentido de construir, em Santos, uma Colonia de Férias, onde possam os associados gozar suas férias anuais ou seu "week-end".

Foi-nos oferecido um esplendido terreno, e o primeiro passo nesse sentido já está dado. Um engenheiro amigo, encarregou-se da elaboração da planta, de sorte que a construção se faça aos poucos, á medida das possibilidades da associação. E' de se esperar, pois, que dentro de algum tempo a Colonia de Férias seja uma realidade."

E prosseguiu o Sr. José Ben-Hur:

—"Vim ao Rio tratar de assuntos referentes á APISP. Aqui me acho em companhia do colega Durio de Barros, presidente do Conselho Deliberativo, cuidando do reconhecimento da APISP como instituição de utilidade publica.

A Venezuela excedeu sua quota de exportação permitida pelo Convenio Cafeeiro

NOVA YORK, 22 (R.) — Segundo fontes bem informadas desta praça a Venezuela excedeu de 420.000 sacos a sua quota de exportação de café para os Estados Unidos relativa ao primeiro ano de vigencia do Convenio firmado pelos paises produtores, devendo ser-lhe aplicada a sanção prevista pelo referido acordo para os casos dessa natureza.

Diz-se que o Equador já está quosi atingindo o limite da sua quota.

Nos circulos importadores consta que o Comité Economico Financeiro Inter-Americano vai lembrar ao governo venezuelano os compromissos subscritos no Convenio.

Esperado hoje em Lisboa o Duque de Alba

LISBOA, 22 (A. P.) — o duque de Alba, Embaixador espanhol em Londres, deve chegar a esta cidade amanhã, a caminho de Madrid.

Os funcionarios da Embaixada espanhola desta capital declaram que a viagem do duque de Alba é de "carater privado", embora acreditem que o Embaixador aproveite a oportunidade para informar ao general Franco "de que maneira os ingleses vivem sob a Blitzkrieg".

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

Departamento Nacional de Imigração

Estão convidados a retirar, dentro do prazo de 60 dias, os passaportes e certificados, que se encontram no Arquivo do Departamento Nacional de Imigração, no Palacio do Trabalho, 10.º andar, os estrangeiros abaixo relacionados:

Antonio Moreira d'Azevedo, Albino Dias, Antonio Gonçalves Patrão, Antonio Pinto, Avelino Fernandes, Aureliano Pinto da Silva, Antonio Pereira da Silva, Antonio Julio da Silva, Antonio Pinto de Oliveira, Americo Rodrigues d'Amorim, Adelino Coelho, Augusto Pereira Cardoso, Antonio da Silva Peixoto, Artur Pereira da Silva, Antonio de Souza, Antonio Alves Brandão, Anonio José Correia, Alziro Pereira, Alberto Marques, Antonio de Freitas, Adelino Pinto Machado, Antonio Nunes Alves, Alberto Cesar Rodrigues, Antonio da Mota Cardoso, Antonio de Pinho, Antonio Pires Brigeiro, Antonio de Oliveira, Antonio de Andrade Coimbra, Abilio Moreira dos Santos, Antonio Cardoso Carvalho, Antonio Soares, Antonio Gonçalves Felipe, Antonio Lopes, Anibal Evangelista Salgado, Abel Augusto Vilela, Alcina da Cunha Machado.

Compareçam ao Departamento Nacional de Imigração

Estão convidados a comparecer com urgencia ao Arquivo do Departamento Nacional de Imigração — Palacio do Trabalho — 10º andar — para prestar esclarecimentos em processos, os estrangeiros abaixo relacionados: Antonio Damiano, Albertino Sabino da Costa, Albertina Ferreira da Silva, Augusto Ferreira da Silva Lopes, Antonio Alves dos Santos, Albertino Cardoso da Cunha, Alfredo José Felix, Antonio Corrêa Madeira, Americo Soares da Costa, Antonio Fernandes Poças, Ayres Augusto, Affonso Nazaruk, Alipio da Fonseca, Albert Gunnar Leander Antonson, Antonio Francisco da Silva, Antonio Martins Nazario, Alexandre Dias Fernandes, Antonio da Silva Alves, Albino Sequeira de Almeida, Antonio Martins Rodrigues, Anthero Martis Dias, Antonio Eduardo José Vieira, Affonso Palhies, Amilcar Rebello de Carvalho, Alexandre Fraiha, Anna Kulpes, Adeline Lançon Rego Lopes, Arthur Gonçalves da Silva, Annibal Rabello, Antonio dos Santos Amaral Thomaz, Alfredo Augusto de Almeida, Alberto Bach, Antonio Mallito, Antonio Luiz Torres, Antonio Gomes Vasco e Attilio Battistella.

Compareçam ao Arquivo do Departamento Nacional de Imigração

Deverão comparecer, com urgencia, ao Arquivo do Departamento Nacional de Imigração — Palacio do Trabalho — 10º andar, para retirar suas certidões e pagar os emolumentos devidos, os estrangeiros abaixo relacionados: Antonio Joaquim Coelho, Armindo Urzol, Abilio Augusto Lopes, Alexandre Cardoso, Almor de Jesus Pinheiro, Augusto Hensel, Antonio Maria, Antonio Fernandes Abranches, Albino Monteiro, Abram Icek Migdswoik, Alvaro de Azevedo, Amadeu Rodrigues Leite, Antonio Ferreira de Oliveira, Adão Luiz Carneiro, Antonio Alves, Antonio Fernandes, Alfredo Nunes, Armando Jesus Oliveira, Alecandre Navarini, Aristides Martins Poralha, Aurora Guarch, Amilcar da Conceição, Avelino Monteiro da Fonseca, Antonio Joaquim Monteiro, Antonio Couto Pina, Alberto Virgilio Dias, Alfredo Soares de Andrade, Agostino Perrotta, Anaibal de Souza, Arnaldo Adriano Ribas, Arnaldo Andresen, Antonio Manoel Vicente, Amilcar Pozzi, Antonio Machado Faria, Angela Brisolin de Lamonato e Antonio Leonardo.

DOMINGO DE CARNAVAL

(Especial para A NOITE — Thomaz Ribeiro Colaço)

Gosto deste Carnaval brasileiro, onipresente, que se pisa no asfalto, se respira no ar, nos tempera o prato como um pouco mais de sal, embacia o copo como mais uma pedra de gêlo, desce do céu como um pouco mais de calor. Ele não anda, como os velhos carnavais europeus, envergonhado pelos cantos; caminha onde caminharmos; é noticia sensacional; blitzkrieg da côr; ofensiva de musica; tem paraquedistas no cordão e tanks dos Fenianos; tão imperialmente napoleonico em seu moderno e ditatorial alegria — que até nos mostra o côrso . . . motorizado.

Não me defendo do Carnaval; entrego-me com uma resignação dinamarquesa. E estou a mentir. É sem resignação, numa inteira cumplicidade. I s t o embriaga . . . Quero livrar-me das rugas, ou geio de terno amarrotado que tem agora a mentalidade europeia. A nossa pobre Europa tem sido invadida demais. Hoje as doutrinas amanhã os terrores, depois o desanimo, a seguir a estupidez, em cima do mais as carpideiras, — tudo a invade menos a alegria. Andam por lá as teimosas incoerencias de principio — do principio que não quer ter fim; as sistematicas ausencias de uma visão geral. Mesmo nas nações que se entregaram ao poder militar, — que falta de generalidade! E como são parciais os paises "totalitarios"! E que bem que fazia a toda aquela gente um Carnaval brasileiro!

E' isto. A embriaguez carnavalesca deu-me para dizer verdades. In Momo veritas... Se quereis mais latim, direi que ridendo castigat mores. Foi coisa que um acionista de certa Empresa, na minha terra, em plena Assembléa Geral traduziu por: — "No dividendo ao castigam os maiores..."

Mas estou a sentir que desfaleço.

Deshabituado, depressa cheguei ao "climax" em que a ebriedade vira melancolia.

Carnaval! Carnaval! Cuido que já estou chorando por aquilo de que ria.

. . . .

Não querem? E' junto do Partenon. A brancura de Atenas clareia na transparencia da noite. Envolto numa tunica de caroá, Menelau suspira olhando uma estrelinha maliciosa:

Helena! Helena! Vem-me consolar...

. . . .

E quanta séde, na Turquia! Pela sombra dos minaretes já não andam mulheres veladas, agora só as palavras é que são veladas. A paz ou a guerra ainda é Turquestão a ver. Os barcos de salvação penduram-se nos turcos. E não chove nada. A multidão suspira:

Allah meu bom Allah!.
Dá agua p'ra Iôiô
Dá agua p'ra Iôiá

. . . .

Soluço agora sobre os areais do Egito. (Quando a coisa vai ruim mesmo —um grande soluço ainda é solução). Não vejo senão areia e uma piramide. Um "fellah" cruza o meu caminho bradando:

Faraó! Faraó!

Dá por mim, e explica urbanamente:

Ele é dos tempos da minha tataravó

Curvo-me, compreendendo que se trata de uma reliquia. Ele ensina-me:

Nesses tempos não se usava nem calça nem paletó

Soluço outra vez, pensando nesses tempos, em que devia ser tão facil pagar as contas.

. . . .

A noite europeia, mais espessa, mais soturna, quer enlear-me nas dobras do seu manto; dobras que são dobres... Sinto um rastejar de escuridão colar-se-me á pele. Gemem crianças. Choram mulheres. Morrem homens. Tombam lares. Noite de pesadelo, noite mil vezes noite.

. . . .

Que bobagem é essa? Noite? Quem falou em noite? Você está no Brasil, seu moço. E tudo sol. E tudo grande. Sursum corda, sursum cordão. Noite? Uma ova! Deixe de andar tiririca. Não amola, meu "nêgo". Que noite, que nada

Oh — oh — oh — oh . . . Aurora . . .

Viva o Carnaval!

Como atuou, em janeiro, a Fundação Ataulpho de Paiva

Foram os seguintes os serviços gratuitos prestados, em janeiro, pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose):

Serviço de Vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Hospitais Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Batista da Lagoa, São Sebastião, Hanhemaniano, Arthur Bernardes, Alemão, Policlinicas de Botafogo, de São Cristovão, Maternidades das Laranjeiras, de Cascadura, de Madureira, Jacarépaguá, Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas, Instituto Clinico de Madureira, da Estiva, Ordem do Carmo, Casas de Saude São José, São Cristovão, São Sebastião, São Jorge, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Antonio, Dr. Pedro Ernesto, Dr. Arnaldo de Moraes, Dr. Francisco Guimarães, Cruz Vermelha Brasileira, Saude Publica, Fundação Gaffrée e Guinle, Beneficencia Portuguesa, Associação dos Construtores Civis, Vacinações feitas no Instituto Viscondessa de Moraes, Domicilios particulares — Total 1.260; Revacinações feitas (por via oral) 41, numero de tubos fornecidos para fóra do Instituto Viscondessa de Moraes 3.616. Serviço de Controle B. C. G. Consultas feitas no ambulatorio do Serviço 2.077, numero de dóses distribuidas de vacina no Laboratorio do Instituto Viscondessa de Moraes 8.772, numero total de vacinados em 1941, 1.260, desde 1927, 92.480.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 960, doentes novos 72, injeções 876, aplicações de pneumotorax 105, exames de Raios X (radiografias e radioscopias) 164, exames de laboratorio: escarros 49, urinas 105, fezes 28. Reação de Wassermann no sangue 28, medicamentos fornecidos 210.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Crianças internadas 200.

TEATRO

Companhia de Revistas do Recreio

Terminados os festejos carnavalescos, o Teatro Recreio logo reabrirá as suas portas, continuando ali a sua temporada a companhia de revistas da empresa Pinto. Araci Cortes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Manoel Vieira e outros continuam a fazer parte do elenco.

Diversas estréias depois do Carnaval

Diversas estréias estão marcadas para depois do Carnaval. Procopio Ferreira ocupará o Teatro Serrador, onde já realizou no ano passado a sua temporada. Jaime Costa e os artistas integrantes de seu conjunto ocuparão o Rival. Mesquitinha á frente de varios elementos irá para o Carlos Gomes. Fala-se ainda na formação de um elenco dirigido pelo Sr. Jorge Camargo.

CARNAVAL

"Bloco dos Boemios da Chevrolet" em visita á NOITE

Ha tres anos que este bloco de foliões nos visita. E a alegre rapaziada da Chevrolet, composta de 60 figuras de indios, precedida de um conjunto musical.

São organizadores do "Bloco dos Boemios da Chevrolet", os Srs. Hermes Barbosa, Luiz Wa[illegible]schlum, Helio Alves, Antonio Martins e Minister Filho.

A fotografia acima é do alegre bloco que nos visitou, ontem, á tarde, dando inicio ao seu carnaval na rua.

AVIÕES ALEMÃES INCURSIONAM SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Esquadrilhas de aeroplanos alemães efetuaram hoje novamente incursões sobre as Ilhas britanicas, embora de breve duração, depois de furioso ataque a que submeteram a noite pasada, pela terceira vez consecutiva, o porto galense de Swansea, onde causaram enormes estragos.

A atividade inimiga iniciou-se quando 14 aviões de caça alemães que voavam a uns 8.000 metros de altura atravessaram a costa de Kent, pouco antes do meio dia. Um deles voltou antes de chegar á costa, mas os restantes continuaram, em direção a Londres.

Imediatamente sairam em sua perseguição varias esquadrilhas de "Spitfire" e pouco depois se via os invasores fugir em direção á costa á maior altura ainda, perseguidos pelos caças britanicos. Outras esquadrilhas de caças britanicos patrulhavam a costa do Canal da Mancha, voando em formações serradas para fechar a passagem ao inimigo.

Outro grupo ainda, integrado por vinte caças e bombardeiros nazistas, atravessou a costa á primeira hora da tarde, mas o fogo violento das baterias anti-aereas e a ação eficaz das esquadrilhas de "Spitfire" obrigaram-nos a retirar-se, não sem que antes arrojassem bombas sobre uma cidade costeira, mas moram escassos os danos causados, não tendo havido vitimas.

O movimentado porto de Swansea suportou á noite passada pela terceira vez consecutiva a furia de um ataque em massa que durou varias horas. Como nas noites anteriores, os atacantes arrojaram em primeiro lugar foguetes luminosos para clarear a cidade afim de que os bombardeiros pudessem escolher facilmente os objetivos.

Os pilotos nazistas arrojaram milhares de projetis incendiarios, enquanto ondas sucessivas posteriores lançavam sobre os focos de incendio projetis de alto poder explosivo, que causaram enormes danos.

Desde os primeiros momentos, a defesa anti-aera atuou com suma violencia, sendo tão intenso seu fogo que obrigou os atacantes a voar á grande altura, o que lhes impediu a precisão da pontaria para o arremesso de suas bombas.

Apesar disso foram grandes os danos ocasionados pelas bombas explosivas e numerosos os incendios originados pelos projetis incendiarios, embora a ação eficaz e pronta dos serviços contra incendios, cujo trabalho foi qualificado pelo Ministerio do Ar de "magnifico", tivesse evitado a propagação das chamas e extinto a maior parte dos focos em poucos minutos.

Não se poude evitar, não obstante, que fossem destruidas ou danificadas as casas, escolas, mercados, cafés e capelas, aumentando assim o vulto dos danos causados pelos anteriores ataques. Aumentou tambem o numero de mortos e feridos, bem como o das pessoas que ficaram sem lar.

No resto do territorio britanico a atividade inimiga se limitou á noite passada a incursões isoladas que não tiveram consequencias dignas de menção. Na capital reinou tranquilidade.

Novas professoras fluminenses

O interventor federal no Estado do Rio nomeou as seguintes professoras do ensino [illegible] primario para as escolas abaixo mencionadas:

Nadir Barbosa Brandão — "Fazenda de Bom Jardim", em Resende; Gisela Leal da Silva, "São José do Turvo", em Barra do Pirai; Altina Cortes Pires, "Boa Esperança", em Rio Bonito; Maria do Carmo Fadul, "Alegre Pequeno", e Julia Timoteo da Costa, "Vila Velha", ambas em Angra dos Reis; Laura Godinho Ferreira, "Recantinho" em Santa Teresa; Maria Augusta Sá, "São Luiz Gonzaga"; Maria de Lourdes Machado Rangel, "Caciribu", ambos em São João da Barra; Mercil Silva, "Aparecida", em [illegible]; Messias Garcia Alves, "Ipuca", e Arlete Canela Tavares, "Boa Esperança", todas em São Fidelis; Hilda Jardim, "São Tomaz do Orfãos" em São Sebastião do Alto; Marina de Oliveira Doria, "Aguiar", em Bom Jardim; Nei Macedo, "Valão do Pito Antonio", Ilda Silva, "Boa Esperança" e Edite Gomes de Andrade, "Valão do Papagaio", todas em Itaocara; Elza Barroso Souza, "Cabiunas", Alzira Pereira Soares, "São Pedro de Alcantara", ambas em Santo Antonio de Padua; Arlete Consolel Rocha, "Laquara", em Cantagalo; Olinda Faria, "Mutum" e Maria Abigail Castro, "Liberdade", ambos em Bom Jesus de Itabopoana; Jovita Pereira Dias, "Fazenda de Santo Antonio", Maria Dulce Lemos, "Tanguá" e Elza Aguiar Gomes, todas em Cambuci; Maria José Alves, "Boa Ventura", Sebastiana Motta, "Fazenda do Bom Sucesso", Isabel Abreu Campanario, "Santa Clara", Gloria Figueira, "Santo Antonio da Vista Alegre" e Ivone Soares, "Fazenda do Feijão Queimado", todas em Itaperuna; Djalil Mendonça, "Cereijeiras", em S. Pedro da Aldeia; Isa Principe Baill, "Mutuapira", em Itaborai; e Mariolina Arucira, "Carapebus", em Macaé.

Decimo Congresso Brasileiro de Geografia

Realizou-se na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes, a decima reunião da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, á qual compareceram mais os seguintes membros da referida comissão: Coronel Souza Docca, Drs. M. A. Teixeira de Freitas, Carlos Domingues e Murillo de Miranda Basto.

A comissão aprovou a redação definitiva do regulamento para o X Congresso, que deverá reunir-se em 1913, na cidade de Belém do Pará.

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu em audiencia especial os membros da comissão, com os quais manteve cordial palestra, incentivando-os a elevar a termo com entusiasmo esse cometimento, o que reputa obra patriotica, e prometeu todo o apoio da Chancelaria brasileira para a sua realização.

No proximo dia 28 do corrente, deverá reunir-se no mesmo local, ás 17 horas, a diretoria da comissão e o comitê de redação.

Trocaram as lanças pelos canhões e granadas

Guerreiros abissinios combatendo sob as ordens de oficiais e soldados ingleses — A capital temporaria do Negus

LONDRES, 22 (A. P.) — A imprensa publica telegramas "de algum ponto da Etiopia", informando que os italianos estão se retirando das suas posições nas montanhas em torno de Burye e Gondar, na area do lago Tana, e que a atividade dos guerrilheiros está ameaçando a linha de reforços italianos para a area de Keren, na Eritréia.

Jovens oficiais e sargentos britanicos estão dirigindo os guerrilheiros negros, que trocaram as suas lanças por canhões modernos, dinamites e granadas, que espalham a destruição através das ros linhas italianas. Esses guerrilheiros se infiltram através das linhas inimigas ao crepusculo e voltam ao amanhecer, depois de efetuar a completa destruição dos obstaculos á marcha britanica — minas terrestres e outros explosivos — e de romper as comunicações fascistas, fazendo voar as pontes e arrebentando os postes telefonicos.

Informa-se que o imperador Hailé Selassié, que voltou ao seu país para dirigir a revolta dos nativos contra o dominio italiano, escolheu a sua capital temporaria, que está organizando um governo provisorio de tempo de guerra, presumivelmente na area de Gojjam, ao noroeste de Adis-Abeba.

VICHY não aceitou o acordo

Rejeitado o plano japonês para a paz entre a Indochina e o Sião

VICHY, 22 (U. P.) — Segundo informações dignas de credito o governo francês não aceitou o plano de acordo proposto pelo Japão para resolver o litigio entre a Indo-China Francesa e o Sião, devido ao temor de que a atitude francesa nesse sentido possa aumentar a tensão que existe no Extremo Oriente.

Os mediadores de Toquio prepararam um plano de transação que custaria á França quasi uma terça parte da provincia de Laos e uma quarta parte da de Cambodoe compreendendo Battambang até Ankor e o lago Siempepanc. O Conselho de Ministros reunido ontem estudou a proposta julgando-a inaceitavel, decidindo portanto rejeitá-la.

A comunicação da negativa francesa a aceitar o plano japonês pode provocar novos incidentes na fronteira, visto como a situação é muito delicada, pois segundo consta ha trinta navios de guerra japoneses entre Singapura e o golfo de Sião, enquanto grande parte da Esquadra niponica deixou suas bases com destino ignorado.

JORNAIS E REVISTAS

"BRASIL ACUCAREIRO" — Está circulando o numero 1, volume XVIII, correspondente a janeiro da revista "Brasil Açucareiro", orgão oficial do Instituto do Açucar e do Alcool.

A presente edição, com 100 paginas de texto, encerra variada e interessante materia editorial, colaborações dos Srs. A. A. Menezes Drumond, Apollonio Salles, João Cavalcanti, Agamemnon Magalhães. Destaca-se neste numero a segunda parte do estudo do senhor Hugo Ahlfeld sobre a industria açucareira mundial. Nas suas secções habituais, "Brasil Açucareiro" publica estudos sobre assuntos tecnicos, resoluções da Comissão Executiva do I. A. A. e varias outras materias de interesse.

POSTOS DE RECEBIMENTO DO INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

Onde os motoristas profissionais poderão pagar as contribuições de previdencia em atrazo

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos profissionais condutores de veiculos que durante os quatro dias de Carnaval, permanecerão em funcionamento os seguintes postos coletores intermediarios, das 6 ás 22 horas:

Garege Eugenia, rua dos Arcos, 12, Lapa.

M. Porfirio, rua Coronel Agostinho, 81, Campo Grande.

Garage Penha, rua Ibiapina, 295, Penha.

Garage Rio-S. Paulo, rua Coronel Rangel, 425, Campinho.

Desse modo, os condutores de veiculos cujos documentos forem apreendidos pela Inspetoria do Trafego, por falta de quitação com aquele Instituto, poderão procurar os referidos postos para pagamento das contribuições em atrazo sem o que não poderão trabalhar.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Obras militares de vulto realizadas na 6ª Região Militar

BAÍA — O coronel Renato Pinto Aleixo, ha um ano, aproximadamente, vem desempenhando o alto cargo de comandante da 6ª Região Militar, com sede nesta capital, interessando-se, especialmente, pela melhoria das instalações dos serviços subordinados ao seu comando e pela reforma nos metodos de funcionamento dos mesmos.

Procurado pela reportagem, aquiesceu em dizer algo das obras que realiza presentemente e das que pensa levar a cabo o mais depressa possivel. São obras de alto proveito e oportunidade, cuja positivação será um grande passo para o ajustamento da Região á organização que necessita ter, em vista da extensão e importancia do territorio pelo qual se estendem as suas responsabilidades.

Em menos de um ano entre nós, o comandante da Região, entretanto, já conseguiu efetuar diversas obras de vulto. O Forte de S. Diogo, na Barra, está sendo reformado por completo, embora guardando-se o seu aspecto original e valioso; o Quartel General está passando por serias reformas; ha poucos dias foi adquirido um predio para residencia particular dos comandantes da Região, no trecho da Vitoria; em Narandiba (zona do Cabula), está sendo edificada a futura Vila Militar. Já estão concluidos dois pavilhões, nos pavimentos superiores, para o alojamento de tres companhias de infantaria, e nos andares terreos para a guarda de veiculos a motor. Outros dois serão edificados sem demora, aproximando-se, assim, de sua conclusão a construção do grande estabelecimento. Quartel de iguais proporções está sendo edificado em Aracajú, para o 28º B. C. O coronel Pinto Aleixo disse ser provavel ainda este ano a criação de uma unidade de artilharia na 6ª Região. Essa unidade ocupará possivelmente o Quartel de S. Joaquim, que sofrerá muitos melhoramentos. O Quartel General, além da reforma do seu predio atual, terá ampliada a sua capacidade com a edificação de um novo pavilhão. O comandante da Região esteve ha poucos dias com o ministro da Guerra, no Rio de Janeiro, e declarou que é manifesto o interesse do general Gaspar Dutra pela execução das obras de necessidade, na Baía. O coronel Pinto Aleixo veiu do Rio autorizado a dispender a quantia de mil e quatrocentos contos para a realização dos trabalhos a que acabamos de nos referir.

Caiu um avião no Perú

Da linha peruana da Condor — Não se conhece o destino do piloto e do jornalista John Lear Salvos quatorze passageiros

CHICLAYO, Perú, 22 (A. P.) — Um total de 14 das 16 pessoas que estavam a bordo do avião da linha peruana Condor que foi forçado a descer no deserto de Sechura, foi salvo. Os dois desaparecidos ainda são o piloto Hugh E. Wells e o jornalista John Lear, redator da Associated Press.

O piloto e John Lear, logo que o aparelho desceu partiram á procura de socorros, vadeando correntes e embrenhando-se no mato.

Três aviões peruanos do Exercito partiram esta manhã á procura dos desaparecidos.

Ontem á noite, noticiou-se que todos menos 4 dos passageiros haviam sidos salvos. Esta manhã, anunciou-se o salvamento de mais dois. Assim o total de 14 salvos, estando em andamento os esforços para o encontro dos dois desaparecidos.

Aviões do Exercito procuram os dois desaparecidos

LIMA, 22 (A. P.) — Os funcionarios da companhia de navegação aérea peruana Condor declararam á Associated Press que o piloto Hugh Wells e o jornalista John Lear, da Associated Press, deixaram o avião sinistrado ás 7 horas da noite de terça-feira, levando consigo a bussola do aparelho, não se tendo desde então noticias deles.

Os mesmos funcionarios acrescentam que mais 7 aviões do Exercito levantarma vôo, da base de Chiclayo, na manhã de hoje, afim de se juntarem aos três aviões que já se estão entregando á tarefa de procurar o piloto e o passageiro desaparecidos, que, conforme se acredita, tentaram alcançar a rodovia pan-americana que liga Chiclayo a Piura.

Hugh Wells e John Lear estão sem alimentos e sem agua, perdidos ha três dias e meio no deserto.

No Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima e com a presença dos conselheiros Ernesto Costa, major Bernardino Corrêa de Mattos Netto, professor Emygdio Ferreira da Silva Junior e Luciano Jacques de Moraes, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente, entre outros processos, foi lido um oficio da Sociedade Carbonifera Prospera S. A., de Cresciuma, comunicando que os seus tecnicos se acham á disposição da Comissão do Conselho que foi visitar as minas de carvão dessa sociedade.

Na ordem do dia, o Conselho, examinando o disposto no art. 6º do decreto lei n. 2.667, de 3 de outubro de 1940, resolveu que esse artigo não inclue o coque importado do estrangeiro, para aquisição da quota de 20% do carvão nacional, e, neste sentido, oficiar ao Sr. Ministro da Viação, para que se digne transmitir essa deliberação ao ministro da Fazenda.

Administradores arianos para as lojas de judeus

VICHY, 22 (A. P.) — O governo nomeou administradores "arianos" para mais 29 lojas de Paris de propriedade de judeus.

Deste modo, eleva-se a 196 o numero de lojas de Paris e dos arredores para as quais foram nomeados administradores "arianos".

Noticiario do DASP

Concursos — Acham-se abertas no DASP, as inscrições aos seguintes cursos:

Medico psiquiatra, até o dia 27; Datilografo, até o dia 17 de março; Agronomo, até o dia 21 de março; Guarda-livros, até o dia 31 de março; Agente Fiscal, do Imposto de Consumo, até o dia 6 de maio; Almoxarife, até o dia 10 de abril.

Provas de habilitação — Acham-se abertas no DASP, as inscrições ás seguintes provas de habilitação:

Redator do DIP, até o dia 26; Tradutor do DIP, até o dia 28; Naturalista Auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 28 do corrente; Tecnico de Administração do DASP (para a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento), até o 10 de março; Inspetor, do Ministerio da Agricultura, até o dia 12 de março.

Minas Gerais

Noticias de Juiz de Fóra

A Associação Comercial de Juiz de Fóra apela para o chefe da nação

JUIZ DE FORA — Ao presidente Getulio Vargas dirigiu a Associação Comercial de Juiz de Fora, o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de Juiz de Fora, com o devido respeito, comparece á presença de V. Ex. com o fim de, apoiando a iniciativa de membros destacados do comercio e da Associação Comercial de Porto Alegre, solicitar de V. Ex. as providencias que se fazem necessarias para que cessem os impostos para embarque de calcareo para Cré que até o mês de maio de 1940 vinham tendo despachos livremente desde o ano de 1930. Tais embarques eram feitos pelo cidadão José Pires de Sousa, proprietario do solo e minerador da jazida em Barroso (Rêde Mineira de Viação), conforme documento em poder desta associação. Ora, Sr. presidente, verifica-se, diante do exposto, que, de acordo com a Constituição de 1937, § 4º do artigo 143, "independente de autorização, o aproveitamento de quedas dagua já utilizadas industrialmente na data desta Constituição, assim como, nas mesmas condições, a exploração das minas em lavra, ainda que transitoriamente suspensa". Portanto, os embargos opostos pela Divisão do Fomento da Produção Mineral, com sede em Belo Horizonte, não são legais, e, ao contrario, estão trazendo graves danos á economia nacional. A Associação Comercial de Juiz de Fora confia plenamente nas providencias que V. Ex., Sr. presidente, ordenará com a urgencia que o caso requer. Aproveitamos a oportunidade que se nos oferece para apresentar a V. Ex. as nossas saudações sinceras e respeitosas".

O motorista do onibus apoderou-se do dinheiro do patrão

—— O motorista Sebastião Ribeiro de Mello, que trabalha em onibus do Sr. Antonio Leonel, na linha para o distrito de Monte Verde, era depositario da confiança do seu patrão. Ha dias, regressando de uma viagem, foi visitar o Sr. Leonel. Aproveitando um momento de ausencia do mesmo, abriu o cofre respectivo e retirou a quantia de 672$000. Encarregado das respectivas diligencias, o investigador José Felippe tudo apurou e prendeu, em Monte Verde, o infiel empregado, que confessou o furto.

EST. DO RIO

Noticias de Campos

CAMPOS — Faleceu na Santa Casa a jovem Maria José, que no dia 9 do corrente tentara contra a existencia, ateando fogo ás vestes. Tinha 18 anos de idade e era solteira.

—— No porto de Martins Lage apareceu boiando o cadaver de um homem de côr branca. Conduzido para o necroterio, foi alí autopsiado pelo medico legista. Não foi reconhecida a identidade do morto.

—— Quando o Sr. Vicente Netto auxiliado por seus campeiros, conduzia uma boiada, de São Fedelis para esta cidade, na longa reta da Leopoldina, em Itereré, neste municipio, quase perdeu a vida, pilhado por uma locomotiva "escoteira", que viajava a toda velocidade. Percebendo que a locomotiva se aproximava, sem apitar, o Sr. Netto resolveu avançar em direção á maquina, na esperança de que o maquinista, vendo-o no leito da linha, diminuisse a marcha para evitar um desastre. A locomotiva não parou. Diante disso, o Sr. Netto movimentou o cavalo para se livrar, sendo ainda pilhado e atirado a um tabual. A locomotiva sinistra continuou sua marcha, matando dois bois e ferindo gravemente mais quatro rezes, só então a maquina parou e apitou. Chegou-se á conclusão de que maquinista e foguistas dormiam a sono solto e só despertaram com o choque da locomotiva contra os bois. Além de o desastre dar-se numa extensa reta, o luar estava clarissimo.

—— O Carnaval, dia a dia ganha maior animação. Sabado realizou-se a batalha de confetti dos "Enxutos", um bloco de rapazes que ha anos vêm revivendo as antigas e famosas batalhas carnavalescas de Campos. Trata-se de gente alegre, vibrante, que aparece em varios automoveis abundantemente municiados com sacos de confetti, caixas de serpetinas e lança-perfume e caprichosamente fantasiados oferece á cidade um eletrizante espetaculo. Por isso toda Campos vem á rua para admirar e aplaudir os dominadores foliões.

—— Este ano o prefeito Mario Motta deliberou não auxiliar os clubs e pequenas sociedades. Tal deliberação causou constrangimento nas rodas dos foliões, acostumados aos auxilios da municipalidade, apesar de pequenos.

—— Os clubs Tenentes de Plutão e Macarroni não farão Carnaval externo. Unicamente o Club Indiano Goitacá virá á rua.

—— Os meios nauticos da cidade receberam satisfatoriamente a noticia de que o interventor Amaral Peixoto autorizou a construção de uma piscina na sede do Saldanha da Gama. Será uma obra para 600 contos e que virá dar forte desenvolvimento ao sport da natação em Campos. O interventor afirmou que em outubro, quando pretende vir a Campos, espera poder inaugurar a piscina.

A velhice desamparada, de Resende, já tem um asilo

Dr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito de Resende

RESENDE, 22 — Ha um ano, faleceu nesta cidade D. Romana Gulhot, senhora de nacionalidade italiana, desde muito radicada em nosso país, pertencente a distinta familia. Era viuva de Nicolino Gulhot, que lhe deixou consideravel fortuna. Por testamento feito muito antes de sentir a aproximação da morte, arquivado no cartorio do 1º Oficio desta comarca, D. Romana destinou haveres constantes de 4 casas e 100 apolices, tudo calculado em 180:000$, para um asilo da velhice desamparada, o qual deveria tomar o nome de seu finado esposo. Estabeleceu como condição que, o seu testamenteiro ou outras pessoas não instalassem o asilo dentro de um ano, prazo que terminaria em 18 de março proximo vindouro, na propria casa da sua residencia, á praça Oliveira Botelho, o legado reverteria para a Santa Casa local.

Desde que assumiu o juizo de direito da comarca, o Sr. Orlando Carlos da Silva, tendo conhecimento do legado, empreendeu dar cumprimento á vontade da morta e atendendo a que essa vontade vinha ao encontro de real necessidade social, pois, como A NOITE noticiou oportunamente, no inverno do ano de 1939, morreu de frio, ao relento, uma pobre velhinha componente do grupo que mendiga pelas ruas da cidade.

Pondo o testamenteiro de D. Romana Gulhot, Sr. Oswaldo Duarte, advogado local, ao corrente dos seus propositos, o juiz de direito de Resende póde instalar solenemente o "Asilo Nicolino Gulhot", ato a que compareceram o coronel Masson Jacques, sub-diretor dos serviços de construção da nova Escola Militar, e muitas outras pessoas de relevo social.

Tal como prescreveu no testamento D. Romana, a inauguração far-se-á com missa solene, na matriz local.

Os estatutos do asilo foram redigidos pelo juiz de direito e aprovados pela diretoria que ficou assim organizada: presidente, Antonio B. Lopes Chaves; vice-presidente, Sr. Nilo Gomes Jardim; tesoureiro Sebastião José Rodrigues; conselho fiscal: Srs. Oswaldo Duarte, Octavio de Oliveira Botelho, Tacito Vianna Rodrigues e Felippe Farraiolo.

R. G. DO SUL

Professores de agronomia examinando candidatos á veterinaria

PORTO ALEGRE — O caso dos exames de admissão aos estabelecimentos de ensino superior continua agitando os meios academicos. Ainda hoje, numerosa comissão de estudantes percorreu as redações dos jornais, queixando-se que os candidatos ao curso de veterinaria foram arguidos por professores agronomos que só faziam perguntas sobre assuntos relativos á agronomia, decorrendo disso grande numero de reprovações. Os academicos telegrafaram aos ministros da Educação e da Agricultura.

Gayda ataca Roosevelt

Num artigo publicado no Giornale D'Italia o jornalista acusa o presidente de querer atirar os Estados Unidos na guerra

ROMA, 22 (A. P.) — O conhecido jornalista fascista Virginio Gayda, considerado como o porta-voz do Governo na imprensa italiana, escreveu hoje um artigo no "Giornal D'Italia" declarando que o Presidente Roosevelt" vem fazendo o maximo que póde" para atirar os Estados Unidos na guerra. Acrescenta o articulista do Fascio que "o povo americano está sendo puxado para a guerra pela propaganda da imprensa e pelos discursos dos estadistas norte-americanos". E termina com esta frase, que é o "lead" da noticia, muito embora posta no final do artigo: "O proprio Presidente Roosevelt vem fazendo o maximo possivel para atirar o povo americano na guerra".

Inconveniente o football do posto

De varios banhistas de Copacabana, frequentadores do Posto 2, recebemos uma reclamação contra a pratica inconveniente do foot-ball, alí nas horas de maior afluencia, sendo varias pessoas atingidas pelas "sobras" dos furiosos "matches". Pedem-nos os prejudicados uma providencia.

Os contratos de seguros de acidentes do Trabalho

Uma circular do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados

O Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização dirigiu aos inspetores de seguros a seguinte circular:

"Sr. Inspetor. — Tendo em consideração o despacho do Sr. presidente da Republica, proferido no processo 766-41 (M. T. I. C. 23.235-40) e publicado a 10 de fevereiro corrente, e a jurisprudencia uniforme dos nossos tribunais, conforme expressa referencia na sentença do Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica deste Distrito, exarada no processo de mandado de segurança requerido pelo Lloyd Nacional S. A. e publicada a 1 deste mês, recomendo vossas providencias no sentido de serem examinados os contratos de seguros de acidentes do trabalho celebrados pelas sociedades sob vossa fiscalização e atualmente em vigor, afim de serem relacionados os que disserem respeito a empregadores que tenham a seu cargo serviços maritimos e como tais sejam contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e consequentemente segurados obrigatorios do mesmo Instituto contra riscos de acidentes do trabalho. Relacionados os contratos, com indicação dos numeros e datas das respectivas apolices, nomes e domicilios dos segurados, começo e fim do risco, lugar em que estes possam ocorrer e nomes dos signatarios das propostas dos seguros e suas datas, devereis providenciar para o seu imediato cancelamento, enviando a esta Diretoria copia da dita relação com informação das providencias tomadas".

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — O exito do V Cruzeiro Turistico ao Norte — O intercambio turistico com as Republicas do Prata — O regulamento das secções estaduais do Touring Club

Sob a presidencia do Sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil, em sua sede social á praça Mauá.

O Sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, apresentou o projeto de um regulamento para as secções estaduais do Touring Club, o qual foi unanimemente aprovado.

O Sr. Berilo Neves, vice-presidente apresentou o relatorio das atividades do Departamento de Turismo nos ultimos meses, acentuando o exito do 5º Cruzeiro Turistico ao Norte, no qual tomaram parte 133 pessoas. Foram propostos, pelo mesmo diretor votos de congratulações com o interventor no Pará, Sr. José Malcher, pelas facilidades que proporcionou para o passeio fluvial á Fordlandia; com o Sr. Harry Braunstein, gerente geral da Ford Motor Company, pela magnifica recepção oferecida, em Belterra, aos excursionistas; com o interventor Agamemnon Magalhães pelo artigo "Turismo", dado a lume na "Folha da Manhã", de Recife; com o almirante Graça Aranha, pelo apoio que vem concedendo á obra do turismo interno em nosso país. Todos esses votos foram aprovados por unanimidade.

Foi, tambem, anunciado o exito do Cruzeiro Turistico ás Republicas do Prata em que tomam parte cerca de 100 excursionistas e que se realiza, neste momento, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro.

Sobre assuntos de ordem interna falaram os Srs. Bento Dias Pereira, Americo Rodrigues e Armando Vieira. A diretoria tomou conhecimento de que a revista "Touring" deixou de ser orgão oficial da sociedade, passando a constituir empresa jornalistica autonoma, como propriedade de uma sociedade por quotas.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Bento Pereira, Americo Rodrigues, Adriano Vaz de Carvalho e Edgard Chagas Doria.

Transporte e financiamento de algodão

Os Srs. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de S. Paulo, e Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, foram recebidos em audiencia pelo ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a quem expuseram os problemas com que, no momento, se defronta o algodão, principalmente no que diz respeito ao transporte e financiamento.

O ministro João Alberto encarregou o Sr. Manoel Henrique da Silva, diretor do Departamento de Crédito da Comissão de Defesa da Economia Nacional, de promover os entendimentos necessários com o Sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, entendimentos esses que obtiveram resultado satisfatorio.

Elevada a consulado geral a representação argentina em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O governo da Argentina acaba de tomar a resolução que de modo muito especial constitue incontestavel prova de apreço em que tem o nosso país. Em comunicação ao consulado daquele país em nossa capital, deu a conhecer que a sua representação em Porto Alegre foi elevada á categoria de Consulado Geral. Para esse cargo foi escolhido o Sr. Samuel Alperin, ex-deputado nacional pela provincia de Buenos Aires. A jurisdição do Consulado Geral compreenderá alem do nosso Estado, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Como leitor assiduo de "A noite", venho lendo a secção "Conte o seu caso de amor", que o Sr. tão brilhantemente dirige, e que tanto suaviza os apaixonados. Encontrando-me nas mesmas condições, venho pedir solução para o meu caso, que passo a descrever: Amo uma jovem que é minha vizinha ha três meses. Comecei dirigindo-lhe galanteios amorosos, aos quais ela correspondia de igual maneira. Eu, atraido pela beleza dessa jovem, e ainda por julgar que ela me tinha certa simpatia, declarei o meu amor, ao qual ela se opôs tenazmente. Mas, apesar de tudo isso, quando a encontro, dirijo-lhe sempre um gracejo, que ela igualmente corresponde. Tudo isso me faz andar pensativo, sem saber a razão que a leva a proceder assim. Resolvi escrever-lhe para ver se, por seu intermedio, obtenho uma explicação para o meu caso de amor. Esperando ser atendido, muito grato fico, RICALOFF.

Resposta: O seu caso, meu amigo, é muito simples. Naturalmente essa jovem que tanto o interessa é uma dessas garotas caprichosas e rebeldes que gostam de ser requestadas e perseguidas para depois ceder. Isso torna o "flirt" mais curioso, mais cheio de movimento e novidade. Daí a maneira voluvel com que ela age, hoje repelindo o seu amor, amanhã correspondendo aos seus gracejos. Não se impressione com essas leviandades femininas, porque elas são muito proprias ao sexo, e, por isso mesmo, muito interessantes. Se você realmente a ama, não desanime, porque nenhuma razão ha para isso. Tambem não se coloque numa posição de vitima, porque lhe será prejudicial. A mulher nunca gosta dos homens chorosos. Ao contrario. Preferem-nos altivos e dominadores. S. V. Y.

2ª carta) — "Snr. S. V. Y. Ontem, lendo o jornal, despertou-me a curiosidade a secção "Conte o seu caso de amor". Li com grande atenção, e gostei muito dos seus valiosos conselhos. Hoje venho escrever esta simples cartinha, pedindo um sincero conselho para o meu caso de amor. Amo alguem, e sou correspondida com o mesmo amor, embora, no começo desse sublime amor, ele me dissesse: "Gosto de você e de outra, igualsinhas". Não me importei, julgando que com o meu afeto ele se esqueceria da outra. Mas são decorridos alguns anos, e tudo continua na mesma. Ele não se esquece da outra, dando-lhe o mesmo amor que tem por mim. Eu não me conformo com isso, tenho sofrido muito, e pensado em abandonar esta amizade. Que devo fazer? Desde já lhe agradece UM CORAÇÃO AMARGURADO.

Resposta: E' muito dificil agora, depois de decorridos tantos anos, você poder se revoltar com uma situação que aceitou. Ou você, inicialmente, logo extinguiria o caso, não podendo se conformar com um amor partilhado, ou então, o aceitaria, procurando evitar qualquer sofrimento. Aliás, ele foi sincero para com você, revelando logo seu amor por outra, numa mediação curiosa de "dois afetos iguaisinhos". Foi muito mais digno do que se você tivesse sabido de outra forma, por circunstancias casuais. E' dificil qualquer conselho em torno de uma situação que dura ha anos, de uma forma quasi legalizada. No entanto, a minha opinião é que você deve agir como achar que sofre menos. Veja o que lhe causará mais magua: essa situação de amor partilhado, ou uma completa desistencia dele. E aja de acordo com o que o seu coração pedir. S. V. Y.

Estava desaparecido

A NOITE noticiou ha dias, a pedido do Sr. Arthur Rodrigues Galvão, o desaparecimento do Sr. Pedro Ferreira de Almeida, de sua residencia á rua Dr. Marques, em S. Gonçalo, Niteroi.

Hoje, o Sr. Arthur Galvão, trouxe-nos a comunicação de que, graças ao Carioca-Reporter, o Sr. Pedro Ferreira de Almeida, retornou á sua residencia.

Colonia reeducacional de mulheres e sanatorio penal de tuberculosos

Visitou-a o inspetor geral penitenciario

Juntamente com o Sr. Horta Barbosa, chefe da Divisão de Obras do Ministerio da Justiça, esteve em visita ás obras de construção da Colonia Reeducacional de Mulheres e do Sanatorio para Delinquentes Tuberculosos, o Sr. Lemos Britto, inspetor geral penitenciario. Os referidos estabelecimentos penais, que se estão levantando num ponto elevado e distante cerca de dois quilometros do bairro de Bangú, deverão estar prontos, ainda este ano. O inspetor geral foi alí recebido pelo engenheiro Werneck, chefe da firma construtora e engenheiros arquitetos do Ministerio da Justiça destacados junto ás obras em andamento, passando a percorrer as fundações do Sanatorio e os pavilhões em adiantada execução da Colonia de Mulheres. Ainda visitaram os aterros e serviços de águas, estando, já, a Diretoria do Abastecimento a proceder a remoção de uma galeria de aguas que atravessa precisamente o local onde se levantará o pavilhão da administração do Sanatorio Penal. O Sr. Lemos Britto mostrou-se satisfeito com o desenvolvimento dos trabalhos, felicitando o eng. Horta Barbosa e pedindo ao eng. Werneck a maior atividade possivel na conclusão da Colonia de Mulheres, de vez que, com o avanço dos pavilhões novos dos presidios da rua Frei Caneca, não demorará a demolição daquele em que, na Detenção, se acham reclusas as mulheres. O sr. Lemos Britto transmitirá suas impressões e alvitres ao ministro da Justiça.

FALENCIAS

Francisco da Silva & Irmão — O juiz da 8ª Vara Civel, decretou a falencia de Francisco da Silva & Irmão, estabelecidos com armazem de secos e molhados, á rua Presidente Barroso, 58, a requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores pela quantia de 971$400, duplicata.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 8 de abril proximo futuro para a assembleia de credores. Não foi nomeado sindico.

PERDEU-SE

Sabado, no centro, um relogio-pulseira, com brilhantes. Gratifica-se quem entregar á rua São Pedro, 41 — Sr. Fontes. — Telefone 43-6600.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Comemoração de sua fundação e posse da diretoria

Realizar-se-á na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 54, 1º andar, ás 16 horas do proximo dia 27, a sessão magna, comemorativa do 58º aniversario de sua fundação, ocorrida em 25 de fevereiro de 1883, não sendo possivel comemora-la nesta data devido os festejos carnavalescos. Durante a mesma sessão, deverá ser empossada a diretoria eleita para gerir os destinos da Sociedade no biennio 1941-1942.

Pelas escolas

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL — A Escola Tecnica de Serviço Social, que mantem um Curso de Extensão Universitaria, funciona na Escola Nacional de Belas Artes. As inscrições, para o 1.º ano, continuam abertas, e o expediente da secretaria da escolas é das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, onde os interessados poderão obter todas as informações sobre o Curso de Assistencia Social.

— Realizando-se em principios de março as provas de 2.ª época de diversas materias, estão convidados a comparecerem á secretaria da escola os seguintes alunos:

1.º ano — 4 — 7 — 8 — 19 — 31 e 15.

2.º ano — 4 — 21 — 33 — 34 — 36 — 45 — 51 — 59 e 61. A escola chama a atenção dos alunos acima descriminados, quanto ao requerimento e a taxa suplementar para esta 2.ª prova.

— O expediente da escola ficará suspensa do dia 20 ao di a25 reabrindo-se dia 26 ás 13 horas.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS "ALFREDO PINTO" — Acham-se abertas de 1.º a 11 de março proximo, as inscrições para a matricula no curso oficial de enfermagem, da Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto", quer para o curso geral de enfermagem, quer para o curso especial de visitadoras sociais.

Para esclarecimentos devem as interessadas, dirigir-se, com a maxima brevidade, á secretaria da escola, á rua Ramiro Magalhães, 221, no Engenho de Dentro, em qualquer dia util, das oito as quatorze horas.

HUM QUE CHEIRO BÔM! — SEGURA O TIGRE — SE A VALSA MORREU ALLAH-Ô ÔÔÔÔÔ — PULEIRO DE PATO E' NO CHÃO — CHEGOU A VÊZ DO GALINHO GARNIZÉ — EU HOJE TENHO TUDO QUE UM HOMEM QUER — VOCÊ ACABA ME DESMILINGUINDO — TÔ MACHUCADA TÁ DOENDO PRA XUXÚ — EU AINDA SOU CRIANÇA PRA SOFRER DO CORAÇÃO

MENDEZ

Cinara Rios — Patricio Teixeira — Nássara — Rubens Soares — Ary Barroso — Orlando Silva — Lamartine — Aracy de Almeida — Francisco Alves

NOVA TURMA DE RESERVISTAS CIVIS PRESTA O COMPROMISSO MILITAR — No patio do Quartel-General do Exercito, perante altas autoridades civis e militares, efetuou-se ontem a cerimonia do juramento á bandeira por numeroso grupo de reservistas de terceira categoria. A manhã ensolarada prestou-se admiravelmente á cerimonia civica, que se realizou com as formalidades do costume. Da turma de reservistas civis que prestou o compromisso fez parte o maestro Romeu Ghipsman, do elenco artistico da Radio Nacional. A gravura fixa um aspecto da cerimonia

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

Na abertura e no fechamento		
Libra AREA	80$650	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	7$830	7$830
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$850, e para o dollar, á vista, 19$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	7$690	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Fr. suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$900	—
Peso uru.	—	6$500	—
Lib. Ar.	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$600 a grama do ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$799
Dollar	35$194
Franco	6$811

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

AÇUCAR

Mercado firme. Preços, inalterados. Negocios pequenos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — não houve	
Saidas	2.000
Existencia	62.170

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços os mesmos. Negocios pequenos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	38$000
Tipo 4	35$000	36$500
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	30$000	30$500
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	36$000	36$500
Tipo 5	34$000	34$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	255
Existencia	12.546

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	62$000	66$000
" Terceira	56$000	58$000
Japonês Especial	65$000	67$000
" de 1.ª	61$000	63$000
" de 2.ª	58$000	60$000
" de 3.ª	54$000	55$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	22$000	24$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	6$000	8$500
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$800	1$850
Estrangeiro	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	440$000	450$000
Superior	400$000	420$000
Escamudo		380$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	200$000	203$000
De Laguna	200$000	202$000
De Itajaí	208$000	209$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$600	$800
Do Sul	$300	$600
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	69$000	72$000
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	24$000	25$000
Fina	23$000	24$000
Entre-fina	15$000	16$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	54$000	57$000
Preto Bom	48$000	51$000
Branco	85$000	115$000
Enxofre	65$000	66$000
Manteiga	96$000	102$000
Mulatinho	63$000	65$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas	—	—
LENTILHAS 60 ks.	78$000	80$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	3$600	3$800
(do Sul)	3$400	3$600
HERVA — Mate	—	—
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$300	6$800
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	23$000	24$000
Catete Amarelo	19$000	21$000
Catete Mesclado	17$000	15$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$700	2$900
Paulista	3$200	3$400
Fumeiro	3$500	3$800

XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$100	4$200
Patos e mantas —		
Mineiro	4$000	4$100
Do Sul	4$100	4$100
FUBÁ MIMOSO —		
50 ks. - Extra-finos	25$000	26$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Comte. Pessoa"	23
Penedo e esc. "Murtinho"	23
Buenos Aires "Nan - A Marú"	24
Natal "Farrapo"	24
Porto Alegre "Jangadeiro"	26

VAPORES A SAIR

S. Francisco e esc. "Tutoia"	23
Cabedelo e esc. "Carioca"	23
Cabedelo e esc. "Itaberá"	23
Florianopolis "Carl Hoepeck"	23
Japão "Nan — A Marú"	24
Belem "Pirangi"	24
Fortaleza "Raul Soares"	25
Tutoia "Uça"	26
Buenos Aires "Brasil"	26
Nova York "Argentina"	26
Porto Alegre "Maceió"	26

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 24 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de expediente.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de limpeza e higiene.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios.

Simonds Grey, de Nova York, deseja receber amostras, preços e condições para amido de mandioca, que deseja importar.

— M. Munoz, de Cuba, interessa-se na importação de [illegible] mamona fino.

— George Hons, do Ceará, deseja contacto com firmas interessadas na compra de [illegible] kaolim, feldspato, [illegible] te, bauxita, etc.

— Clyde N. Keppel, dos Estados Unidos, deseja importar [illegible] jetos em onyx e marmore, [illegible] cinzeiros, vasos, porta-[illegible] padas, etc.

— Economo Ltda., do Rio de Janeiro, oferecendo [illegible] deseja representar fabricantes [illegible] cionais de tecidos e seus artefatos.

— Kirby Linch Co., dos Estados Unidos, deseja importar "corned beef" e presuntos [illegible].

— Oliveira e Cia., de Minas Gerais, desejam entrar em contato com representantes de fabricas portuguesas e espanholas de azeite de oliveira, para adquirir o produto.

— Bond Bros & Co., dos Estados Unidos, desejam importar babaçú.

Outros detalhes á disposição dos interessados, no [illegible] Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, com sua sede á rua da Candelaria, 9 — 1.º andar, ala esquerda.

ATACADOS os portos de invasão

Os bombardeiros da R. A. F. sobrevoam e bombardeiam a zona da Mancha

LONDRES, 22 (U. P.) — Os bombardeiros das Reais Forças Aereas voaram hoje sobre "portos de invasão" do Canal da Mancha, onde causaram numerosos incendios nas zonas militares inimigas. A noite passada, bombardearam intensamente os portos ocupados pelos alemães, em uma extensão de 1.000 quilometros do continente europeu.

Os aviões britanicos destruiram docas, depositos de petroleo, entroncamentos ferroviarios, portos e armazens na França.

Além disso, fizeram explodir depositos de munições nos aerodromos belgas.

Os hangares e as pistas de aterrisagem foram seriamente danificados em varias bases aereas do norte da França.

O inimigo recebeu os aparelhos britanicos com verdadeiras cortinas de fogo anti-aereo, mas aqueles sem alterar sua formação, continuaram voando para os objetivos designados. Varias baterias anti-aereas proximas aos aerodromos visados foram atacadas e atingidas por bombas de grande calibre, uma das quais abriu uma enorme cratera no local que pouco antes ocupavam os canhões e os membros de suas guarnições.

Pela quadragesima terceira vez, a base de Wilhelmshaven foi atacada. Toneladas de projetis incendiarios e de alto poder explosivo, cairam sobre as amplas instalações portuarias, que ao que parece incluem estaleiros para a construção de submarinos.

Os pilotos viram irromper incendios nos depositos do cáis, tendo ficado envolvida em chamas proximo das obras portuarias uma construção que parecia ser um deposito de combustivel.

Durante as quatro horas e meia que durou o ataque, os bombardeiros provocaram numerosos incendios que, segundo se poude observar, se propagaram rapidamente.

Tambem as docas, os estaleiros e as instalações ferroviarias de Emden foram violentamente bombardeados, sendo silenciadas duas baterias anti-aereas. Os refletores inimigos procuraram em vão localizar os bombardeiros britanicos durante este ataque.

As incursões sobre Wilhelmshaven e outros pontos da Alemanha e do territorio ocupado foram empreendidas com tempo tormentoso, o que obrigou os pilotos a voar lentamente.

Em alguns casos foi quasi nula a visibilidade, mas em sua maior parte as maquinas conseguiram atingir seus objetivos.

As zonas industriais de Ruhr foram igualmente bombardeadas por outras esquadrilhas britanicas, cujos pilotos asseguram ter destruido fabricas de armamentos e fundições de aço e danificado outros estabelecimentos consideravelmente.

As defesas terrestres, ao que parece resultaram ineficazes devido ás nuvens baixas, o que permitiu que os aviões inglezes pudessem voar sobre as fabricas sem serem localizados durante longo periodo de tempo.

Os portos da Belgica e da França, até além de Brest, sofreram a ação das maquinas britanicas, as quais arrojaram bombas sobre as obras portuarias de Calais, Cherburgo, Boulogne, Ostende e algumas localidades da Holanda. Varios aeroportos holandeses foram danificados por projetis incendiarios, acreditando-se que as esquadrilhas de aparelhos de caça alemães que se achavam em terra foram atingidas e destruidas. Dois aviões britanicos não regressaram á sua base depois das operações noturnas, não se verificando perdas durante o patrulhamento diurno efetuado ontem pelos aviões de caça sobre territorio francês.

O expediente no Ministerio da Guerra durante o Carnaval

Por ordem do general Eurico Dutra, o expediente no Ministerio da Guerra [illegible] será o seguinte: [illegible] das 12 ás 14 [illegible] não haverá expediente [illegible] feira de cinzas [illegible] ras. O horario [illegible] todas as repartições e estabelecimentos militares [illegible] bris.

Comunicados

DR. GUALTER DE ALMEIDA

(1.º ANIVERSARIO)

Ilza Aguiar de Almeida e seu filho convidam os parentes e amigos, para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu esposo e pai, ás 10 horas de segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem antecipadamente.

Maria Amalia Xavier

Sua familia manda rezar, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, missa de 30.º dia pelo eterno repouso de sua alma.

Alvaro Figueiredo Silva

Seus pais, seus irmãos, sua esposa, seu filhinho, seus tios e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem a todos os que os confortaram no rude golpe que [illegible] pela perda de seu [illegible] querido e inesquecivel [illegible] esposo, pai, sobrinho e [illegible] amigo ALVARO FIGUEIREDO SILVA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór [illegible] Ordem 3.ª de N. S. [illegible] (do lado da Catedral) [illegible] 24, ás 9 horas, [illegible] de já agradecidos [illegible] comparecerem a este ato de piedade cristã.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Entrevistado após a insurreição malograda

O coronel Fulgencio Batista, o homem forte de Cuba, fala á NOITE — "O interesse geral acima das ambições particulares" — A unidade da America, aspiração de todos os homens de Estado do Continente — Por Isa Caraballo (Da P. I. A., especial para A NOITE)

HAVANA, fevereiro de 1941 — Os homens se conhecem nos momentos dificeis. As situações criticas são a pedra de toque do carater. A vida politica do coronel Fulgencio Batista se distingue pela forma com que tem sabido enfrentar essas situações, dando mostras de rara serenidade. Os golpes contra ele desferidos, soube repeli-los e frustrá-los com habilidade psicologica e fortaleza de animo. Esses movimentos abortados são quatro: a sublevação de 8 de novembro de 1933, com o bombardeiamento aereo do seu lar; o levante revolucionario de 1934, em Pinar del Rio; a greve revolucionaria de março de 1935; e a tentativa sediciosa dos chefes do Exercito, da Marinha e da Policia, dominada ao amanhecer de 4 de fevereiro do ano corrente. De todas essas circunstancias, o coronel Batista surgiu vitorioso, de maneira digna, e dentre todas a de maior significação historica foi a que acaba de se verificar. O exito do coronel Batista está vinculado á vida de Cuba e á preservação de sua ordem e de sua civilização. As palavras com que então se comunicou com o povo, as afirmações que cimentaram sua nova comunhão com as classes populares, poderiam valer por um credo politico: "Não será mais suplantado o interesse geral pelos egoismos e ambições dos homens publicos".

Generosidade do presidente

Cuba abriu de novo um largo credito ao seu governo, governo que afirma o espirito nacionalista de Cuba ante as intrigas internacionais em conivencia com as conjuras internas. Isso porque, em todos esses movimentos fracassados, mão estranha tem estado oculta, animando e açulando as dissenções locais. Desta vez, a solução dada á intentona se revestiu de caracteristicas especiais.

a) perdão imediato aos culpados que livremente emigraram para os Estados Unidos;

b) reconstituição das garantias constitucionais, antes de 48 horas após a intentona.

Diante de tão singulares circunstancias, julgamos interessante procurar o coronel Fulgencio Batista para obter uma entrevista. Não tivemos dificuldades. O presidente logo nos recebeu, respondendo ás nossas perguntas com espontanea naturalidade.

— Ao saber da intentona, provocada pelos homens a quem havia confiado a defesa da ordem publica, qual foi sua primeira reação?

— Meu primeiro sentimento foi de dor e tristeza. Tristeza por ter de separar-me daqueles que me haviam acompanhado desde a revolução setembrista, daqueles que comigo haviam surgido das camadas do povo, daqueles a quem tinha como irmãos... Mas, em todos os atos da vida publica, considero que Fulgencio Batista só existe como individuo particular. Embora, como particular, sentisse essa magua, como presidente da Republica de Cuba tinha de agir inflexivelmente contra todos. A posição de primeiro magistrado, que me foi conferida pelo povo, me impunha um dever para com esse mesmo povo e para com a historia. Nesse posto, permaneceria até o limite que a Constituição prevê.

— Não temeu por sua vida, ao saber da intentona?

— Sempre estive em perigo. Todos os chefes de Estado estão sempre em perigo, porque se acham rodeados de ambições insatisfeitas, de descontentamentos impatrioticos. Mas o dever de todos eles é colocar os interesses poderosos das nações acima dos interesses mesquinhos dos individuos ou dos grupos.

União e liberdade

Prosseguindo, diz o coronel Batista:

— Sinto-me contente, por ter podido abafar a intentona sem que o sangue do povo cubano fosse derramado, e de haver podido restaurar quase imediatamente as garantias constitucionais. Como André Maurois, considero que governar não é um privilegio, mas um sacrificio e uma carga. É um privilegio, porém, quando representa a vitoria da autoridade sobre as forças da desordem e da sublevação. Como cubano, sou um perpetuo enamorado da America. Acho que devemos nos unir, para melhor garantir a nossa liberdade. Esse já era o conselho de Martí, quando dizia que a "unidade da America é uma aspiração de todos os homens que desejam um nobre e feliz futuro". Quando criei as "Bolsas Martí", para um menino e uma menina de todos os paises americanos, pensava precisamente na unificação espiritual do continente, na preservação da cultura e da liberdade. Para isso, todos nós, chefes de governos, devemos fazer os melhores esforços. Se quisermos fazer alguma coisa pelos nossos paises, o primeiro passo será fazer alguma coisa pela unificação da America.

AS MOLESTIAS E A SUA AQUISIÇÃO POR VIA BUCAL

Grande numero de molestias são hoje adquiridas pela boca. Ao tomar uma bebida exija sempre um canudo de palha natural para refrescos; evitará assim o contacto dos labios com o recipiente, mas veja bem, o canudo deverá ser encapado, pois só os canudos encapados são livres do contacto com a mão do homem e com as moscas.

Estão dispensados do exame de suficiencia, mas, não do concurso

Um despacho do presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio

No oficio em que o tabelião do 9º oficio da comarca de Niterói lhe pede a nomeação, para seu substituto, independentemente de concurso, do escrevente de cartorio Plinio de Carvalho e Silva, que conta mais de dez anos de serviço, o desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu este despacho:

"Não pode ser atendido. Para provimento nos oficios de justiça estão dispensados de exame de suficiencia os escreventes com mais de dez anos de serviço, e devem ser preferidos a outros candidatos.

Por força de maior razão, lhes devem caber essas vantagens, quanto á nomeação para substitutos dos serventuarios, embora expressamente não o diga a lei (art. 80 do decreto-lei n. 77 de 1940); ocorrendo ainda o preferencia a favor dos escreventes do oficio cuja substituição esteja em causa, "ex-vi" do disposto no art. 54 do mesmo decreto.

Não estão, porem, dispensados do concurso, que é o processo pelo qual se pode verificar a graduação das preferencias entre os concorrentes e a existencia dos requisitos exigidos nos arts. 77 e 78.

Do concurso dispensa a lei apenas o substituto do oficio que vagar (art. 80 § 2º), porque já deve ter passado pelo crivo do concurso."

Musica

Vitalina Brasil

A bordo do "Santarem" regressou do Velho Mundo a pianista brasileira Vitalina Brasil, que ha dois anos iniciou uma "tournée" de concertos por varios paises europeus. Diplomada em São Paulo, ainda muito jovem, seguiu para Berlim, onde completou seus estudos com um discipulo de Liszt: Frederic Lamond. Logo depois, em Paris, cursou as aulas de Isidor Philipp e Alfred Cortot.

Antes de iniciar sua vida artistica praticou composição de Casadesus e recebeu lições de Viñes e Brailowski. Em 1934 viajou pelo Brasil colhendo grandes aplausos. Fez-se ouvir ainda na "Wagneriana", de Buenos Aires, e em Montevidéu.

Alguns meses permaneceu Vitalina Brasil na Italia, realizando muitos concertos, entre os quais um no Centro Italiano de Estudos Americanos e outro na Embaixada do Brasil.

A critica italiana foi unanime em salientar a tecnica, a sensibilidade artistica e o fino colorido da pianista brasileira.

Ao mesmo passo a sua excursão representou uma verdadeira propaganda de nossa musica, através das paginas de Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Mignone, Nepomuceno, Oswald, Frutuoso Vianna, Alexandre Levy, e muitos outros. Foi festivamente recebida no cáis a pianista Vitalina Brasil pelos seus amigos e admiradores.

O projeto de lei de promoções das forças aereas nacionais

O Sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, designou o capitão aviador Candido dos Santos, para secretariar os trabalhos da comissão que está incumbida de elaborar um ante-projeto de leis de promoções das Forças Nacionais.

Julgamento do Concurso de Historia e Contos

Como foram classificados os concorrentes á interessante iniciativa da Prefeitura

A Comissão Julgadora do Concurso de Historia e Contos, promovido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, constituida dos Srs. Airton Lobo, Affonso de Carvalho, Maria Eugenia Celso, Manoel Bandeira, Julio Nogueira e Almir de Andrade, apresentou ao Dr. Pio Borges, respectivo secretario geral o relatorio de suas atividades, concluindo-o com a classificação dos concorrentes, a saber:

Premiados: — 1º lugar — "O gigante de botas". Pseudonimo: Goiá. Autores: Ofelia e Narbal Fontes. 2º lugar — "Contos inspirados na Historia". Pseudonimo: Bugre Velho. Autora: Rita Amil de Rialva. 3º lugar — "O principe aventureiro". Pseudonimo: Anna Maria de Aragão. Autora: Lucia M. Pirajá. 4º lugar — "Bob-Bolach e seu criado Paúra". Pseudonimo: Brasileiro Nato. Autor: Joaquim Silveira Thomaz.

Menção honrosa: — 1 — "Patria, Coragem e Devotamento". Pseudonimo: Paulo Cesar. Autor: Euclides Godofredo Mendes Vianna (Paulo Gustavo). 2 — "Brasileiros". Pseudonimo: Patriota. Autora: Marina de Padua Barros. 3 — "Meu Brasil". Pseudonimo: Brasileiro. Autor: Sergio D. T. de Macedo. 4 — "Voluntarios da Patria". Pseudonimo: Ararigboia. Autor: Candido Duarte. 5 — "A menina diferente". Pseudonimo: Ylor. Autor: Naylor Bastos Villas Boas. 6 — "Princesinha Flor da Lua". Pseudonimo: Roldana. Autora: Nina Salvi (Noemia Salvo Souza).

Classificados: — 1 — "Tip-Top, o anão que chegou a gigante". Pseudonimo: "Soldado Desconhecido. Autora: Leonor Posada. 2 — "O homem que construia". Pseudonimo: Frontino. Autor: Antonio Houaiss. 3 — "Férias". Pseudonimo: Zé de Sá Lima. Autor: Manoel Duarte. 4 — "O sonho de Roberto". Pseudonimo: Abée. Autor: Aldo Bartholomeu (colaboração de N. Cavalcanti). 5 — "Historias brasileiras". Pseudonimo: Anna Lucia. Autora: Aurea de Mattos Xavier. 6 — "Colméia". Pseudonimo: Jatí. Autora: Dalila Gonçalves Barbosa da Silva. 7 — "Caxias, o General Invencivel". Pseudonimo: Ralph. Autor: Caio de Freitas.

Desclassificados (não identificados): — 1 — "Juventude Brasileira". Pseudonimo: Marilia e Mandacarú. 2 — "Malandrino". Pseudonimo: Modesto Grimm. 3 — "Macaco, Polichinelo e Companhia". Pseudonimo: Tito e Ditá. 4 — Meus contos. Pseudonimo: Banda. 5 — "Noli". Pseudonimo: Brazilia. 6 — "Tres contos". Pseudonimo: Vonandin. 7 — Vladir, o brasileiro". Pseudonimo: Joceral.

Excluidos (cinco trabalhos enviados pelo Instituto de Educação: — 1 — "A vida de Lili. 2 — "Fifi e sua historia". 3 — "Historia de Plati". 4 — "O livro de Branca de Neve". 5 — "Os nossos amiguinhos".

Um buraco que constitue serio perigo

Pedem-nos a publicação seguinte:

"Na rua Conselheiro Zacarias, á altura da praça da Harmonia, onde fica uma ladeira, existe um buraco que é um perigo para os pedestres e para os carros e carroças. No entanto, facilimo seria á Prefeitura evitar o mal, pois, na propria rua, ha terra e pedras que bastam para o concerto. Dois homens e um caminhão, em duas horas, refariam o calçamento da rua. Os moradores apelam para a Prefeitura, por intermedio de A NOITE."

COMUNICADOS OFICIAIS

Na Libia, Eritréia e Abissinia

CAIRO, 22 (A. P.) — Comunicado: "LIBIA, nada de miportante a informar. — ERITREIA e ABISSINIA — As operações continuam a se desenvolver em nosso favor (Inglaterra). Com a capitulação da guarnição de Mega, no dia 18, nossas forças sul-africanas capturaram mais de 600 prisioneiros a maioria europeus, juntamente com alguns canhões e metralhadoras. SOMALIA — as operações á leste do rio Juba continuam satisfatoriamente.

Do comando da R. A. F. no Oriente Proximo

CAIRO, 22 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"A atividade aérea sobre a Somalia italiana e a Abissinia continuou sem desfalecimento ontem. Os bombardeiros da aviação sul-africana atacaram as concentrações de tropas no rio Juba e os transportes motorizados na area de Jelib e a oeste de Mogadiscio. Os aerodromos de Grinel e Diiledwa foram tambem incursionados ontem pelos bombardeiros da Royal Air Force. Em Chinele, a aviação inimiga e os armazens ocultos no mato ao longo do campo de pouso foram pesadamente atacados. Foram atingidos em cheio a estação ferroviaria e os quartéis militares de Diredawa.

"Os caças sul-africanos, voando baixo, atacaram a aviação inimiga em Massawa e tambem incendiaram os depositos de abastecimento de patrulhas em Adiugri.

"Os aviões de combate inimigos tentaram incursionar sobre Malta ontem, mas foram forçados á retirada em vista da ação dos nossos aviões de caça que levantaram vôo para intercepta-los.

"De todas essas operações, todos os nossos aparelhos regressaram a salvo.

Do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 22 (A. P.) — Comunicado dos Ministerios do Ar e Segurança Interna, distribuido á entrada da noite: "Sabe-se já agora que na noite passada um avião inimigo de bombardeio foi destruido no oeste do país pelo fogo anti-aereo. Ás primeiras horas da tarde de hoje, um segundo aparelho inimigo de bombardeio foi destruido perto do canal de Bristol. Algumas bombas foram atiradas, durante o dia, principalmente no leste de Kent, mas segundo as noticias recebidas até este momento foram pequenas as baixas e pequenos os danos. Houve consideravel movimento de patrulhas por parte dos aviões de combate de ambos os lados, perto da costa suleste durante o dia. Um dos aparelhos de combate do inimigo foi derrubado".

Do comando italiano

ROMA, 22 (A. N.) — Comunica o boletim de guerra italiano desta data:

"Na frente grega, nenhuma ação de relevo a relatar. Nossos aviões bombardearam com exito uma base inimiga.

"Na Africa setentrional, em Giarabub realiazram-se operações de patrulha e de artilharia.

"No Mar Egeo, nossa aviação atacou um navio mercante inimigo. Foram bombardeadas com sucesso instalações militares da ilha de Mitylene.

"Na Africa Oriental, travaram duelo as artilharias que se opõem na area de Keren. No Sião, uma coluna inimiga que tentou se aproximar de nossas posições foi prontamente contra-atacada e obrigada a se retirar com graves perdas. No Baixo Djuba continua a pressão adversaria, tenazmente combatida pelas nossas tropas. O inimigo efetuou incursões aereas sobre Massaua e Diredaua, sem causar danos importantes".

Do alto comando alemão

BERLIM, 22 (A. P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"No Oceano Indico, as forças navais allemãs afundaram um navio mercante britanico armado em cruzador canadense, de 7.178 toneladas. O navio ocultava a sua nacionalidade, desfraldando a bandeira dos Estados Unidos, e tinha as cores norte-americanas pintadas sobre o casco. Um dos nossos submarinos informa haver afundado um navio mercante de 4.350 toneladas.

"Os nossos aviões de combate atacaram, ontem, a navegação mercante na costa oriental e ocidental da Inglaterra, afundando um navio de 4.000 toneladas e danificando severamente dois grandes navios-tanque e varios outros navios.

"Na noite passada, as nossas unidades de aviões de combate bombardearam com êxito as instalações portuarias de Swansea. Dois portos da costa ocidental da Inglaterra foram minados.

"No Mediterraneo, a aviação alemã dirigiu os seus coeficientes ataques contra as instalações portuarias de Bengazi, o aeroporto de Berka e as concentrações de tropas ao sul de Bengazi.

"Na noite passada, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades a noroéste da Alemanha. Sómente o páteo de uma propriedade agricola foi destruido. A artilharia naval bateu um avião britanico sobre uma enseada alemã".

MOMO TOMOU CONTA DA CIDADE

O BLOCO "SERA' QUE CHOVE"

Desfilará, hoje, encenando o seu enredo uma homenagem ao decenio de governo do presidente Vargas

Na sua já tradicional passeata de hoje, domingo, o bloco "Será que chove?", apresentará artistica alegoria, em homenagem ao decenio do governo do presidente Vargas. A primeira parte do prestito é uma alegoria focalizando a projeção da nossa propaganda no exterior. E a segunda uma homenagem ás forças do país. O bloco percorrerá o seguinte itinerario:

José Higino, Araujo Lima, Antonio Salema, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Gonzaga Bastos, Boulevard, Gonzaga Bastos, Maxwell, Araujo Lima, José Higino, Maria Amalia, Delfina, Avenida Maracanã, José Higino e barracão.

"NOITE ANDALUZA"

Será o grande baile de segunda-feira

Só se ouviam palavras de admiração e expressões elogiosas, por ocasião da visita que um grupo de artistas e jornalistas fez anteontem ao Municipal para apreciar a decoração da sala e do palco. Realmente os dois grandes artistas, experimentados e laureados, sobrepujaram a si proprios e apresentam este ano uma decoração que deixará pasmados a quantos terão a ventura de assistir depois de amanhã, segunda-feira, á apoteose do Carnaval da Cidade Maravilhosa, festa maxima, cujas caracteristicas inconfundiveis são atrair este ano enorme numero de turistas norte-americanos e argentinos, os quais aumentarão a tradicional dificuldade de achar ingressos e mesas disponiveis, pois seu numero é limitado a duas mil quinhentas pessoas.

Não menor interesse do Baile de Gala está despertando a vesperal infantil e juvenil que terá lugar no mesmo grandioso ambiente na tarde de terça-feira proxima, com o enorme atrativo de numerosos e ricos premios para as melhores fantasias e um automovel a motor, tipo juvenil, que será sorteado entre todos os compradores de ingressos.

Para o concurso de fantasias femininas e masculinas do Baile de Gala foi determinado pela comissão julgadora que os concorrentes deverão entrar pela porta central das tres da frente, apresentando-se não mais tarde de meia-noite e trinta ante a mesma comissão que será instalada no saguão frente á referida porta.

O Flamengo dá hoje a sua grande noite carnavalesca

A matinée infantil de amanhã e as festas anunciadas

O sucesso sem par, alcançado pela festa que os "Piranhas" realizaram ontem, no Flamengo, por certo se repetirá hoje, com a noite carnavalesca organizada pelo clube.

A matinée infantil

O programa do rubro-negro é bastante vasto. E, marca para á tarde de amanhã, segunda-feira, uma formidavel matinée infantil.

E á noite, a Guarda Rubro-Negro levará a efeito a sua esperada noite folionica. Para encerrar, terça-feira, a comissão de carnaval dará um baile daqueles.

Os trajes de passeio, sportivo e fantasia, são os exigidos.

HOJE, A PRIMEIRA PASSEATA do Bloco "Comigo Você Vai Bem"

Não ha cometas, nem calor escaldante que consiga arrefecer por um segundo sequer a fibra carnavalesca da ala folionica do S. C. A NOITE, que constitue o tradicional bloco "Comigo Você Vai Bem", cujas vitorias são contadas pelo numero de vezes que vem a arena da folia.

Este ano pretendem os foliões da praça Mauá surpreender a cidade exibindo um majestoso conjunto. "Treme-Terra", Jorge, Lord "Rei do Basket", Mineiro, Lord Frangueiro, e outros, estarão hoje na rua realizando a sua primeira passeata.

Lord Baratoff está se desmilinguindo na distribuição da "gaita", para que nada falte aos irrequietos foliões, pois lord Fagunça está ainda em sinuca para acertar a soma do livro de ouro, pois lord Javali rasgou a pagina da "preta". Xavier o lord gaucho já preparou o seu churrasquento pandeiro que será a novidade da turma, na grande passeata de hoje.

Congresso dos Fenianos

Realiza-se hoje, no "Senado", reduto dos foliões que defendem as glórias do Congresso dos Fenianos na grande folia, mais um grandioso baile, em que se repetirá o mesmo exito que caracterizam as festas do Congresso.

Independentes

Continua a pagodeira no Grupo dos Independentes

Ontem, a alegria e o entusiasmo atingiram o paroxismo de deliciosa loucura carnavalesca no Grupo dos Independentes por ocasião do seu primeiro baile.

Centenas de pares acorreram á "Torre" onde se entregaram aos requebros do samba.

Hoje, anuncia-se a repetição do feérico espetaculo da "Torre", com a realização de mais um baile.

Pierrots da Caverna

Hoje, amanhã e depois, mais tres bailes se realizarão com as mesmas caracteristicas do de ontem, quando o Moinho vibrou de entusiasmo e alegria carnavalescos.

Bola Preta

Os "bolas" não dão confiança... Os seus bailes são a "great-attraction" da folia. "rasgada". No "Palacio", a séde da Bola Preta, a senha é: "Quebra, quebra, até cansar, iáiá!".

Assim foi ontem. Assim será hoje e amanhã e depois.

Com aquele "jazz" pandemonico, quem não sente vontade de ir a Bola Preta, cair no fandango, até ver como ficam as coisas...

As festas do Estadio Brasil

O Estadio Brasil desde ontem está integrado no reinado da folia. O baile inaugural superou toda espectativa, registando uma concorrencia animadora. Hoje, segunda e terça-feiras, isso se repetirá.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA NO CARNAVAL

O Departamento de Assistencia Hospitalar da Secretaria de Saude e Assistencia acaba de tomar as necessarias providencias no sentido de reforçar todos os postos de socorro desta capital com material e pessoal, de modo a atender com a maior presteza os acidentes de rua, durante os festejos do Carnaval. Teve aumentado o seu equipamento com 4 ambulancias o H. P. S., e para facilitar o socorro na avenida e imediações foi instalado um posto de emergencia na antiga Camara Municipal, na praça Floriano. Os chamados devem ser dirigidos á dependencia mais proxima, cujo socorro será imediatamente feito por uma ambulancia. Para comodidade dos chamados, oferecemos ao publico, conforme nota fornecida pelo Serviço de Propaganda Sanitaria, os telefones das diversas dependencias encarregadas dos socorros no Carnaval: H. P. S., 22-2121; "Getulio Vargas", 30-2289; "Carlos Chagas" — Marechal Hermes, 225; Rocha Faria — Campo Grande, 612; "Meyer" — 29.0032; "Miguel Couto" — 27-0097. A Superintendencia destes serviços será feita pessoalmente pelo Dr. Acylino de Lima Filho, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar.

O BOTAFOGO F. C. DA' HOJE O SEU GRANDE BAILE

Amanhã o alvi-negro reservará a tarde para a petizada

O baile de gala que o Botafogo F. C., oferece, hoje, ás 23 horas, aos seus associados, por força da extraordinária projeção que o club alvinegro possue na sociedade brasileira, ha de ser um acontecimento igual aos anteriores: desfile de elegancia e distinção num ambiente de esplendor.

O luxo das fantasias e a seleção da gente que comparece á encantadora festa, a ornamentação dos salões e a alegria esfusiante dos botafoguenses, tudo isso reunido, torna o tradicional baile do Botafogo uma festa que honra o Carnaval carioca, focalizando-o num dos seus aspectos de maior elegancia e distinção social.

Amanhã, das 16 ás 20 horas, abrir-se-ão novamente os salões alvinegros para a vesperal infantil oferecida aos pequenos botafoguenses.

Grandes bailes na Casa de Minas Gerais

A Casa de Minas Gerais realizará grandes bailes de Carnaval. O de segunda-fira será oferecido ao quadro social pela diretoria. Para os demais ha convites na Secretaria. Magnifico Jazz-band tocará para as danças.

Os bailes e matinées do Automovel Club

A segunda festa será realizada hoje á noite

Iniciou-se ontem a maratona folionica do Automovel Club. Além das quatro "soirées" no ambiente de "Sonho de Carnaval" haverá hoje, segunda e terça-feira, tres elegantes "matinées" infantis, em que a petizada meuda ocupará parte dos salões e os juvenis, a outra. Para estes bailes ha nada menos de cento e vinte artisticos e luxuosos premios que serão sorteados diariamente. Em cada "matinée", pois, quarenta crianças receberão lindos premios. As "soirées", por sua vez, contarão com atrativos diversos. Mais de quatrocentos turistas, cientificados da elegancia do ambiente, da seleção de concorrentes, já mandaram reservar ingressos para os bailes romanescos do Automovel Club, onde não haverá calor, dado o sistema de renovação de ar instalado.

"UMA NOITE EM BAGDAD"

Será o motivo ornamental do baile que o Atlantic Refining Club realizará terça-feira

Incontestavelmente vai ser uma linda festa, dessas que nos deixam recordações impereciveis, o baile — "Uma noite em Bagdad" — que a associação da Esplanada do Castelo, no dia 25, terça-feira de carnaval, no Ginasio do Fluminense F. Club, das 23 ás 4 horas, oferecerá ao "set" carioca.

A primorosa ornamentação idealizada para o baile de gala do Fluminense F. C. foi executada pelos incomparaveis artistas que são, Souza Mendes e Luiz Peixoto. Será, ainda uma vez, apresentada á sociedade carioca pelo Atlantic Refining Club que desta forma terá o privilégio de aproveitar para o seu baile a mais suntuosa ornamentação, sobre motivos orientais, já executada no Rio de Janeiro. Assim o baile do A. R. C., será perfeitamente identico ao do Club campeão da cidade, não só no ambiente, como na seleção. O serviço de bar, tambem, será dirigido pelos funcionarios do F. F. C., o que constitue a garantia de sua perfeição. Com tantas credenciais, podemos prever para o baile do Atlantic R. C., mais um estrondoso sucesso.

O Carnaval no Del Castillo

O baile de ontem no Del Castillo F. C. agradou em cheio os seus frequentadores habituais. Mais duas noites de franca alegria serão proporcionadas aos socios do Club da Avenida Suburbana, hoje, e segunda-feira. Ainda hoje, das 15 ás 18 horas, os pequenos foliões terão a sua festinha. Inumeros premios serão ofertados ás mais luxuosas fantasias e aos mais espirituosos fantasiados.

Um "Carnaval das Arabias"

O baile de amanhã, no Fluminense F. Club

O grande club das Laranjeiras promove amanhã, domingo, uma de suas maiores festas sociais. O suntuoso ginasio do campeão da cidade, transformado num ambiente arabe pelas mãos magicas de Luiz Peixoto e Souza Mendes, dois nomes de excepcional vulto entre os maiores decoradores internacionais, será o local em que o quadro social tricolor passará uma noite inesquecivel no Carnaval de 1941. "Um Carnaval das Arabias", o motivo originalissimo do grande baile do Fluminense F. C., proporcionará a disputa de um interessante concurso de fantasias arabes, cujos premios serão conferidos: á fantasia feminina mais impressionante; á fantasia feminina mais original; ao bloco de fantasias femininas iguais de maior destaque; á fantasia masculina mais original. As mesas, colocadas em pontos de magnifica visibilidade, poderão ser reservadas, diariamente, com o "maitre d'hotel", no restaurante do club.

A folia no Olimpico Club

Após o sucesso do Baile de Gala do Olimpico no Automovel Club, e o de sábado, já os foliões olimpicos estão se preparando para os bailes de segunda-feira e terça-feira gorda.

Domingo, a garotada olimpica será brindada com uma "matinée", infantil, ás 14 horas, com distribuição de premios e doces. Haverá premios especiais para um menino e uma menina, e a garotada aguarda uma linda surpresa. Os foliões olimpicos, grandes e pequenos, devem estar a postos!

A matinée de hoje no Ginastico

O baile de gala de ontem do Ginastico, marcou um dos maiores sucessos do carnaval de 1941. A sala do veterano gremio da Avenida Graça Aranha esteve repleta, atingindo um entusiasmo sem precedentes pelo gosto e luxo da maioria das fantasias e a alegria reinante durante toda a noite.

Para a tarde de hoje, está marcada a tradicional vesperal infantil do Ginastico das 15 ás 19 horas, no salão nobre com os maiores atrativos.

A' noite, terá inicio a serie de bailes carnavalescos com o primeiro baile das 22 as 2 horas, traje de passeio.

Amanhã será realizada a segunda noite de carnaval, das 23 ás 4 horas, e finalmente, terça-feira terá lugar o jantar carnavalesco com danças a começar das 18 horas.

Pedro Brasil tem lutado e vencido na America do Norte

Atualmente na America do Norte, para onde viajou ha cerca de dois anos, Pedro Brasil, o nosso conhecido campeão de luta livre, tem elevado bem alto o nosso renome esportivo.

Pedro Brasil, como lutador profissional, já tomou parte em cerca de 400 torneios, tendo por rivais lutadores de envergadura tais como os campeões Ivan Robert, Dan O'Malone, Gus Sonnemberg, Stromberge Steve "Crusher" Casy.

Dentre os lutadores de fama que derrotou na America do Norte figura Gino "Red" Vagnoni e, presentemente, está credenciado para pelejar com Jim London, campeão mundial de luta-livre.

Pedro Brasil encontra-se, presentemente em Hollywood, e a cronica esportiva estadunidense temlhe feito os maiores elogios.

Os bailes do Olimpia

Realiza-se hoje mais um dos bailes populares do teatro Olimpia. Pela primeira vez temos carnaval no novo teatro da rua Visconde do Rio Branco, 53 e isso tem sido motivo de intensa curiosidade despertada nos foliões, que vêm sendo animados pela "Jazz Oriente". Amanhã e depois, mais dois bailes, encerrando o carnaval de 1941.

No Republica

Mais um baile será realizado hoje no Republica.

Amanhã e depois outros serão levados a efeito, encerrando-se assim o carnaval deste ano, na popular casa de diversões da Avenida Gomes Freire.

Duas bandas militares animarão os foliões.

OS "CORUJAS" E O SEU ESTRONDOSO BAILE DE AMANHÃ

Promete ser sensacional a "premiere" — O Orfeão Português, o local do "delito" — O batismo da flamula

Os "Corujas", grupo solido de foliões vacinados e revacinados, que passam 364 dias entregues aos árduos misteres de "papás" e "vovós", preocupados sempre com a volta a casa, reunem-se amanhã para realização do mais delicioso "cock-tail" dançante do atual Carnaval.

O que será essa adoravel tertulia di-lo os preparativos grandiosos que a envolvem.

Não se descuidaram os "Corujas" dos minimos detalhes.

Lord "Vamos parar com as despesas", acolitado por aquela "brevissima" criatura que é o "Coruja" presidente, encomendou um serviço de "buffet" que é um assombro.

O "jazz" foi escolhido pelo dedo mágico do "brevissimo" coruja presidente que é taco nestas coisas de musica.

Enfim, vai ser um espetaculo o baile dos "Corujas" casados, que durará tão pouco tempo. E das 12 ás 16 horas, que "gracinha".

A procura de convites tem sido uma coisa alucinante. O telefone do "Não fez gracinha" não para. As "corujinhas" descobriram-na e toca pedindo convites, com aquele celebre dialogo:

— S'ta lá... É o "Não Faz Neguinha". Que é que manda?

— Mais convites para a "corujinha".

E na cidade carnavalesca não se fala de outra coisa. Intensa curiosidade em torno da "premiere" dos "Corujas", que tudo faz crer será amplamente vitoriosa.

Ontem, os foliões dos "Corujas" batizaram a flamula e a "Coruja Mascotte". Foram momentos de sadio humorismo em que a "veia poetica" de um corujinha foi posta á prova nuns repentes ao violão.

Vitoriosos os bailes de Carnaval dos Tenentes do Diabo

Indiscutivelmente, os "baetas" entraram, e pretendem sair com o "pé direito" na grande folia, na deliciosa loucura que envolve a Cidade Maravilhosa no momento.

Os seus bailes são vitorias consagratorias para o glorioso pavilhão rubro-negro. Neles, durante o seu transcurso, esfusia a "verve" do folião baeta a todo o momento. E fazendo espirito, eles esperam a grande hora, a "Hora Agá", da Avenida.

E á "guisa" de "puff", damos uma versalhada jorrada do "cranio poetico" de ardoroso "baêta:

"Sim, queridissimos e simpaticissimos companheiros de lutas carnavalescas; vocês leram direitinho, sem omisão de uma só letra, de um só pinguinho no i, de um só ponto de exclamação. É isso mesmo com casca e tudo:

Quatro estonteantes e arrasadores bailes de vitoria!!!

com tres pontinhos de exclamação no fim, para machucar. Sim "Sanhur", como diz o Salomão, isso é que é falar claro e bom som. E dizemos-lhe ainda mais:

Vitoria do Carnaval de 1941

não vão pensar os amiguinhos que são passadas vitorias dos passados carnavais. Qual o que! É isso, vezes isso, multiplicado por isso mesmo e elevado no quadrado.

Sai da raia macacada
Que o pareo este ano é roxo!
Não é com prestito côxo
Que se vence esta virada.
O pareo este ano é roxo.
Sai da raia macacada!

Podem quebrar toda a tralha
Não adianta a "marmelada".
Vai ser um pau pra virada
Ninguem nos ganha a batalha.
Não adianta a "marmelada".
Podem quebrar toda a tralha!

Quem é capaz de lambanças?
Que gato, que aguia, "que ninho?"
Fique em casa caladinho
Dando papinhas as crianças!
Quem é capaz de lambanças,
Que gato, que aguia, "que ninho?"

Nada de fogos "brumelhos",
Nada de urubús macabros!
Ninguem pode com os diabos
Que em todos metem os chavelhos.
Nada de urubús macabros
Nada de fogos "brumelhos"!

O povo está farto "disso",
O povo quer coisas novas.
Quem não pode inventar modas
Não assume compromisso.
O povo quer coisas novas,
O povo está farto "disso"!

Compareçam, pois, com todas as credenciais, porque Lucifer este ano está com toda a corda. Ele mostrará que foi, é, e sempre será

O Tal

o representante supremo e absoluto sobre a terra do bojudo, hilariante e fuzarqueiro

S. M. o Rei Momo

Como seus fiéis vassalos, do lado direito do peito, não poderemos ficar insensiveis á sua chegada e a CAVERNA se tranformará no verdadeiro

Reino do pagode

onde imperará unipotentemente, discricionariamente a alegria sadia da mocidade BAETA:

Nós somos os reis da farra,
Somos "ases" da pilheria !
Perto de nós, gente seria
Perde a linha e a gata amarra!
Somos "ases" da pilheria
E somos os reis da farra!

Quando caimos na troça
Gatos e aguias se aninham,
Os aleijados caminham
E gente velha remoça!
Gatos e aguias se aninham
Pois somos os reis da Troça !

Baêtada! Chega portanto de "conversa mole". Este é o toque de reunir para os quatro dias de pagodeira infernal. A postos, portanto, honrando o nosso passado de foliões inveterados e invenciveis!

Ao pagode!
Ao delirio!

Confere: COTRIN
Presidente
MALAGRIFA
Secretario "aposentado"

Penetras e convites "não não"; e cidadão medianamente inteligente perceberá que é por algum motivo muito serio que estará na porta como uma féra, o

RIOS,
Tesoureiro

Funcionará a sede do C. M. R. E.

Comunica-nos a diretoria do Club Militar da Reserva do Exercito para conhecimento dos socios, que a sede do club permanecerá aberta durante os dias de Carnaval.

O sucesso dos "bailes encantados"

Repetir-se-á hoje a grande concorrencia ao Teatro Carlos Gomes

Os "Bailes Encantados", que o Lux-Jornal organizou no Teatro Carlos Gomes, estão registrando o éxito mais asoluto. Os carnavalescos elegantes acorrem em massa a esse teatro, onde o entusiasmo tem sido qualquer coisa indescritivel. "Noites Venezianas", é motivo desenvolvido pelo pintor J. Menezes. Constitue, efetivamente, um espetaculo de arte. Uma iluminação intensa realça a beleza do ambiente e durante os bailes, como nota original projetores luminosos focalizam grupos de carnavalescos entusiastas, salientando a beleza das fantasias, o garbo e a graça feminis. Em todas as dependencias do Carlos Gomes a multidão delira ao ritmo de duas orquestras. Os aparelhos de renovação de ar instalados no recinto, tem dado cabal desempenho á sua missão, mantendo sempre a temperatura agradavel.

Está na rua o "Eu Sózinho"

Apresentando o seu 22.º Carnaval externo, o veterano "Bloco Eu Sosinho", cumpre novamente sua finalidade, a qual jámais teve qualquer ameaça de interrupção apesar dos longos anos de jovem e prolongada existencia.

Nesse ponto, a sua ilustre diretoria representada pelo seu interventor-presidente faz questão maxima de declarar que, tudo lhe "corre muito bem".

Apesar dos pesares, nada ha que interrompa a sua brilhante carreira, e dormindo sobre os louros do passado, o seu majestatico prestito de pedaços inteiros, mais uma vez, o 22.º, seguidinha da silva, desfila anonimamente pelas ruas da cidade desafiando todos os poderes da natureza que faz envelhecer até o Pão de Açucar, Corcovado, etc. Cia.

O seu muito ilustre interventor-presidente continua cada vez mais cada vez, conservando a sua muito invejada mocidade, sem reumatismos, com as suas altas regiões capilares mantendo as cores originais que a D. Natureza lhe aplicou, isso mais ou menos em 1815 ou 1816!

A diretoria do "Bloco Eu Sosinho", quer dar uma explicação ao publico, na defesa da tradição que o seu cortejo necessita: o Carnaval deste ano é o menor de todos quantos têm sido apresentados. Não foi possivel obter coisa melhor, entretanto, ele continuará puro como dantes, sem aleivosidades, mantendo a sua inperturbavel linha de conduta reta, e pronto para o que dér e vier.

Na pessoa de sua "netinha", o "Bloco Eu Sosinho", defenderá o seu nome aureolado em batalhas anteriores. Para isso, lord Juão Gurutú do Pelo Hempé, manter-se-á firme como o Himalaia, dando mais uma soberba demonstração de ordem fisica da sua herculea e eterna mocidade, posta á prova vinte e dois Carnavais seguidos, batendo assim todos os "records" internacionais esportivo - carnavalescos.

Momo irá ao baile infantil dos Bancarios

S. Majestade o Rei Momo tem uma certa predileção pelas festas de carnaval dos bancarios. É que ele sabe quanto são as mesmas animadas e que decorrem sempre num ambiente de perfeita ordem.

Este ano será levado a efeito o primeiro baile infantil á fantasia para a petizada filha dos bancarios e seus convidados. O Cinema Colonial, a casa de diversões do Passeio Publico, foi o local escolhido para essa grande festa que terá lugar ás 14 horas de amanhã, segunda-feira de Carnaval.

Ricas prendas serão conferidas ás fantasias mais originais.

TURF

A corrida de ontem no Jockey Club

Foi o seguinte o resultado da corrida ontem realizada no hipodromo da Gavea:

1ª carreira — Premio "Nicodemo" — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000. Venceram: 1º "Uiára", L. Leighton, 49 quilos; 2º, Xique Xique, C. Brito, 53 quilos; 3.º, Sumbeam, O. Serra, 48 quilos. Não correu: Má Noticia. Correram mais: Decidido (O. Macedo), Madureira (R. Urbina). Observador (G. Costa) e Serpente (G. L. Silva). Tempo: 96 4/5. Rateios do vencedor — 32$100; dupla (34), 114$700. Placés. 29$400 e 97$500. Apostas, 21:400$000. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

2ª carreira — Premio "Urucaré" — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000. Venceram: 1º "Glorista", G. Costa, 56 quilos; 2º, Mery, A. Gomez, 54 quilos; 3º, Walery, H. Molina, 51 quilos. Correram mais: Oceano (C. Brito), Gran Fino (R. Urbina) e Garço (O. Coutinho). Tempo: 80 1/5. Rateios do vencedor — 27$500; dupla (13) — 16$600. Placés — 20$900 e 15$600. Apostas — 33:840$000. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º corpo e meio.

3ª carreira — Premio "Mondesir" — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000. Venceram: 1º "Septro", H. Soares, 52 quilos; 2º, Darte, R. Freitas, 52 quilos; 3º, Angahy, J. Zuniga, 52 quilos. Correram mais: Samambaia (W. Andrade) e Patavina (L. Leighton). Tempo: 91 3/5. Rateios do vencedor — 30$300; dupla (14) — 84$600. Placés — 15$300 e 48$200. Apostas — 51:780$000. Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º um corpo.

4ª carreira — Premio "Secretario" — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000. Venceram: 1º "Flamengo", S. Batista, 53 quilos; 2º, Lido, O. Fernandes, 49 quilos; 3º, Nhá Duca, H. Soares, 50 quilos. Não correu: Maroim. Correram mais: Murupi (W. Lima), Casanova (L. Leighton), Opel (H. Molina), Lutando (G. Silva). Tempo — 107 3/5. Rateios do vencedor — 64$000; dupla (24) — 44$900. Placés — 18$900 e 13$700. Apostas — 54:890$000. Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º corpo e meio.

5ª carreira — Premio "Opel" — 1.400 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000. Venceram: 1º, "Messanel", J. Zuniga, 54 quilos; 2º, Igarité, A. Gomez, 51 quilos; 3º, Don Carlito, W. Andrade, 56 quilos. Não correu: Marumbi. Correram mais: Urucaré (J. Morgado), Marabout (R. Urbina), Egaso (L. Benitez), Galante (L. Leighton). Tempo 94 1/5. Rateios do vencedor — 13$900; dupla (11) — 297$100. Placés — 10$900 e 38$200. Apostas: 63:710$000. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º um corpo.

6ª carreira — Premio "Mensagem" — 1.500 metros — Premios — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000. Venceram: 1º — "Mermoz", W. Andrade, 55 quilos; 2º, Bufalo, J. Zuniga, 5[illegible] quilos; 3º, Brevet, R. Freitas, 5[illegible] quilos. Correram mais: Aventureiro (W. Cunha) Ampel (S. Batista), Bango (J. Morgado), Gentilissima (H. Molina), Tradição (A. Gomez), Rui Barbosa (J. Canales), Polo (L. Benitez), Inhandui (L. Leighton). Tempo: — 99 4/5. Rateios do vencedor — 16$700; dupla (11) — 42$400. Placés: 25$300, 13$300 e 32$300. Apostas — 72:550$000. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º pescoço.

7ª carreira — Premio "Uiapi" — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1º "Onix", W. Lima, 48 quilos; 2º, Mondesir, J. Morgado, 56 quilos; 3º, Bradador, H. Soares, 5[illegible] quilos. Correram mais: Mistal (H. Molina), Discordia (O. Fernandes) e Malto (C. Brito). Tempo: 107. Rateios do vencedor, 83$300; dupla (12) — 56[illegible]. Placés — 26$100 e 12$700. Apostas — 85:630$000. Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º tres corpos. Movimento geral de apostas — 383:810$000.

O CARNAVAL EM NITEROI — Flagrantes colhidos ontem pela reportagem de A NOITE

O SAMBA E' QUEM MANDA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

é o lado grotesco da vida. Recalques enraizados rebentam nestes dias com a força incontida das torrentes e todo o mundo se vinga dos dias em que foi obrigado a ser serio.

A cidade vibra, a cidade canta, a cidade se agita no deslumbramento de uma alegria sem paralelo em outros tempos.

Podem os espiritos serenos condenar este expansionismo e interpreta-lo como quiser, mas não se poderá negar que só é alegre quem é forte e tem a euforia do viver. As raças tristes, ensimesmadas na contemplação de suas proprias desditas, não são suscetiveis de vibrar com a intensidade deste povo amoroso e heroico.

O Rei Momo I e Unico, como sucede todos os anos, pode parodiar a ênfase de Cesar: "Chegou, viu e venceu".

S. Majestade ordena, S. Majestade exige! Alegria, muita alegria!

Festejemos, assim, a tranquilidade, a paz e a harmonia que preside os nossos destinos.

O grito de Carnaval inflama almas e corações, num coro unisono que relembra o velho pregão incitativo do paganismo:

Evohé! Evohé.

Popeye fala á NOITE

A opinião conspicua de cavalheiros que excederam á craveira da vulgaridade e se tornaram celebres, é sempre acolhida com curiosidade e simpatia, mormente quando se manifestam sobre qualquer tema de viva atualidade.

Está neste caso o turbulento marinheiro Popeye, homem de concepções extravagantes e arremetidas espetaculares.

Pois bem. Este herói de mil façanhas, que sempre empolga as platéias, desde o sisudo ancião até o colegial irriquieto, como bom turista americano, veio assistir in loco o famoso Carnaval carioca.

Excentrico e filosofo, não foi para nenhum hotel de luxo.

Com a indispensável reserva de espinafres para enfrentar qualquer eventualidade, Popeye se aboletou nos abrigos construidos nos alampadarios da Avenida Rio Branco, para não perder nenhum detalhe do triduo diabolico.

Ao lado de Popeye está, tambem, a sua benquerida Olivia, que é o "espeto" de sua vida agitada.

Na tarde do sabado de Carnaval, o reporter saiu á rua com a incumbencia de fazer uma entrevista sensacional com uma personalidade importante qualquer sobre o nosso Carnaval.

Sentou-se na "terrasse" de um bar da Avenida e, como o burro de Buridan, ficou indeciso se tomava uma laranjada ou um "chopp". Afinal, optou por este ultimo e pôs-se a pensar como daria solução á missão que trouxera para a rua.

Olá, Popeye!

De repente, o reporter levanta os olhos e depara com o marinheiro Popeye no meio da Avenida, olhando para o movimento com aquela cara amarrotada, tendo ao canto da boca desajeitada o seu cachimbo.

Aproximou-se dele.

— Olá, Popeye? Por aqui, tambem?

Apertamos a mão brutal do pandego marujo e convidamo-lo a descer. Ele não fez cerimonia: segredou uma recomendação qualquer aos ouvidos de Olivia e desceu. Abancou-se, enxugou um "chopp" duplo e sacou do bolso trazeiro da calça um espinafre alentado.

Era o homem talhado para a entrevista encomendada.

— Então, Popeye, você veio assistir ao Carnaval carioca?

— Sim, disse ele em inglês de beira de cáis. Aproveito minhas ferias para assistir a esta festa de que tanto se fala pelo mundo a fóra.

Tambem, satisfaço um ardente desejo de minha querida Olivia.

Pretendo, como se diz aqui, me "desmilinguir" no meio da alegria deste povo.

Como vocês sabem, sou um homem que topa qualquer parada, mas agora eu quero é muita folia.

Não conheço no mundo outro povo mais alegre e comunicativo do que o carioca. Na sua alegria está a maior expressão de sua força e de sua vitalidade.

— Bravos, Popeye, está erudito hoje, atalhamos. Ele me compreendeu e continuou:

— Naturalmente você quer saber a minha opinião de turista sobre o Carnaval. Posso falar com segurança, pois já o conheço de outras feitas, mas agora quero aprecia-lo de modo mais profundo, mergulhando no seio dessa multidão que salta e canta, dominada por uma alegria infernal.

Costumam aparecer por aí foliões fantasiados de Popeye, mas para serem autenticos faltam-lhes duas coisas essenciais: esta cara simpatica e os espinafres. Popeye sem espinafre não é Popeye...

Ha dias houve até um baile em minha homenagem, ouviu falar?

Pois, é; mas o meu Carnaval vai ser "rasgado", na rua. Considero esta festa tipica carioca a mais ruidosa demonstração do espirito sadio de um povo.

— E a Olivia, vai cair, tambem, na farra?

— E' claro. Ela e eu estamos decorando as musicas mais em voga, mas quando eu canto aquela: "Não posso ver mulher..." ela não gosta e me contrôla com um beliscão. Formaremos uma dupla de "abafar".

Já fomos vêr de perto o Rei Momo I e Unico na sua indumentaria luxuosa.

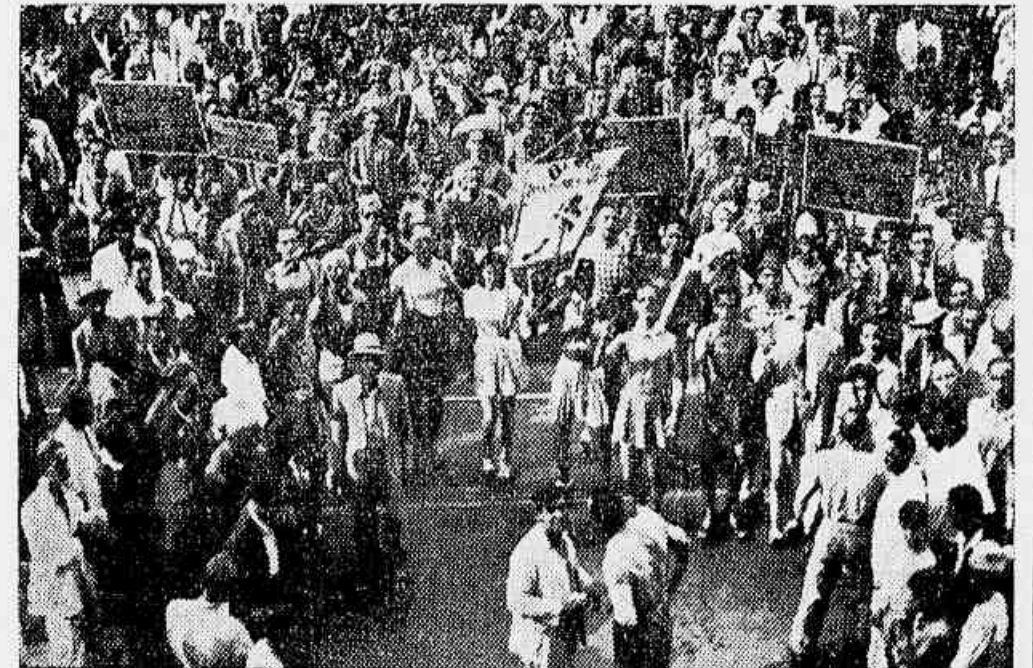
E' um "colosso", para enfrenta-lo seria preciso comer mais espinafres...

Pode dizer ao Rei da Folia que aqui estou á sua disposição para o que dér e vier. Sou, desde agora, um sudito fiel de S. M. e um "fan" da terra e do Carnaval carioca.

Olivia, lá do alto do lampadario grita por Popeye e ele aperta-nos a mão e sai, lepido, trauteando a sua modinha predileta:

"Eu não posso ver mulher".

Voltamos satisfeitos com a palestra imprevista que tivemos com Popeye, que veio ao Rio só para assistir, com sua "cara metade", o nosso famoso Carnaval.

A NOITE — Domingo, 23/2/941 - N. 10.430

Aspecto fixado durante o desfile dos blocos

Um flagrante do desfile do bloco da Casa da Moeda

Auxilio maximo, sem ir á guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cujo governo foi destacado colaborador, manifestou-se contra a segunda reeleição, ou "terceiro periodo", o que mostra ser um homem que sabe defender as suas convicções. Preferiu retirar-se da vida publica e abandonar o cargo de administrador dos Correios e Telegrafos, que exerceu com muito brilho.

Seria talvez mais correto dizer que abandonou a politica, simplesmente. Pois não pode ser considerado, nos Estados Unidos, fóra da vida publica, quem, como ele dirige a grande empresa que fabrica a coca-cola, para o povo americano beber.

O presidente Roosevelt fez portador de uma carta sua endereçada ao chefe do governo

— Perguntem o que quizerem, disse de inicio, e eu responderei o que convier!

Mas as perguntas se tornaram por tal forma indiscretas, que logo as respostas passaram a ser divididas em duas categorias: as destinadas á publicação e as para uso "pessoal" dos seus ouvintes. E é horrivel para um jornalista ouvir qualquer coisa com a condição de não transmiti-la ao publico...

Como era natural, a palestra versou, de saida, em torno da situação internacional, ou melhor, da posição dos Estados Unidos em face da guerra. James Farley fez questão de acentuar que as suas respostas exprimem puramente as suas impressões personalissimas, pois, explicou, não é homem de governo.

— A politica de ajuda á Inglaterra não levará os Estados Unidos a uma participação direta na luta armada? perguntou um dos jornalistas presentes.

— Acredito que não. E, quanto ao objetivo que se tem em vista, penso que a ajuda, nos termos da lei que está sendo votada pelo Congresso Americano, será mais eficiente do que uma participação no conflito. A orientação seguida pelo presidente Roosevelt é a de dar o auxilio maximo, sem ir á guerra.

— E se o Japão atacasse as Indias Holandesas, não modificaria isto a posição das forças no Pacifico, de sorte a obrigar os Estados Unidos a irem ás armas?

James Farley diz não estar em condições de responder á pergunta. Mas o jornalista insiste:

— Qual seria mais perigoso para os Estados Unidos, na defesa do Hemisferio Ocidental, um ataque a Singapura por parte do Japão, ou a posse de Dakar pelos paises totalitarios?

— A relação do perigo, responde James Farley com espirito, estaria na relação de seis para meia duzia...

— Os Estados Unidos, adeanta outro colega, teem tomado medidas em defesa da America do Norte e das Antilhas. Poderia defender-se de um ataque, se descurassem a America do Sul?

— Os Estados Unidos, respondeu, tomaram a seu cargo a defesa de todo o continente, com a ajuda natural dos seus vizinhos, que com eles teem colaborado.

No meio destas perguntas e depois delas, tratou-se tambem da situação politica interna dos Estados Unidos.

— A lei de plenos poderes será aprovada pelo Congresso, sem maiores obstaculos?

— Seguramente. A lei tem o apoio do Congresso e do povo americano, que se pode dizer está unanimemente por traz do presidente Roosevelt. A prova disso é a atitude assumida pelo seu ex-competidor á cadeira presidencial: Mr. Wendell Wilkie.

— E, indaga maliciosamente outro jornalista, a lei de plenos poderes não irá transformar o presidente Roosevelt em um homem muito forte, assim como um ditador?

— Não!, foi a resposta "tout court". Digo-o com convicção, acrescentou. E lembre-se de que posso falar, pois fui contra o "terceiro periodo".

A esta altura, a guerra voltou á palestra.

— Estou escandalizado, diz um dos jornalistas presentes, com o fato de que os Estados Unidos só estejam fabricando, agora, 1.000 aeroplanos por mês. Pensei que um pais que fabrica mais de dois milhões de automoveis por ano, pudesse, em um ano, fabricar 500 mil tanks e 50 mil aviões, com o que a guerra poderia ser facilmente ganha pela Inglaterra.

— A readaptação da industria de paz para industria de guerra leva tempo, disse, porque é preciso fabricar as máquinas que farão os armamentos. Mas se 500 mil tanks forem necessários, 500 mil tanks serão construidos!

O Sr. James Farley, hoje, em Itaipava, onde se acha o presidente Vargas, fará a entrega ao chefe do Governo Brasileiro da mensagem do presidente Roosevelt.

O Carnaval

O Sr. James Farley, que já elogiara a cidade e os cariocas, frizou a sua alegria por ter podido chegar ao Rio, justamente em tempo de Carnaval...

Isto só poderia vir aumentar a encantadora recordação que levará da alegre e hospitaleira capital do Brasil.

S. M. Momo I e Unico em flagrante feito ontem em Petropolis

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — De ordem da embaixada no Rio, o consul belga convocou seus compatriotas entre 15 e 45 anos, afim de comparecerem á sede da chancelaria para serem informados acerca de suas obrigações militares atuais.

DESVENDADO O MISTERIO...

Na séde dos Fenianos, o celebre Baile dos Casados, amanhã

O famoso cordão do pessoal de responsabilidade na vida, que costuma sair ás segundas-feiras de Carnaval, para ir comprar peixes no Mercado e que só aparece á noitinha, andou apreensivo quanto ao local em que a turma iria realizar o tradicional "Baile dos Casados".

Um denso misterio envolveu este detalhe. Detalhe aliás importantissimo, pois o "Baile dos Casados" sempre se realiza em locais amplos e confortaveis.

Finalmente veio a furo a escolha, que este ano recaiu na séde dos Fenianos, o "Poleiro", á rua da Conceição.

A turma desabafou... E amanhã estará "reunidinha da silva", entregue aos "quebra, quebra" que vai ser um regalo, pois o "jazz" contratado para movimentar as danças é "pra lá de prá lá..."

Duas fans de Momo

FENIANOS

EM PLENA FOLIA

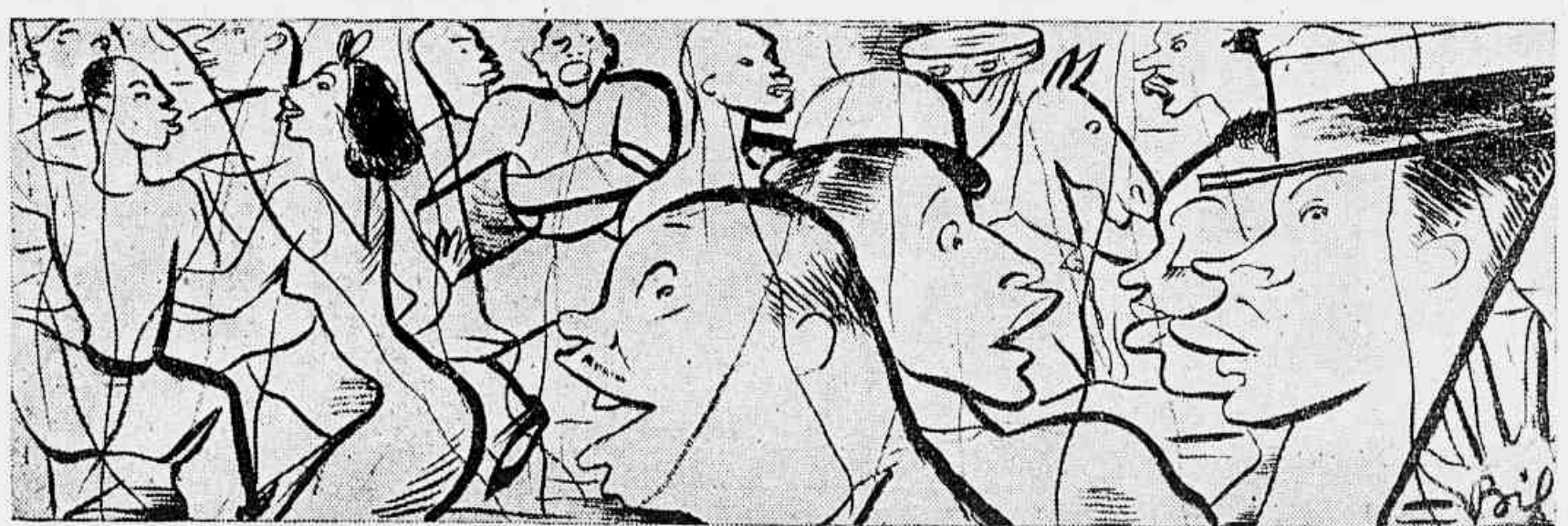
Estrondoso exito coroou o primeiro baile de Carnaval dos Fenianos. O "Poleiro" encheu-se de uma multidão de foliões, sequiosos de se divertirem, o que lograram amplamente o "desideratum" pois as danças não pararam até raiar o dia.

Hoje, repete-se a dose, com a mesma intensidade carnavalesca que distingue o Poleiro como ponto preferido para os que gostam de se divertir á vontade.

Hoje, o segundo baile de Carnaval

Enquanto aguardam a hora de apresentar o monumental cortejo alegorico, que o genio cenografico de Deveza confeccionou, os "baetas" vão realizando os seus bailes de Carnaval, que são legitimas paradas de foliões.

Ontem, a "Caverna" regorgitou de bailarinos, confirmando de maneira insofismavel o prestigio dos bailes dos Tenentes.

E prosseguindo, abrem-se hoje, á noite, novamente os salões da "Caverna", para realização do segundo baile da grande folia, o que vale dizer: nova vitoria para os "baetas".

— Eu ainda sou criança p'ra sofrer do coração

SCHMELING PARAQUEDISTA. — Max Schmeling em pleno espaço, nas suas novas atividades de paraquedista do exercito alemão (Foto Associated Press especial para A NOITE)